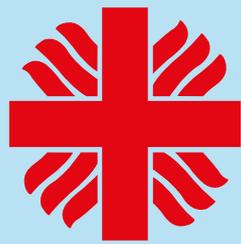




2021

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
E CONTAS



Índice

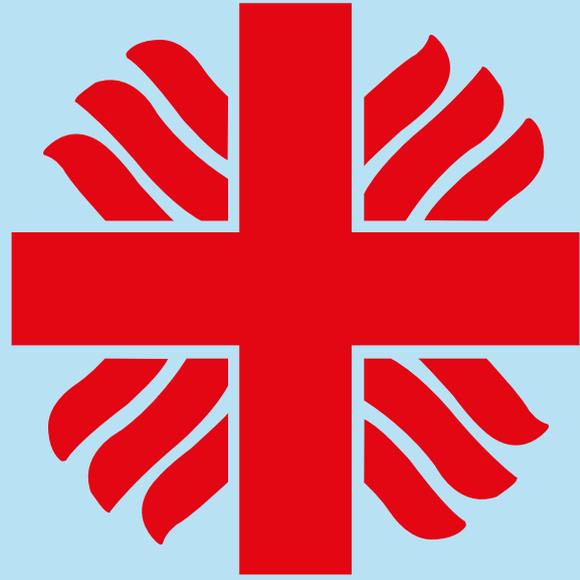
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1	Introdução	pág.08
2	Identidade, Visão, Missão, Valores	pág.12
3	Corpos Sociais 2020-2023	pág.16
4	III Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2021-2023 “Uma Só Família Humana”	pág.20
5	Responsabilidades estatutárias / filiações e representação	pág.24
6	Observatório Cáritas	pág.30
	Observatório da Pobreza e da Fraternidade	pág.32
	Editorial Cáritas	pág.35
	Estudos	pág.40
7	Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional	pág.42
	III Semana de Formação Cáritas	pág.44
8	Área de Intervenção Social	pág.46
	Programa “Prioridade às Crianças”	pág.48
	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”	pág.50
	Campanha “Primeiros Anos a nossa Prioridade”	pág.51
	Colaboração Corporativa	pág.52
	Doações Empresas	pág.53
	Parceiros Logísticos	pág.53
	SGASP II	pág.52
	Emergências Cáritas	pág.53
	Protocolo entre a Direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (Dgrsp) e a Cáritas Portuguesa	pág.56
	Candidaturas Nacionais	pág.57

9	Área Internacional	pág.58
	Assistência Humanitária	pág.60
	Projeto “Cáritas Lusófonas em Rede - Inovar para o Impacto”	pág.63
	Migrações	pág.64
	Protocolos e Parcerias	pág.64
10	Área de Comunicação e Angariação de Fundos	pág.66
	Website e Redes Sociais	pág.69
	Campanha de Consignação do IRS	pág.71
	Semana Nacional Cáritas	pág.72
	Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”	pág.77
	Cáritas na Escola	pág.78
	Angariação de Fundos	pág.80
	Campanha “Juntos” da <i>Caritas Internationalis</i>	pág.82
	65 anos da Cáritas Portuguesa	pág.83
11	Área Administrativa e Financeira	pág.84
	Administrativa e financeira	pág.86
	Pessoal e Secretariado	pág.86
	Projeto de Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa	pág.87
12	Anexos	pág.88
	Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (março)	pág.90
	Conclusões do Conselho Geral da Cáritas Portuguesa (novembro)	pág.91
RELATÓRIO DE CONTAS		
13	Relatório de Gestão	pág.94
14	Relatório de Contas	pág.98
	Análise da Situação Económica e Financeira	pág.100
	Demonstrações Financeiras	pág.109
15	Parecer Conselho Fiscal	pág.126
16	Relatório de Auditoria	pág.128

2021

**RELATÓ
DE ATIV**



RIO IDADADES

01



Introdução





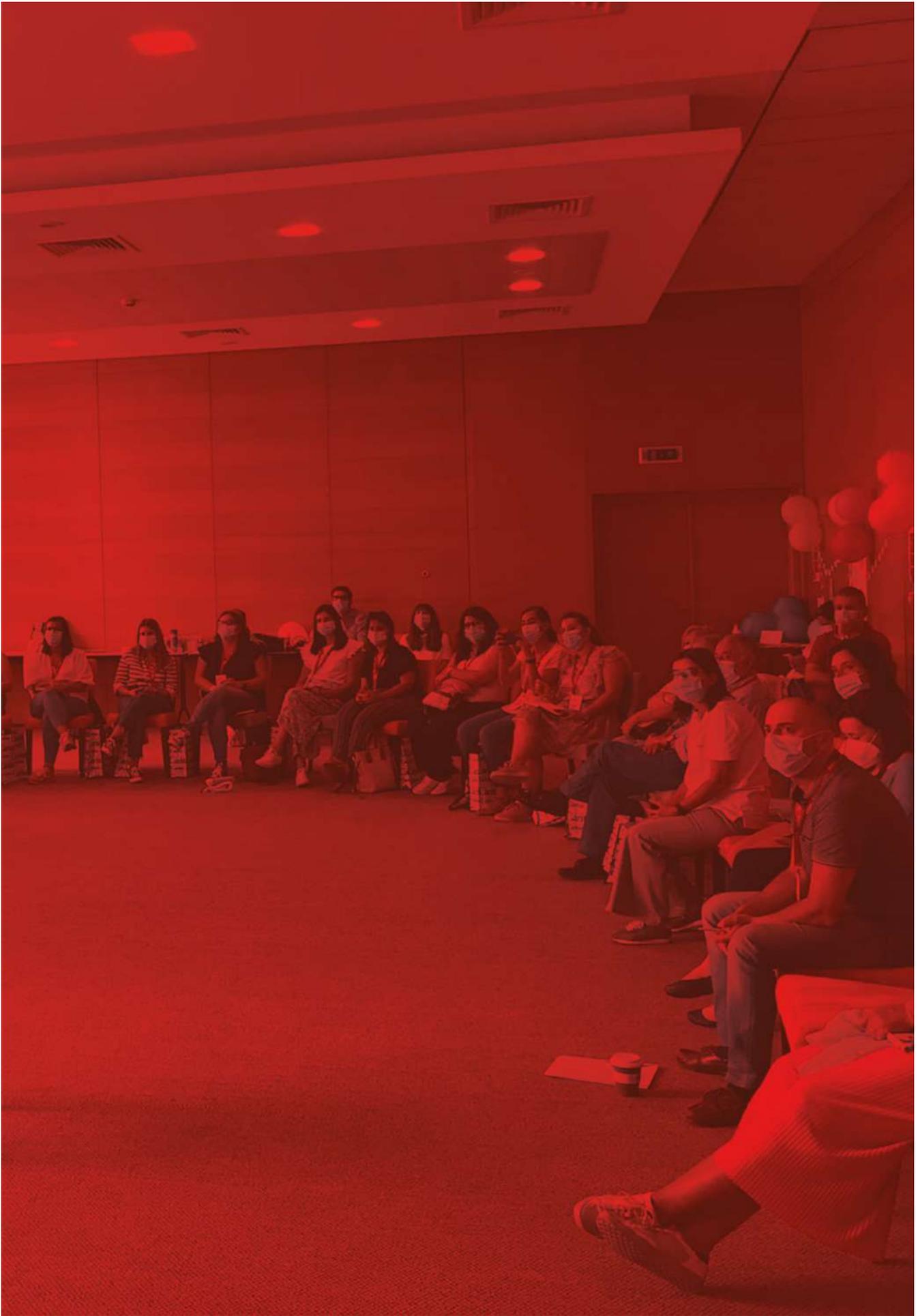
O ano de 2021 foi um ano forte em gestos de solidariedade, em atitudes de humanismo, em criatividade e alegria de servir o outro. Um ano feito mais de olhares do que de toques, mas sem dúvida, também, um ano de grande aproximação quer entre a própria rede nacional Cáritas como também junto de tantos os que têm apoiado e contribuído para o sucesso da missão da Cáritas.

Para a rede nacional Cáritas foi um ano muito importante. Celebrámos 65 anos de uma história de serviço aos mais vulneráveis e revisitámos os seus principais marcos. Tivemos de ser capazes de reinventar formas de chegar àqueles que já contavam com a nossa ajuda e, também, àqueles que pela primeira vez se encontraram na necessidade de pedir auxílio.

Para além do apoio que prestamos anualmente às cerca de 120 mil pessoas, pudemos responder através do programa “Inverter a Curva da Pobreza em Portugal”, criado especificamente para a situações provocadas pela Pandemia, a mais de 18 mil pessoas (6 610 famílias das quais 3 042 procuraram a Cáritas pela primeira vez). A nossa missão é olhar e acolher cada uma destas pessoas com a individualidade que merecem. Tudo o que fizemos foi com ajuda de tantos, doadores particulares e empresas, voluntários e parceiros que confiaram na nossa missão e nos apoiaram sem reservas.

Foi também um ano de despedidas e não poderíamos deixar de mencionar nesta leitura do ano 2021 a partida de um homem que fez tanto pela caridade e pela solidariedade em Portugal e, concretamente, pela Cáritas. Dissemos o nosso “até já” ao Doutor Acácio Catarino. Ficará para sempre entre nós a sua palavra atenta e, por vezes, crucial.





OR



Identidade, Visão, Missão e Valores



A NOSSA IDENTIDADE

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e em outras comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter “olhos e ouvidos” em todo o território nacional.

Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica, o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Cáritas Portuguesa é a União das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da Caritas Internationalis, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Associação Dignidade e da FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum.



“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”¹



A NOSSA VISÃO

A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.



“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade.”²



A NOSSA MISSÃO

A Cáritas, em Portugal, tem como missão o desenvolvimento humano integral e a defesa do Bem-Comum, intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.



“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência.”³



¹ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio

² Papa Francisco, Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, 2013, n.º 117

³ Papa Bento XVI, Carta Encíclica Deus Caritas Est, 2005, n.º 25

OS NOSSOS VALORES

A Centralidade e Dignidade da Pessoa Humana

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.

Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

A Misericórdia

A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.

Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuosos e compassivos.

Igualdade de Oportunidades

A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem.

Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

A Opção pelos Pobres

A Cáritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade.

Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua corresponsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.

O Cuidado da Criação

Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.

Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

O Destino Universal dos Bens da Terra

A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.

Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

A Solidariedade

A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.

Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

A Subsidiariedade, a Cooperação e Comunhão Fraterna

A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.

Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.

03



Corpos Sociais 2020⁴ - 2023

Mesa do Conselho Geral

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real
2.º Secretário	Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
1.º Secretário suplente	Luís Manuel Fourneau Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
2.º Secretário suplente	José Marques de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria- Fátima

Comissão Permanente

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Domingos Ferreira de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
Representante da zona Centro	Representante da zona Centro – Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
Representante da zona Norte	Paulo Gonçalves, presidente da Cáritas Diocesana do Porto
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

Conselho Fiscal

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Carlos Manuel Monteiro Marques, presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Vogal	Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
1.º Vogal suplente	Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
2.º Vogal suplente	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja



Direção Nacional

Presidente	Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Seródio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Efetivo	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Efetivo	Maria Joana Tribolet de Abreu Rigato
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

04



**III Plano
Estratégico
da Cáritas
em Portugal
2021-2023
“Uma Só Família
Humana”**



A IDENTIDADE

Cáritas, o Coração da Igreja no mundo

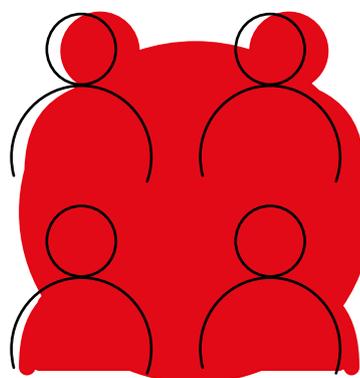
- ▷ **1.1** Desenvolver processos formativos para que todos os que colaboram na Cáritas (dirigentes, voluntários e profissionais) estejam devidamente capacitados no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja.
- ▷ **1.2** Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão e reconhecimento nas comunidades cristãs.
- ▷ **1.3** Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo promovendo uma colaboração maior entre os vários setores da Pastoral Social e o diálogo aberto com diferentes estruturas da sociedade.



A REDE

Somos Cáritas

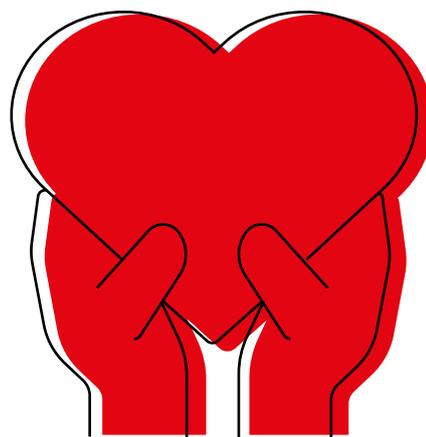
- ▷ **2.1** Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade
- ▷ **2.2** Implementar os Standards de Gestão, o Código de Ética e o de Conduta da Caritas Internationalis como forma de melhorar a transparência, a organização e a sustentabilidade
- ▷ **2.3** Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão
- ▷ **2.4** Aprofundar a relação com as pessoas e entidades que apoiam a Cáritas desafiando-as a compromissos efetivos e mais regulares



A MISSÃO

Atenção e Acompanhamento

- ▷ **3.1** Reforçar as respostas necessárias, coerentes e significativas aos casos urgentes, dando especial atenção às situações de exclusão e vulnerabilidade procurando a autonomização e capacitação das pessoas.
- ▷ **3.2** Intensificar as ações promotoras de diálogo, de justiça e de desenvolvimento humano integral fomentando a inovação.
- ▷ **3.3** Desenvolver o compromisso da Cáritas, a nível nacional e diocesano, com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e resposta às emergências e da sensibilização para os grandes desafios globais.



Presença e Transformação

- ▷ **3.4** Intensificar o estudo da realidade social local, diocesana, nacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento
- ▷ **3.5** Mobilizar as comunidades e os parceiros assegurando que a voz dos excluídos e vulneráveis são ouvidas com vista à transformação da sociedade

OS



Responsabilidades estatutárias/ filiações e representação



▶ Conselho Geral (março)

As reuniões estatutárias foram realizadas maioritariamente em modo virtual com o regresso às reuniões presenciais, quando possível.

O primeiro Conselho Geral do ano decorreu em modo virtual, no dia 20 de março, e reuniu 19 das 20 Cáritas Diocesanas. Presidido por D. José Traquina foi o primeiro dos novos órgãos sociais e nesse sentido reservou-se um momento para a apresentação de cada membro e saudadas as novas direções das Cáritas Diocesana. Os trabalhos centraram-se sobre o impacto socioeconómico da pandemia nas famílias portuguesas e as respostas urgentes para mitigar os seus efeitos. Foi aprovado o III Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2021-2023 centrado nos três eixos: identidade, rede e missão.

Foram também aprovados os documentos estatutários. O Conselho teve uma saudação do Bispo do Funchal, D. Nuno Brás. Realizou-se uma sessão sobre os principais marcos da história da Cáritas em Portugal que celebrou 65 anos de serviço oficial da Igreja.



▶ Conselho Geral (novembro)

O Conselho Geral de novembro, foi acolhido pela Cáritas Diocesana de Lisboa e estiveram presentes 15 das 20 Cáritas Diocesana. Foi presidido por D. José Traquina, Bispo de Santarém e presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana e na sessão de abertura estiveram presentes D. Ivo Scapolo, Núncio Apostólico, que apresentou ao Conselho Geral uma saudação em nome do Papa Francisco, D. Américo Aguiar, Bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa e o Vereador dos Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Cascais, Frederico Pinho de Almeida. Além das aprovações estatutárias, houve partilha de experiências sobre a ação da Cáritas na área das migrações, reflexões sobre a ação social na paróquia e a estratégia nacional de combate à pobreza / transferência de competências da ação social para os municípios.

Durante os três dias, mais de 100 participantes de muitas de Cáritas Paroquiais, integraram os trabalhos. Tendo sido este o primeiro Conselho Geral presencial desde a tomada de posse dos novos órgãos sociais, realizou-se uma homenagem ao presidente cessante, Eugénio Fonseca. O Conselho Geral evocou a memória de Acácio Catarino, presidente da Cáritas Portuguesa entre 1982 e 1999, falecido em setembro de 2021 e de Alfredo Bruto da Costa, no quinto aniversário do falecimento.



▶ Órgãos Sociais

Realizaram-se **duas reuniões virtuais** da Comissão Permanente e **duas reuniões do Conselho Fiscal**. A direção efetuou vinte e duas reuniões em modo virtual e presencial.

Foram enviados dois relatórios às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa.

A **Conferência Regional da Cáritas Europa** realizou-se em formato virtual entre os dias 11 e 12 de maio. Os delegados aprovaram os documentos estatutários, decidiram o mecanismo de representação dos jovens nos corpos sociais da região europeia, participaram nas sessões sobre a implementação do novo Plano Estratégico (*Laudato Si'*, ODS e inovação), e na conferência "*Fratelli Tutti*" pela Professora Anna Rowlands.

A participação neste encontro estatutário foi precedida de uma reunião com o presidente e com a secretária-geral da Cáritas Europa onde além de uma apresentação inicial foram debatidas as possibilidades de participações da Cáritas Portuguesa nas várias estruturas de trabalho europeias.

Participação em órgãos sociais: a Cáritas Portuguesa integrou os órgãos sociais de várias entidades onde está filiada, concretamente:

- A presidência da Assembleia Geral da Confederação Portuguesa do Voluntariado,
- A presidência da Assembleia-Geral da SAS – Apostas Sociais
- O Conselho Geral e de Supervisão da Associação Dignidade
- A Comissão Executiva da Plataforma de Apoio aos Refugiados

Como membro, participou em todas as assembleias-gerais e demais encontros estatutários nas entidades onde está filiada.

Em 2021, cessaram funções vários elementos de órgãos sociais de Cáritas Diocesanas, a quem se agradeceu o contributo particular de construir a Cáritas na Diocese e no país e tomaram **posse novos órgãos sociais das Cáritas Diocesanas**.



1 fev	11 fev	11 fev	15 maio	22 set	12 nov	15 nov	18 nov
----------	-----------	-----------	------------	-----------	-----------	-----------	-----------

Viseu Açores Aveiro Braga Guarda Vila Real Algarve Beja

2021 a 2025

▶ Rede Cáritas em Portugal

De forma a fortalecer a rede Cáritas em Portugal, tendo em conta as mudanças organizacionais e dinâmicas de colaboração virtual, aceleradas pela pandemia, a direção iniciou um processo de aproximação com visitas regulares às Cáritas Diocesanas, para conhecimento mútuo e interação local e partilha de desafios, e a realização de reuniões regulares virtuais com a discussão de temas propostos pela rede ou que careciam de decisão e que, desta forma, puderam envolver quase o pleno das Cáritas Diocesanas.

Webinar “O papel e o contributo dos Jovens na Cáritas” Cáritas jovem de Leiria, a 30 de março



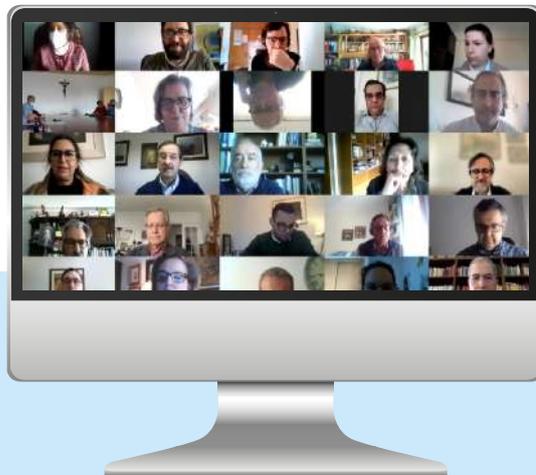
Recitação do terço pela Plataforma “Jovens Sem Sofá” de Bragança, 26 de maio



Webinar apresentação “A Pobreza em Portugal: Trajetos e Quotidianos”, 5 de maio



▶ Reuniões virtuais



- 8 de abril**
 - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza
 - Campanha IRS
 - Bairro Social Solar EDP

- 21 de abril**
 - Emergências na Cáritas
 - Ação em Cabo Delgado

- 20 de maio**
 - Pastoral Penitenciária
 - SGASP II

- 2 de junho**
 - Formação

- 4 de junho**
 - Pastoral Penitenciária
 - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza

- 30 de junho**
 - Reflexão sobre apoio alimentar

- 14 de julho**
 - Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”

- 28 de julho**
 - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza
 - Bairro Social Solar EDP
 - III Semana de Formação Cáritas

- 15 de setembro**
 - III Semana de Formação Cáritas
 - Apresentação do Estudo “a resposta da rede Cáritas ao COVID-19”
 - Relatório Cáritas
 - Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”

- 7 de outubro**
 - Projeto “Say Yes”
 - III Semana de Formação Cáritas
 - Cáritas na Escola
 - Estrutura funcional da Cáritas Portuguesa

- 11 de novembro**
 - Programa STEP
 - Regulamento Geral de Proteção de Dados
 - Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza

- 15 de dezembro**
 - Empregabilidade na Cáritas

▶ Visita às Cáritas Diocesanas

Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco



Reunião na sede da Cáritas Diocesana

4 de maio

Cáritas Diocesana de Lamego



Reunião na sede da Cáritas Diocesana

18 de maio

Cáritas Diocesana de Beja



Reunião na sede da Cáritas Diocesana

6 de julho

Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima



Equipa de voluntários da Loja Solidária

18 de novembro

Cáritas Diocesana do Funchal



Encontro na Cáritas Paroquial da Camacha

27 a 29 de outubro

Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda



Reunião na sede da Cáritas Diocesana

3 de dezembro

▶ Representação institucional

A Cáritas Portuguesa integra:

- O *Fellowship Committee* do curso “Desenvolvimento Humano Integral” da Universidade Católica Portuguesa
- A Comissão de Ética: Tecnologia, Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Católica Portuguesa
- Conselho Consultivo da APCER

- ▶ Audiência com o Presidente da República, a 5 de fevereiro.
- ▶ Sessão Solene do Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa, a 26 março.
- ▶ Receção ao Presidente do Conselho Nacional da Áustria, Wolfgang Sobotka, a 28 de abril.
- ▶ Receção de despedida ao Embaixador da Áustria Robert Zischg a 12 de julho.
- ▶ Sessão Solene de Inauguração da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa, a 14 de setembro.
- ▶ Comemoração do 65º aniversário da Revolução e Luta pela Liberdade Húngara, a 20 de outubro.
- ▶ Cerimónia de Investidura do Reitor da Universidade Nova de Lisboa, a 10 de novembro.

06



Observatório Cáritas



OBSERVATÓRIO DA POBREZA E DA FRATERNIDADE

É uma estrutura consultiva da Cáritas que assume o papel de ler a realidade social, avaliar os programas em curso, prosseguir o trabalho editorial, elaborar estudos e fortalecer a relação com a academia. O seu trabalho abrange o Observatório da Pobreza e da Fraternidade, a Editorial Cáritas, a relação com a Academia e a produção de Estudos.

Observatório da Pobreza e da Fraternidade - OPF

O Núcleo de Observação Social – NOS foi instituído em 2008 pelo Conselho Geral da Cáritas Portuguesa com os seguintes objetivos:

- Conhecer os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social paroquiais e diocesanos;
- Contribuir para a solução desses problemas;
- Intervir, junto dos centros de decisão política ou outros, para a adoção de medidas consideradas necessárias.

De modo a tornar a sua missão mais clara e integrada na ação corrente da Cáritas Portuguesa, o NOS passou a designar-se como Observatório da Pobreza e da Fraternidade e encontra-se numa fase de alargamento dos vários peritos.

Análise de dados dos atendimentos em 2021

No ano transato ainda não foi possível ter disponível o renovado Sistema de Gestão de Ação Social de Proximidade (SGASP-II), pelo que, de novo, apenas foi solicitado às Cáritas Diocesanas (CD) o envio trimestral de informação sobre os dados relativos ao total dos atendimentos realizados.

Assim, e tal como aconteceu nos três anos anteriores, a informação obtida em 2021 apenas diz respeito a dados globais dos atendimentos de Pessoas enviados pelas Cáritas Diocesanas à Cáritas Portuguesa. Esta informação leva, obviamente, a uma análise bastante limitada, já que foi pedido às Cáritas Diocesanas que enviassem dados dos atendimentos tendo em conta o seguinte:

- Apenas deveria ser enviado o valor do TOTAL DOS ATENDIMENTOS registados;
- De modo a permitir alguma comparação com anos anteriores, os dados a enviar seriam o somatório das PESSOAS atendidas, tendo em conta os conceitos do antigo SGASP;

- O conceito de Atendimento foi definido como: todo e qualquer contacto da família/pessoa com a Cáritas Diocesana ou com um grupo sócio caritativo (presencial, deslocação ao domicílio, contacto realizado via telefone, email, etc.). Em processos de acompanhamento (p. ex. fornecimento periódico de alimentação), todos os contactos devem ser registados. Assim, deve ser contabilizado o somatório de TODOS os atendimentos realizados.



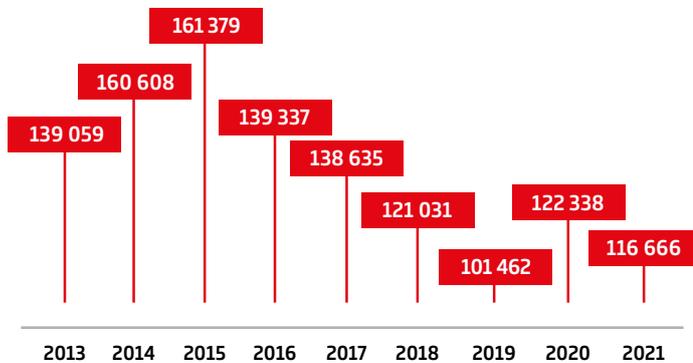
Apesar de TODAS as Cáritas Diocesanas terem enviado dados, os valores relativos aos atendimentos têm de ser observados tendo em atenção algumas questões que limitam a própria análise, como sejam:

- Os valores dos atendimentos enviados por algumas Cáritas Diocesanas variaram bastante ao longo do tempo, o que pode ter-se ficado a dever a variações nos locais de atendimento ou a uma alteração no entendimento sobre os dados que deviam ser enviados;
- Em bastantes Cáritas Diocesanas, os dados enviados foram apenas os relativos aos atendimentos realizados nas suas próprias sedes.

A análise dos dados disponíveis que se segue é, necessariamente, muito simples, pois, além de respeitar somente ao atendimento de Pessoas comunicados pelas Cáritas Diocesanas, resulta de informação recolhida num pequeno universo de locais de atendimento.

Assim, os atendimentos de Pessoas em 2021 que foram comunicados pelas Cáritas Diocesanas atingiram um valor de 116.666 registos. Em termos absolutos, os valores desde 2013 são apresentados no gráfico seguinte.

Atendimentos PESSOAS 2013-2021



A observação dos dados disponíveis permite concluir que, após um aumento significativo de 2019 para 2020 (mais quase 21.000 atendimentos), que, naturalmente, teve a ver com a pandemia de Covid-19, em 2021 verificou-se um ligeiro decréscimo, com quase menos 5.700 atendimentos. Tal evolução poderia estar relacionada com um abrandamento dos efeitos da pandemia e de uma certa “normalização” da vida dos portugueses, o que não se confirma a partir da visão empírica das Cáritas Diocesanas e dos programas.

Por outro lado, e numa análise mais fina, foi possível identificar a situação excecional da Cáritas Diocesana dos Açores que, a partir de 2021, passou a incluir dados da Cáritas da Ilha de S. Miguel, os quais foram 2,4 vezes superiores aos da Terceira, que eram os únicos que recebíamos. Isto demonstra claramente as limitações da amostra e da análise.

Por exemplo, se não considerássemos em 2021 os dados de S. Miguel, a redução do total nacional relativamente a 2020 (ano em que ainda não havia os seus dados) seria de cerca de 8.400 atendimentos. Não será indiferente, a este movimento, a criação de “almofadas” pelo Estado para a crise económica (moratórias e lay off) e a criação, em 2021, de vários programas de apoio autárquico.

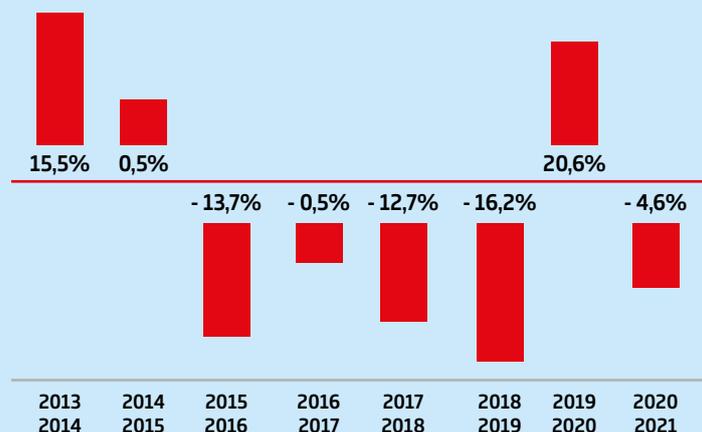
A verificação da evolução relativa dos dados ao longo do tempo permite dar uma nova perspetiva de análise (ver gráfico abaixo). Assim, e apesar dos atendimentos comunicados em 2021 terem sido 15% superiores aos de 2019 (ano anterior à pandemia), constata-se que foram cerca de 4,6 % inferiores aos de 2020, invertendo a enorme subida do ano anterior e dando alguma esperança de que seja retomada a tendência de descida que se vinha verificando desde 2016.

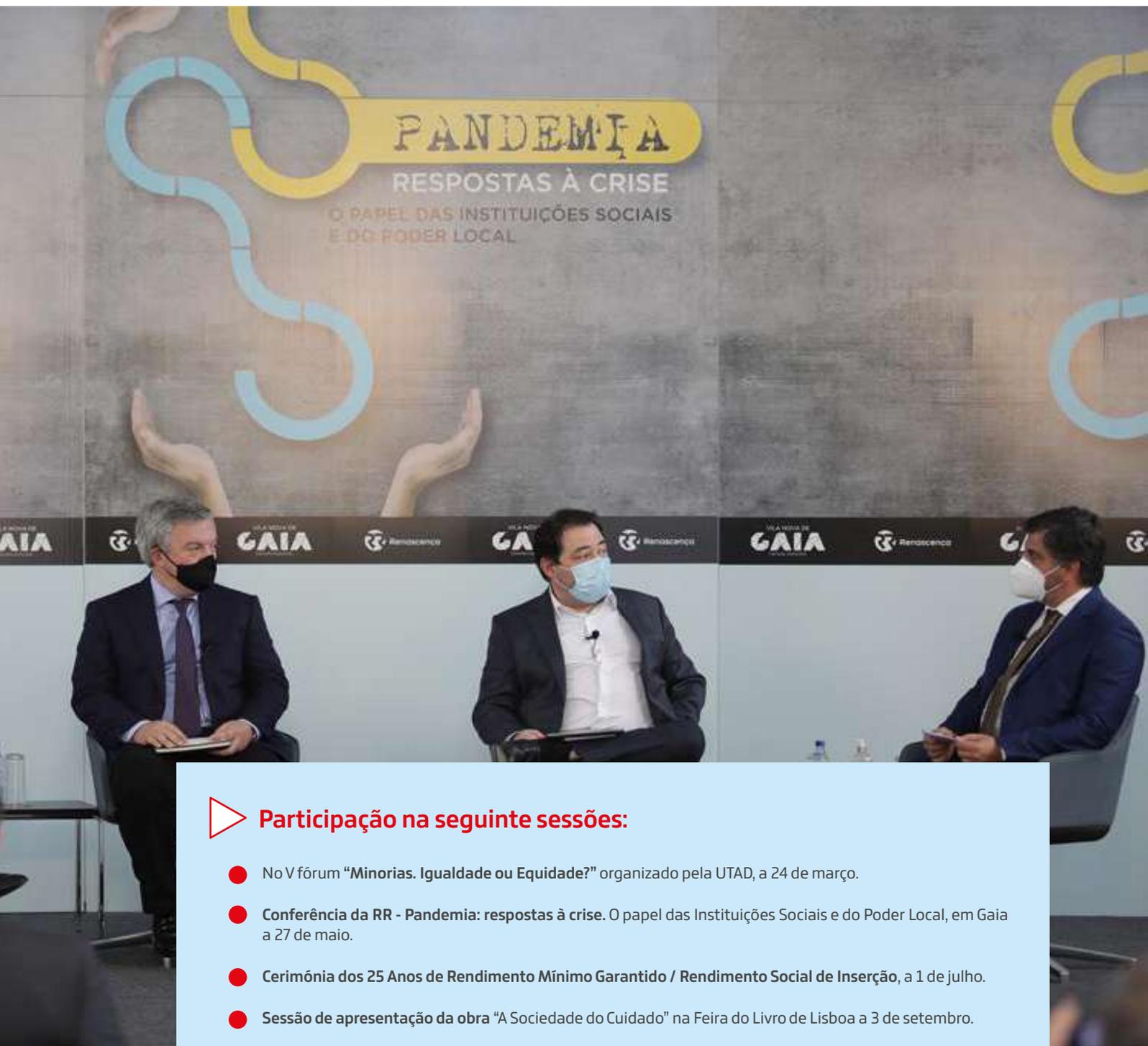
Concluindo, e tendo presentes as já referidas limitações dos dados analisados, verificou-se uma ligeira redução da procura de ajuda junto dos locais de atendimento da Igreja Católica de que foram recebidos dados. Tal situação poderá estar associada a uma melhoria das condições de vida das famílias, num quadro de diminuição das consequências da crise sanitária e da implementação de medidas de política atenuadoras dos problemas que lhes estavam associados. Não obstante, para os segmentos mais frágeis da população, a situação permanece mais adversa do que a verificada antes da pandemia.

No âmbito do OPF, e com os contributos da rede Cáritas, foram enviados contributos para:

- A Consulta Pública da “Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030”;
- A Mesa Redonda “um olhar sobre o RSI”

Atendimentos PESSOAS - Evolução 2013-2021





▶ Participação na seguinte sessões:

- No V fórum “**Minorias. Igualdade ou Equidade?**” organizado pela UTAD, a 24 de março.
- Conferência da RR - **Pandemia: respostas à crise. O papel das Instituições Sociais e do Poder Local**, em Gaia a 27 de maio.
- Cerimónia dos 25 Anos de **Rendimento Mínimo Garantido / Rendimento Social de Inserção**, a 1 de julho.
- Sessão de apresentação da obra “**A Sociedade do Cuidado**” na Feira do Livro de Lisboa a 3 de setembro.
- Escola de Verão do ICS-Universidade de Lisboa “**Um olhar socioeconómico sobre o PRR**” a 13 de setembro.
- Comemoração dos 20 anos da **Linha Nacional de Emergência Social 144**, a 30 de setembro.
- **Workshop sobre Economia do Bem-Estar**, da ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável, a 7 de outubro
- Seminário no âmbito do “**Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos**” a 30 de outubro.
- Apresentação do documentário **RBI: Um Caminho de Liberdade**” no cinema S. Jorge, a 9 de novembro.
- XII Fórum Social de Palmela, a 30 de novembro.
- Reunião técnica com a delegação da **Comissão Europeia no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** e do Semestre Europeu, em modo telemático, a convite da representação da Comissão Europeia em Lisboa, a 13 de dezembro.

EDITORIAL CÁRITAS

A Editorial Cáritas centra-se nas temáticas sociais, com especial relação com a pastoral social, tendo a preocupação de publicar obras atuais, saídas das ações da rua ou de corredores universitários procurando fomentar “alianças” entre o pensar e o fazer.

A preocupação essencial da Editorial Cáritas passa pelo desenvolvimento de um Pensamento Social potenciador de transformação social, através de parcerias estabelecidas entre a Cáritas Portuguesa e a Universidade Católica Portuguesa, onde reside a sua Linha Mestra; as Cáritas Diocesanas e as Universidades e Institutos Politécnicos, onde reside, sobretudo, a sua Aliança do Pensar e do Fazer; seja ainda através de outros Parceiros.

Entre 2011 e 2021 foram publicados 73 títulos, realizadas 89 apresentações públicas por todo o país, produzidos 50 cadernos e assinados 17 protocolos com instituições de ensino superior. Em 2021, a atividades desta área foi de continuidade com os compromissos já assumidos. Foi efetuada uma alteração da estrutura de acompanhamento deste projeto e procedeu-se a uma revisão da estratégia editorial.

A direção da Cáritas Portuguesa deixa um agradecimento a António Lage Raposo por este imenso legado de conhecimento, de parcerias e visibilidade que a Editorial trouxe à Cáritas no nosso país.



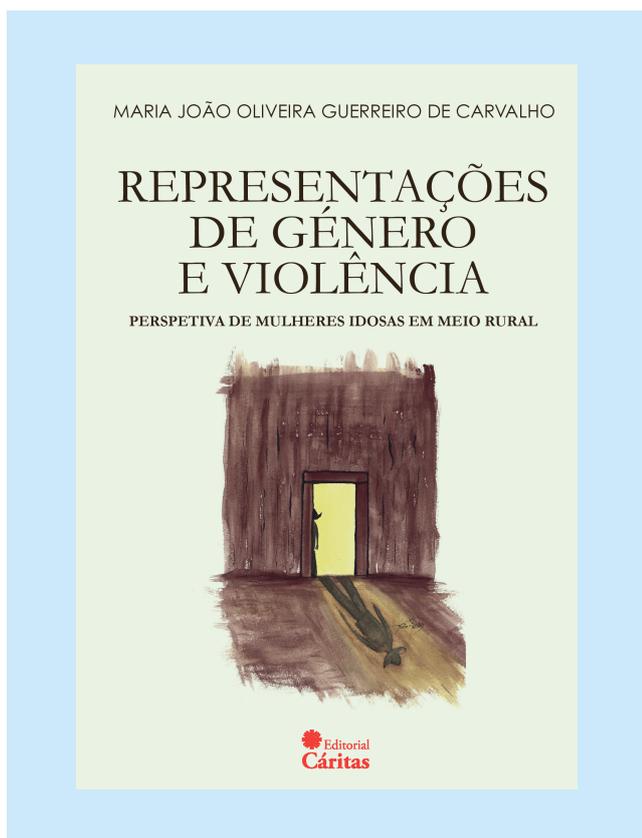
▶ Apresentações públicas em 2021



Joana Valente, “Gestão Estratégica – Um desafio do Sector Social”

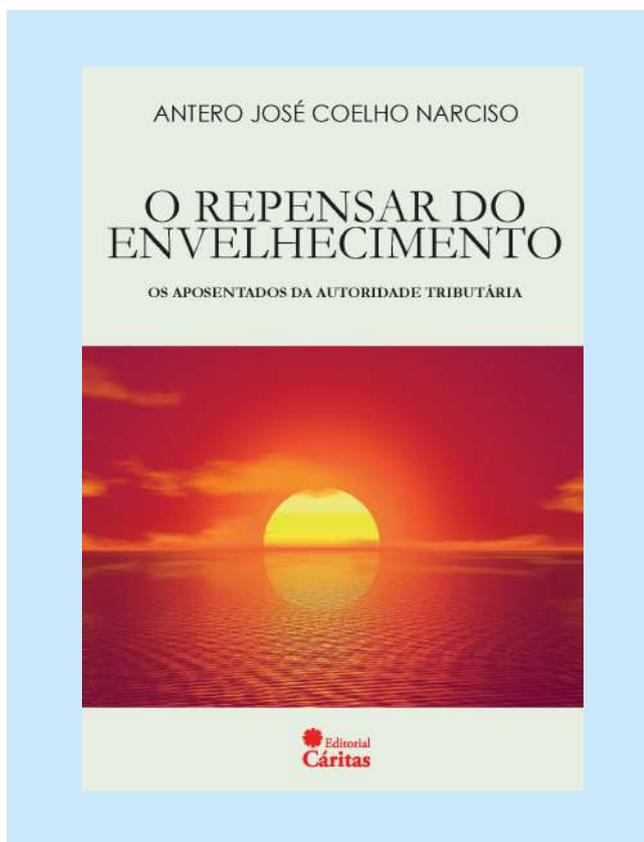
A 18 de maio, no teatro Ribeiro Conceição e em formato online, realizou-se a Cerimónia de entrega da primeira edição do Prémio “Professora Adriana Lima” a Joana Valente, autora da tese premiada. Foi feita a apresentação da tese “Gestão Estratégica – Um desafio do Sector Social” numa organização conjunta da Escola de Tecnologia e Gestão de Lamego – Instituto Politécnico de Viseu, da Cáritas Diocesana de Lamego e da Cáritas Portuguesa, através da Editorial Cáritas.





Maria João Oliveira Guerreiro de Carvalho,
“Representações de Género e Violência – Perspetiva de mulheres idosas em meio rural”

A 25 de maio, na Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em modalidade presencial e on-line, procedeu-se à entrega do Prémio “José Guardado Moreira”, integrado no VIII Seminário do Mestrado em Gerontologia Social. O prémio foi entregue a Maria João Oliveira Guerreiro de Carvalho, autora do livro “Representações de Género e Violência – Perspetiva de mulheres idosas em meio rural” que apresentou a obra durante a sessão. Esta apresentação foi uma organização conjunta do IPCB através da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco e da Editorial Cáritas da Cáritas Portuguesa.



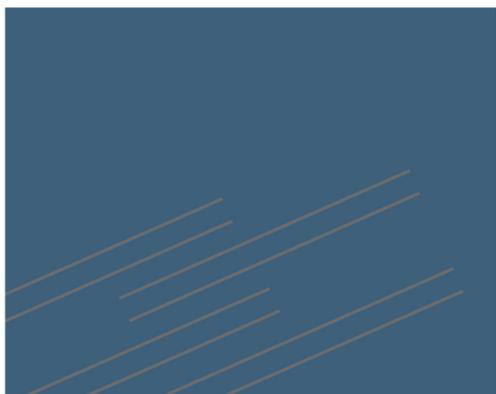
Antero José Narciso,
“O repensar do envelhecimento – Os aposentados da autoridade tributária”

A 8 de junho, na Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Beja (IPB), procedeu-se à entrega do Prémio “D. José do Patrocínio Dias”, integrado na primeira edição do Mestrado em Gerontologia Social e Comunitária, a Antero José Narciso, autor do livro “O repensar do envelhecimento – Os aposentados da autoridade tributária”. Esta sessão foi uma organização conjunta do IPB, através da Escola Superior de Educação de Beja, da Cáritas Diocesana de Beja e da Editorial Cáritas da Cáritas Portuguesa



EDUARDO DUQUE (ORG.)

DIFERENTES ABORDAGENS DO ENVELHECIMENTO



Eduardo Duque, Conceição Sampaio e Manuel Eduardo Sampaio.

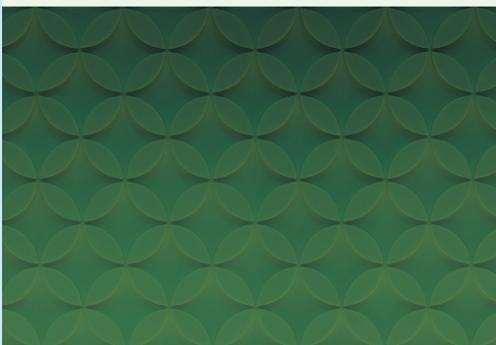
A 29 de julho, no Auditório Municipal de Vieira do Minho, foi lançado o livro “Diferentes Abordagens do Envelhecimento” obra organizada por Eduardo Duque e dos autores Conceição Sampaio e Manuel Eduardo Sampaio. Nesta apresentação, a representação da Cáritas Portuguesa assegurada pelo Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga. A obra, iniciativa da Comissão de Proteção ao Idoso, foi generosamente publicada pela editorial Caritas e contou com o apoio da Universidade Católica Portuguesa e do Centro de Estudos Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.



SANDRINA DE MOURA RIBEIRO

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS À PESSOA IDOSA

DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS



Sandrina Ribeiro

“Prestação de Cuidados à Pessoa Idosa – Desafios atuais e futuros”

No dia 2 de dezembro, no polo regional de Braga da Universidade Católica, foi entregue o prémio “David de Oliveira Martins” à autora Sandrina Ribeiro pela sua tese “Prestação de Cuidados à Pessoa Idosa – Desafios atuais e futuros”. Esta sessão foi coorganizada entre o polo regional de Braga da Universidade Católica, a Cáritas Arquidiocesana de Braga e a Cáritas Portuguesa.

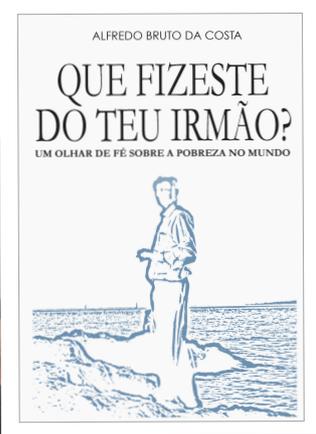


▶ **«Que fizeste do teu irmão?», um olhar de fé sobre a pobreza no mundo, de Alfredo Bruto da Costa.**

Este foi o principal lançamento da Editorial Cáritas em 2021. O livro póstumo, elaborado em parceria com o Fórum Abel Varzim e a família do autor, tem prefácio do Secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres e do Cardeal Tolentino de Mendonça. Esta obra reúne várias reflexões sendo o autor um entusiasta estudioso e um lutador pelo direito à dignidade humana, e procura manter vivo o seu pensamento. Apesar de licenciado em Engenharia Civil, Alfredo Bruto doutorou-se em Sociologia, foi ministro dos Assuntos Sociais (1979 e 1980), provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, professor universitário, presidente do Conselho Económico e Social (2003-2009), presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz (2008-2014) e conselheiro de Estado (2014-2016). Morreu no dia 11 de novembro de 2016. Foi autor, juntamente com Manuela Silva e outros académicos, dos estudos “A Pobreza em Portugal” (1985) e a “A Pobreza Urbana em Portugal” (1989), ambos editados pela Cáritas Portuguesa

Foi neste contexto que a Cáritas Portuguesa assinalou o Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza, 17 de outubro, com a apresentação pública da obra “O que fizeste do teu irmão? – Um olhar de fé sobre a pobreza no mundo”. O evento decorreu na Sala de Extrações da Santa Casa da Misericórdia, em Lisboa, com presença da sua família, que deu um testemunho, e de vários amigos, entre eles Guilherme d’Oliveira Martins que apresentou a obra. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, destacou a urgência desta obra e a figura de Alfredo Bruto da Costa como um “profeta da atualidade” e encerrou a cerimónia com a condecoração a Alfredo Bruto da Costa, a título póstumo, com as insígnias de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, tendo as mesmas sido entregues à família do homenageado.





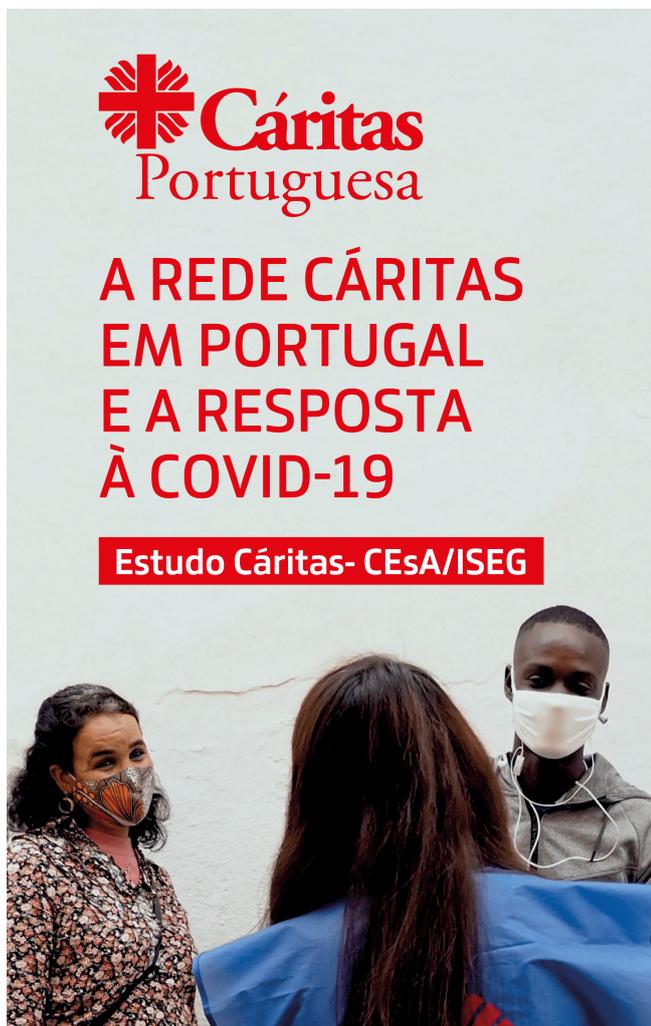
“Penso, todavia, que chamar a atenção dos estudiosos, dos políticos e do comum dos cidadãos, sobretudo das gerações mais novas, para a natureza interdependente daquelas áreas, valores e problemas humanos e sociais poderá constituir um contributo para os que se encontram ou vierem para este campo

complexo e urgente de reflexão e intervenção, mais atual e necessário nesta segunda década do século XXI do que quando iniciei a minha vida profissional, em meados dos anos sessenta do século XX.”
Alfredo Bruto da Costa

A Cáritas Portuguesa esteve presente na homenagem a Alfredo Bruto da Costa promovida pela Paróquia do Campo Grande, a 11 de novembro.



▶ A rede Cáritas em Portugal e a resposta à COVID-19



Um ano depois do início da pandemia, foi feito um esforço de documentar a resposta da Rede Cáritas em Portugal à pandemia de Covid-19 e, ao mesmo tempo, fazer primeiro uma análise preliminar dos dados recolhidos sobre a resposta da Cáritas tendo em conta o impacto socioeconómico da pandemia na população portuguesa e depois as implicações possíveis dessa análise face ao modelo de Sistema de Proteção Social da Cáritas Europa.

Este trabalho foi realizado entre abril e agosto de 2021, com recurso a métodos de investigação predominantemente qualitativos: revisão de literatura, análise de documentos, inquérito por questionário online e entrevistas semiestruturadas. Foram recolhidos dados, primários e secundários, do conjunto das vinte Cáritas Diocesanas e de uma amostra de grupos paroquiais. No total, foram realizadas seis visitas ao terreno e entrevistadas 26 pessoas (19 colaboradores e 7 beneficiários).

Além da cauterização dos beneficiários e das fases da resposta, do estudo ressaltam oito alertas para a proteção social em Portugal nos pós-pandemia.

Este estudo foi realizado com a colaboração da Oficina Global que é apoiada pelo CEsa - Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento e pelo ISEG – Lisbon School of Economics and Management da Universidade de Lisboa.

O estudo foi apresentado publicamente no dia 16 de dezembro, no ISEG, numa sessão onde estiveram presentes os investigadores, vários parceiros, com destaque para a E-Redes e as Cáritas Diocesanas. Foram partilhados vídeos de testemunhos de beneficiários e de elementos das Cáritas Diocesanas. A sessão foi encerrada com a presença da senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e do presidente da CEPSMH, D. José Traquina.



A Cáritas Portuguesa contribuiu ainda para a preparação do Relatório Caritas Cares 2021 – Mercados de Trabalho Inclusivos.

8

Alertas

● ALERTA #1

Vulnerabilidades cruzadas: desafiar o assistencialismo?

Confrontar vulnerabilidades implica considerar a reprodução social da pobreza como problema a resolver e não como realidade a mitigar.

● ALERTA #2

Intensificação das privações: repensar a Segurança Social?

A pandemia mostrou que resta muito por fazer e ainda mais para construir, no que diz respeito à proteção social através e para lá dos mecanismos públicos.

● ALERTA #3

Informação: um problema político?

Se os dados estatísticos podem ser um pilar da luta contra a pobreza e as desigualdades, é preciso torná-los locais e utilizáveis para quem opera no terreno.

● ALERTA #4

Habitação: um direito por cumprir?

A pandemia veio intensificar problemas já graves, foi no acesso ao e gozo desse direito.

● ALERTA #5

Despesa corrente: desencontro entre rendimento e custo de vida?

Detetámos uma ligação concreta entre despesa corrente com habitação, nomeadamente pagamentos mensais de energia e água, e privação material.

● ALERTA #6

Saúde Mental: uma política pública em modo de espera?

A programação da intervenção no terreno continua a manter a saúde mental isolada da privação material.

● ALERTA #7

Precariedade/Sazonalidade/Economia não registada: um risco laboral crescente?

No centro dos problemas identificado, detetámos, durante a execução deste trabalho, um problema triplo.

● ALERTA #8

Respostas sociais/Redes/Solidariedades: uma afinação por se fazer?

Concluímos que a articulação das múltiplas respostas e capacidades, ao nível da mitigação de crises, continua a ser um desafio.

07



Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional



III SEMANA DE FORMAÇÃO CÁRITAS

澳門明愛
Caritas
MACAU
Patrocínio:

Entre 21 a 24 de setembro, no Beja Parque Hotel, 110 dirigentes, colaboradores e voluntários da rede Cáritas participaram pelo terceiro ano na Semana de Formação Cáritas. Este foi o primeiro evento presencial da rede desde as restrições da pandemia.

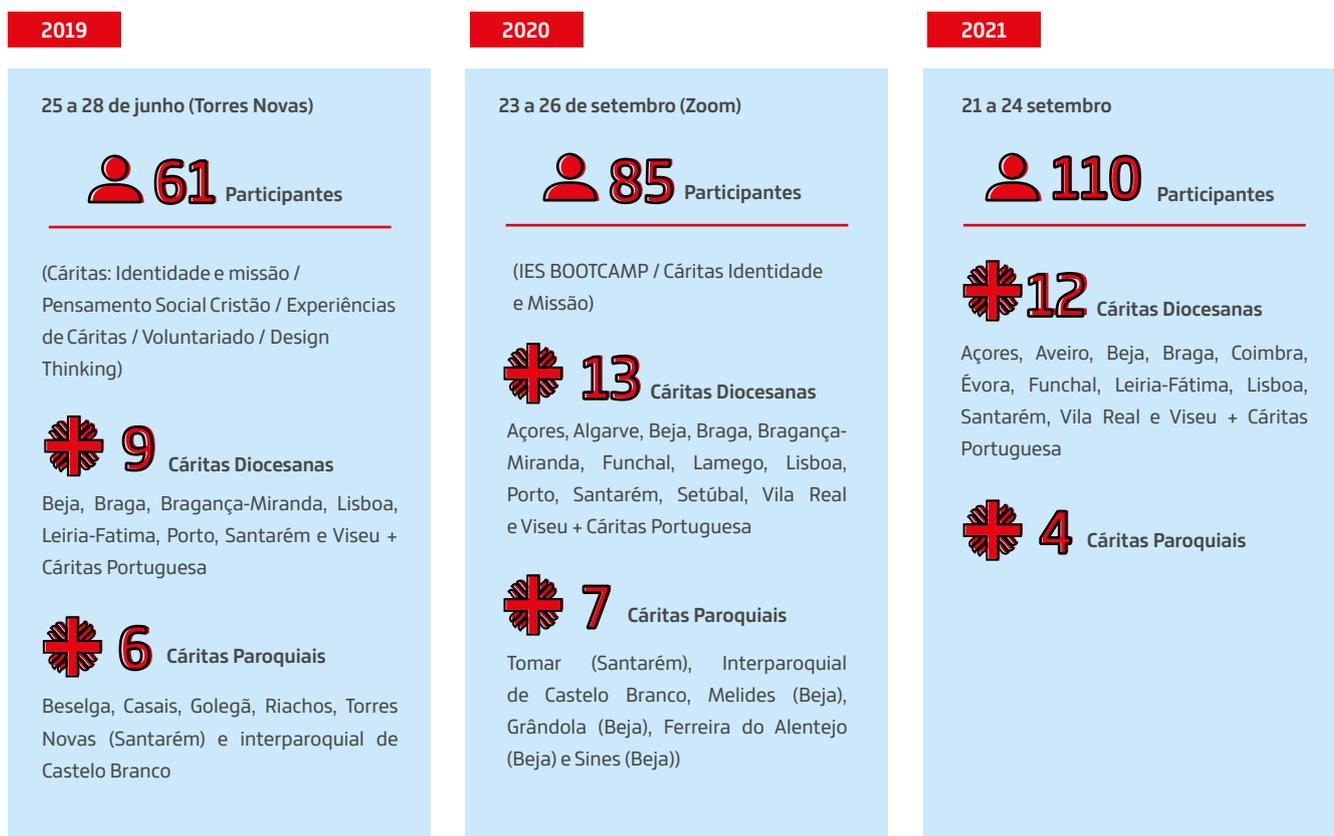
A Semana de Formação tem o objetivo de reforçar os fundamentos da identidade e missão da Cáritas e capacitar a ação em diferentes formativos como a partilha de boas práticas, a formação e o networking. O conceito da semana permite aos participantes escolher os temas da sua conveniência e organizar a sua participação.

Os trabalhos foram em grande parte acompanhados por D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que desafiou todos os participantes a empenharem-se no esforço de corresponder à expectativas e necessidades para que o trabalho da Cáritas seja feito “com a melhor perfeição e com a melhor qualidade, apontando para o nível mais elevado da nossa resposta”.



A organização foi partilhada entre a Cáritas Portuguesa e a Cáritas Diocesana de Beja.

▶ Evolução Semana de Formação Cáritas





▶ Foi parceira do ano Laudato Si da Universidade Católica Portuguesa

▶ Projeto “Say Yes”

A Cáritas Portuguesa colaborou com o Projeto “Say Yes”, que consiste num processo formativo para a adolescência, abraçado e proposto pela Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé e elaborado pelo Patriarcado de Lisboa, em ordem a preparar as Jornadas Mundiais da Juventude de 2023.

A colaboração consistiu na construção de conteúdos para a periferia dos “pobres”.

Ano Laudato si' 2020 - 2021	
23 junho	Sessão de Abertura Cardenal Tagle
24 julho	Para ler a Laudato si'
agosto	Concurso de fotografia "Cuidar da Casa Comum"
21 setembro	Laudato si': do desafio à prática
26 outubro	A Europa na transição ecológica justa
24 novembro	A responsabilidade social e a sustentabilidade das organizações
14 dezembro	Católica Solidária
25 janeiro	A Bioética como lugar de interdisciplinaridade
24 fevereiro	A Economia Popular Solidária
24 março	Ecoss e Olhares sobre a Laudato si'
22 abril	Celebração do dia da Terra
24 maio	Sessão de Encerramento Cardeal Tolentino





Área de Intervenção Social



PROGRAMA “PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS”

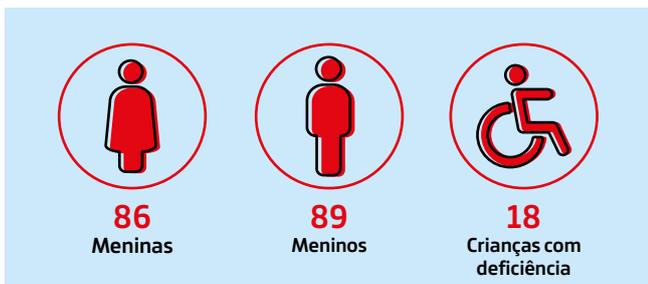


O programa Prioridade às Crianças, uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que tem como objetivo o apoio a crianças em situação de carência no território nacional, apoiando situações de necessidade em áreas como a saúde e a educação das diversas dioceses. Este programa foi criado em 2011 e numa década onde apoiou 3 512 crianças com necessidades de educação e de saúde num montante de 524 773,56 €.



Resultados do programa em 2021

Média de idades das crianças:



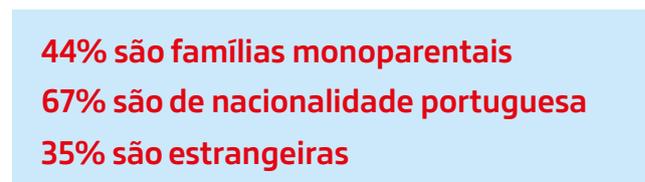
Número médio de elementos do agregado



Média de idades das crianças:



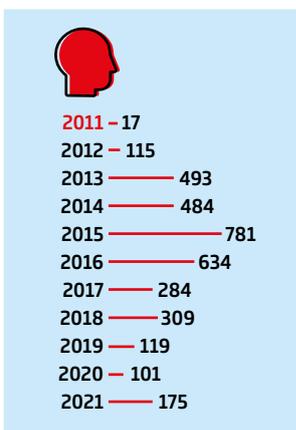
Perfil das famílias onde vivem as crianças:



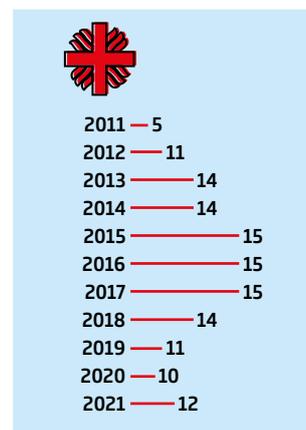
Apoio financeiro concedido às Cáritas Diocesanas



Casos apoiados 2011-2021

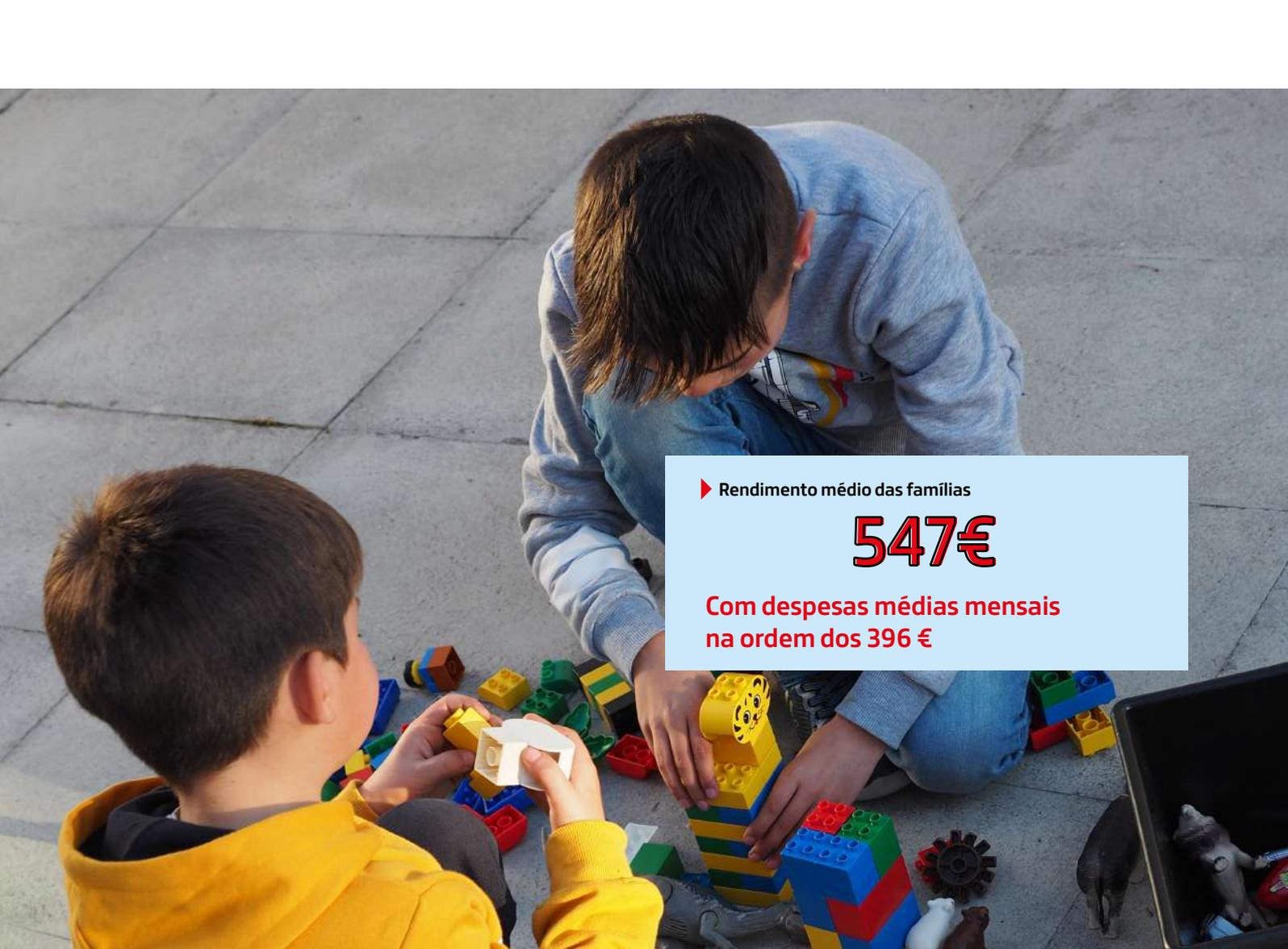


Cáritas Diocesanas aderentes 2011-2021



Motivo da solicitação ao Programa (nomenclatura SGASP II)





► Rendimento médio das famílias

547€

Com despesas médias mensais na ordem dos 396 €

► Apoios por tipologia



SAÚDE

74%

- 59 Aquisição de próteses
- 26 Aquisição outros produtos de saúde
- 24 Aquisição de medicamentos
- 2 Aquisição de equipamentos de apoio

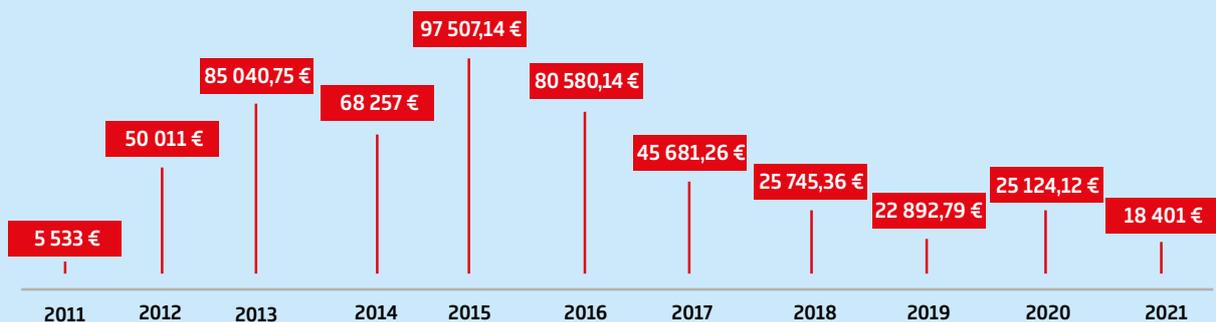


EDUCAÇÃO

26%

- 32 Material escolar
- 15 Mensalidades de creches
- 14 Mensalidades Atls
- 2 Inscrição em Creches, jardins-de-infância

► Verba aplicada 2011-2021



PROGRAMA “VAMOS INVERTER A CURVA DA POBREZA”

Desde o início da atual crise provocada pela propagação do COVID-19, que a rede das 20 Cáritas Diocesanas responde ao aumento na procura de ajuda nos grupos considerados de apoio prioritário: população sénior, famílias e crianças em situação de vulnerabilidade, pessoas em situação de sem-abrigo, migrantes em situação de vulnerabilidade social.

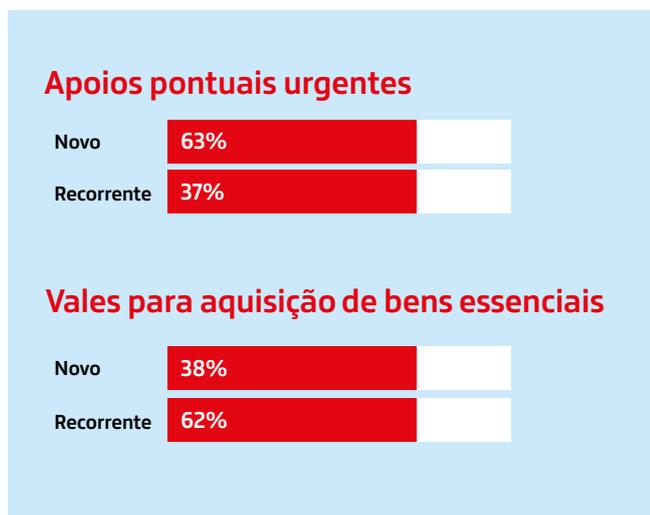
A Cáritas Portuguesa procurou contribuir para que, desde a primeira hora, as condições de saúde e higiene aos seus profissionais, voluntários e beneficiários possibilitassem que a resposta fosse permanente.

Desde 22 de abril de 2020, dois meses depois do início da pandemia, lançou a iniciativa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” que, até 31 de dezembro apoiou 24 221 pessoas (8 854 famílias com 6 563 menores) num montante de 490 782,00 € divididos entre apoios pontuais e vales para aquisição de bens essenciais.

► Perfil dos beneficiários



► Apoios pontuais urgentes



Programa Intermédio de Apoio Social 69 dias	Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” 262 dias	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” 270 dias
22-04-2020 30-06-2020	11-06-2020 28-02-2021	05-04-2022 31-12-2022
633 pessoas 110 779,80€ em apoios	4782 pessoas 154 345,27€ em apoios	13104 pessoas 225 656,93€ em apoios
807 pessoas 58 679,80€ apoios pontuais	1668 pessoas 108 550,27€ apoios pontuais	1707 pessoas 99 721,93€ apoios pontuais
5 528 pessoas 52100,00€ em vales	3 114 pessoas 45 795,00€ em vales	11 397 pessoas 125 935,00€ em vales



► Apoio

Renda	62,2%
Saúde	15,5%
Eletricidade	12,5%
Água	4,9%
Gás	1,5%
Telecomunicações	1,0%
Apoio ao emprego	0,7%
Segurança Social	0,7%
Propinas	0,5%
Despesas de Deslocação/Transporte	0,3%
IMI	0,1%
Renovação de documentos	0,1%

► Motivo de solicitação ao Programa (nomenclatura SGASP)

Desemprego	54,1%
Emprego com salário insuficiente	13,9%
Reforma com montante insuficiente	12,3%
Baixa médica	6,5%
RSI	3,9%
Endividamento	3,3%
Estudante sem rendimentos	2,8%
LAY-OFF	1,0%
Sem rendimentos	0,8%
Doença	0,5%
Violência doméstica	0,4%
Recluso	0,2%
Acolhimento Institucional	0,1%
Trabalhadores independentes	0,1%
Situação de sem abrigo	0,1%
Trabalhos informais	0,1%

► Nacionalidade Famílias

24% Outras Nacionalidades

76% Nacionalidade Portuguesa

Portugal	76,1%	Iraque	0,2%
Brasil	6,9%	Perú	0,2%
Angola	2,8%	Africano	0,1%
Índia	2,1%	Bulgária	0,1%
Cabo-verde	1,9%	Cuba	0,1%
Guiné-Bissau	1,3%	Nepal	0,1%
Ucrânia	1,3%	Rússia	0,1%
S. Tomé e Príncipe	1,2%	Serra Leoa	0,1%
Roménia	0,9%	África do Sul	0,1%
Venezuela	0,8%	Alemanha	0,1%
Paquistão	0,5%	Argélia	0,1%
Moçambique	0,5%	Bielorússia	0,1%
Marrocos	0,3%	Camarões	0,1%
Moldávia	0,3%	Equador	0,1%
Senegal	0,3%	Filipinas	0,1%
Guiné Conacri	0,2%	França	0,1%
Inglaterra	0,2%	Gâmbia	0,1%
Síria	0,2%	Mali	0,1%
Cazaquistão	0,2%	Senegal	0,1%
Colômbia	0,2%	Sérvia	0,1%
Espanha	0,2%	Turquia	0,1%

“CAMPANHA PRIMEIROS ANOS A NOSSA PRIORIDADE”

A Cáritas Portuguesa aderiu à campanha “Campanha Primeiros Anos – a Nossa Prioridade” que pretendeu despertar e reforçar a consciência da sociedade, em geral, e influenciar políticas e investimentos, no sentido de reconhecer e valorizar a importância do desenvolvimento infantil nos primeiros anos e dos direitos da criança no processo de desenvolvimento como dimensão fulcral na construção de uma sociedade mais saudável e sustentável.

Esta iniciativa, promovida pela Fundação N. Senhora do Bom Sucesso, realizou diversas ações durante o ano com destaque para a Big meeting “Os primeiros anos contam! e agora?” que se realizou a 17 de setembro, na Fundação Gulbenkian, e para as propostas para a ação.



COLABORAÇÃO CORPORATIVA

▶ “O meu gesto pelo nosso Portugal”



A FENACAM / Crédito Agrícola, em conjunto com a CONFAGRI / Cooperativas Agrícolas e a Cáritas Portuguesa, mobilizaram esforços e criaram a corrente solidária “O Meu Gesto, Pelo Nosso Portugal” para ajudar a mitigar os efeitos económicos e sociais causados pela pandemia.

Realizou-se uma reunião de avaliação com o Conselho de Administração da FENACAM a 16 de março e solicitou-se um contributo para o estudo “A rede Cáritas e a resposta ao COVID-19”.

61 167

unidades de EPIS

25 456,00€

de donativos angariados

3 614

toneladas de bens doados



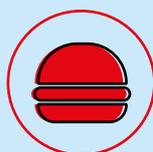
Leite

Agros – União das Cooperativas produtoras de leite de entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, UCR. Cooperativa agrícola de Vila do Conde, CRL Proleite – cooperativa agrícola produtores de leite, CRL



Mel

Cooperativa Social e Agroflorestal de Vila Nova de Ceira



Hambúrgueres

Cooperativa Agro Rural de Boticas



Carne

PEC – Nordeste, Indústria de Produtos Pecuários do Norte, S. A



Azeite

Cooperativa Agrícola Sabadouro, CRL



Maçãs

Cooperativa Agrícola do Távora – Moimenta da Beira

No dia 7 de maio realizou-se uma entrega simbólica na sede da PEC-Nordeste, com a presença das Cáritas Diocesanas de Braga e do Porto.



DOAÇÕES EMPRESAS

	45 000 € em vales.
	10 000 € em vales.
	2 600 € em vales.
	40 € corrida solidária.
	123 toneladas de alimentos.
	84 toneladas de alimentos.
	8 248 litros de água engarrafada.
	36 000 vales no âmbito da celebração do "Dia da Família".
	3765 kg de batatas.
	12 tablets. 696 conjuntos.
	300 kg de pão.

PARCEIROS LOGÍSTICOS

A Cáritas Portuguesa divulgou o projeto "STEP - Soluções para Combater a Pobreza Energética" da Associação DECO em duas vertentes: formação e certificação de "conselheiros de energia". Participaram 10 formandos e realizaram-se 4 workshops para públicos em Viseu, Vila Real e Lisboa.



SGASP II

O software SGASP-II (Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade, versão II) resulta do trabalho desenvolvido desde 2015 por uma equipa composta por elementos da Cáritas Portuguesa e de 6 Cáritas Diocesanas: Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Santarém e Leiria-Fátima.

▶ Em 2021 foram desenvolvidas diversas ações com vista a disponibilizar este instrumento à rede:

- Aquisição de Certificado Digital (“Code Signing”) que permite a instalação do software sem criar incompatibilidade, para que seja reconhecido pelos vários sistemas operativos, necessitam de ter um emissor de raiz designado em “linguagem” informática por Autoridades de Certificação de Confiança (“Trusted Certificate Authority - CA”). – maio 2021
- Seguindo uma “Boa Prática” recomendada foi criado um URL para uma página web com a informação sobre o software SGASP - II (“O que é”, “Para que serve” e alguma informação técnica). Sendo que esta página web se encontra no site da Cáritas Portuguesa. – maio 2021
- Testes de carga realizados pelas 6 Cáritas Diocesanas do Grupo de Trabalho. – junho 2021
- Introdução de melhoria. – junho/ julho 2021
- Sessão de Formação para Administradores Diocesanos (Grupo de Trabalho). – julho 2021
- Contratação da empresa de RGD (que acompanhará de forma particular a questão do SGASP-II) / (Integram este contrato, nesta fase, 9 Cáritas Diocesanas). – setembro 2021
- Contratação da empresa de Gestão e Manutenção da Base de Dados do SGASP – II. – outubro 2021
- Preparação de: Manual de Utilizador, Manual de Boas Práticas, Vídeos tutoriais de funcionamento do software, Ficha de Atendimento e Processo vazios (versão impressão). – dezembro de 2021 a fevereiro de 2022

EMERGÊNCIAS CÁRITAS

A resposta às emergências tem ocorrido no quadro do PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências da Cáritas onde, através de um processo de animação, se tem procurado desenvolver e capacitar a rede para, de forma subsidiária e organizada, possa ocorrer uma intervenção em cenários de catástrofe.

Os avanços e as lições aprendidas com este processo, confirmadas nas diversas reuniões tidas com a Presidente da Cáritas Portuguesa, levaram a uma reflexão e à necessidade de, conforme previsto no documento, revisão do próprio PIREC (previsto acontecer anualmente). Esta revisão ocorrerá em 2022, também à luz das alterações legislativas previstas e em curso.

- Doze reuniões de trabalho do Grupo de Coordenação Nacional de Emergências (GCNE);
- Duas sessões de trabalho de reflexão e partilha com as equipas de Emergências das Cáritas Diocesanas:

	Tema	Nº de participantes	Nº de Dioceses
3 fev	Protocolo de Atuação da Cáritas na Fase de Emergência	25	13
29 abr	1. COVID-19; 2. Constituição das estruturas de emergência; 3. Protocolos de atuação.	30	13

- Três ações de formação com as Cáritas Diocesanas:

	Tema	Nº de participantes	Nº de Dioceses
2 jun	Logística Humanitária	41	16
22 set	Liderança de Equipas*	27	12
22 set	Planos de Formação*	27	12

* no âmbito da III Semana de Formação Cáritas

- Acompanhamento do processo de constituição das Equipas de Coordenação Diocesanas de Emergências, disponibilização de informação e apoio na elaboração dos PIREC Diocesanos.



PROTOCOLO ENTRE A DIREÇÃO GERAL DA REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS (DGRSP) E A CÂRITAS PORTUGUESA

Cáritas Diocesana	Iniciativa(s) / Projeto(s) em curso
Açores	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto "Trilhar Caminhos" (financiado); - Protocolo com Escola Profissional (formação certificada); - Formação Carpintaria e Eletricidade; - Projeto GPS; - Voluntariado (manualidades, literacia).
Algarve	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação, por parte dos EP's de: Apoio à família de reclusos; Espaço de acolhimento; Apoio financeiro para algumas áreas.
Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns pontos fortes em análise em ordem à respetiva implementação.
Beja	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e alojamento de reclusos em precárias; - Disponibilização de espaço para formação agrícola.
Braga	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação, por parte dos EP's de: Apoio a nível de desenvolvimento de competências pessoais e sociais; Apoio social; Preparação das saídas. - O EP de Braga fez um pedido de roupa à CD (casacos, roupa interior, calças e calçado) que foi entregue no final de novembro.
Bragança-Miranda	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto "Palavras de Liberdade" no EP Bragança; - Iniciativas no âmbito da Prevenção e Reinserção.
Guarda	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento Social; - Cedência de vestuário; - Pagamento de bilhetes nas saídas precárias.
Leiria-Fátima	<ul style="list-style-type: none"> - A relação com os Serviços Prisionais está protocolada com as várias entidades da cidade, nomeadamente Segurança Social, Área Social da Câmara Municipal, Impulsar e Centro de Acolhimento da Paróquia da Sé; - Tem sido solicitado à Cáritas ajudas para pagar alojamentos e viagens; - Foram também entregues vários televisores a pedido do responsável dos Samaritanos; - Também continua o atendimento Social em roupa e calçado quando necessário.
Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação, por parte dos EP's de alguns apoios em algumas situações: roupas, produtos higiene, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, apoios para ajudar a tirar a carta, próteses dentárias, apoio às saídas, entre outras; - Alguns apoios associados ao CLAIM de Cascais, ações no âmbito de "Tarefas em Favor da Comunidade" (TFC) e outros apoios pontuais; - Boa articulação com a Associação Dar a Mão, entregando roupa, calçado e produtos de higiene angariados; - Angariação de roupa, roupa interior e brinquedos entregues ao EP de Sintra.
Porto	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação, por parte dos EP's de alguns apoios em algumas áreas: formação para reclusos e para guardas prisionais (certificação de competências), desenvolvimento de competências pessoais e sociais, entre outros apoios mais de caráter pontual.
Santarém	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de colaboração.
Setúbal	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação de apoio, sobretudo, nas "precárias", que vai acontecendo através de vários serviços da CD (alimentação, higiene, vestuário, algum trabalho social, etc.)
Vila Real	<ul style="list-style-type: none"> - Existe Protocolo específico com EP Vila Real; - Projeto de Reinserção (financiado pelo SICAD) – desenvolvimento de competências pessoais e sociais, empregabilidade (com apoio de uma animadora sociocultural e de uma psicóloga); - Prestação de vários apoios: alojamento (ARS e albergue social), transportes, documentos, bens, etc.
Viseu	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao grupo da SSVp que presta auxílio no EP: roupa, calçado, óculos, produtos higiene; - Algumas ações a nível de "TFC".



- Realizou-se uma reunião de avaliação do protocolo com o Diretor Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, no dia 9 de abril.



CANDIDATURAS NACIONAIS

Foram apresentadas candidaturas nacionais a várias entidades, as quais não foram aprovadas:

- Projeto “Integra +” aos prémios BPI Rural da Fundação La Caixa.
- Projeto “DIRC – Desenvolvimento Institucional e Reforço de Capacidades” ao programa “Cidadãos Ativos” dos EEA Grants Portugal.

Realizaram-se, ainda, duas sessões com vista à apresentação de candidaturas ao Portugal Inovação Social, que não foram submetidas.





Área Internacional



Área que articula a assistência humanitária, através da rede internacional, os projetos de cooperação para o desenvolvimento principalmente com os países lusófonos, as parcerias e protocolos com as Cáritas irmãs de outros países, bem como a área das migrações.

A morte de D. Pedro Zilli, Bispo de Bafatá e Presidente da Cáritas da Guiné-Bissau, em março, marcou a rede Cáritas e em particular as Cáritas Lusófonas. Registamos com especial carinho a dedicação e apoio que sempre colocou no trabalho conjunto e o seu empenho na realização do Fórum das Cáritas Lusófonas. D. Pedro Zilli representou para todos o exemplo da lusofonia.

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA



MOÇAMBIQUE

A situação em Moçambique tem estado no centro da atuação internacional da Cáritas Portuguesa seja pelas ações de reconstrução a propósito dos ciclones Idai e Keneth de 2019 ou pelo agravamento da situação humanitária em Cabo Delgado cujo conflito escalou substancialmente em 2021, com diversos episódios de violência, fragilizando ainda mais as populações provocando mais de 700 mil deslocados.

A colaboração tida desde 2019 abrangeu 67 730 pessoas, com um apoio global de **733 193,46€**, que tem sido suportada pela campanha **“Cáritas Ajuda Moçambique”**, por candidaturas aprovadas à Cooperação Portuguesa e por doações de entidades que procuram a Cáritas como parceira de concretização das suas iniciativas.



- A iniciativa **“Arte em Sintonia”** foi promovida pelo Agrupamento de Escolas da Lousã que mobilizou a comunidade educativa para contribuir, através da arte, para as crianças de Cabo Delgado.
- A iniciativa **“Por Moçambique”** surgiu de um movimento da sociedade civil e decorreu entre abril e junho.
- A **“Caminhada Missionária – Juntos até Pemba”** foi promovida pelo Sector de Animação Missionária do Patriarcado de Lisboa e angariou meios para apoiar os deslocados de Pemba.
- A **Cáritas Portuguesa**, em parceria com a **Rosto Solidário**, participou na ponte aérea organizado pelo CICL e União Europeia com o envio de bens essenciais: alimentos, kits de higiene, roupa, cobertores e medicamentos para a Província de Cabo Delgado, junho de 2021
- Continuaram as atividades no âmbito do projeto apoiado pelo **“Fundo de Apoio à Recuperação e Reconstrução de Moçambique do CICL”** que tem como público-alvo: 4 500 famílias de pequenos produtores/ mulheres produtoras e 18 organizações de produtores nas províncias de Cabo Delgado e de Sofala. Esta é uma ação conjunta com a OIKOS (líder consórcio), a Cáritas Portuguesa, a Caritas Moçambicana, a ADP Mértola e a LUARTE.

Período entre 23-03-2019 a 22-04-2019	Apoio de emergência 1 930 Kits Alimentação 3 960 Kits de Higiene 61 325,81€	Contributo para o EA 07/2019 de resposta rápida: Acesso a abrigo de 7625 famílias, acesso a produtos de higiene e água para 3037 famílias, Kits cozinha para 375 famílias, sementes e alfaiais agrícolas para 4000 famílias e apoio alimentar a 5900 famílias. Este EA decorreu nas dioceses da Beira, Chimoio e Quelimane. O valor total deste EA foi de 877 231,79€ e o contributo da Cáritas Portuguesa foi 25 009,62€ .	691 243,69€ (apoios) + 41 949,77€ de despesas relacionadas (Deslocações, Comunicação, afetação de pessoal) <hr/> 733 193,46 €
--	---	---	--

86 335,43 €

Período entre 23-04-2019 a 31-12-2019	Contributo para o EA 15/2019 de reconstrução fase I que: a) distribuiu alimentos e sementes a 7 862 famílias; b) providenciou abrigo permanente a 169 famílias e distribuição de materiais de construção para 500 famílias; c) realizou ações de promoção de higiene junto de 15 237 pessoas, possibilitou o acesso a água potável a 3 300 pessoas, criou 11 Comitês de Gestão de Água e a construção de 137 latrinas. O valor total deste EA foi de 1 694 442,00€ e o contributo da Cáritas Portuguesa foi de 450 000,00€ (360 000,00 €+90 000,00 €) (1ª contributo) 360 132,49€	Apoio no transporte de 60 toneladas de roupa da cidade de Maputo para as populações afetadas pelos ciclones Ildai e Keneth). 995,22€
--	---	--

361 127,71 €

Período entre 01-01-2020 a 31-12-2020	Apoio ao desalfandegamento de dois contentores de bens essenciais 3 381,55€ (2ª contributo) 90 000,00€	Programa de apoio conjunto Cáritas Portuguesa Cáritas Espanhola aos deslocados de Pemba com Kits alimentares/ kits costura/ kits carpintaria/ kits agrícolas (sementes e alfaiais) / sistema de lavagem de mãos e apoio psicossocial. 50 000,00€
--	--	--

143 381,55 €

Período entre 01-01-2021 a 31-12-2021	Contributo para a capacitação da Cáritas de Moçambique (Auditoria Financeira) 1 700,00€	Contributo para o EA 33/2020 de recuperação: 8.500 famílias nos setores da segurança alimentar e nutrição; água, saneamento e higiene; abrigo e ações de redução de risco de desastres. O valor total deste EA foi de 1 610 494,00€ e o contributo da Cáritas Portuguesa foi de 50 000,00€ (45 000,00 €+5 000,00€) (1ª contributo) 45 000,00€	Apoio concedido pela doação do Presidente da República relativo ao "Prémio José Aparecido de Oliveira". Esta doação foi concedida à Caritas Moçambicana que foi aplicada no apetrechamento dos centros de saúde da Cáritas de Pemba, que foram construídos com o apoio de S. Santidade o Papa Francisco. 30 000,00€	Apoio a 350 crianças no Bairro de Chuiba, distrito de Pemba; com brinquedos, material escolar, alimentação e produtos de higiene. Esta ação resultou das iniciativas: "Arte em Sintonia" (6.659,00€) "Por Moçambique" (2.040,00€) 8 699,00€
--	--	---	--	--

100 399,00 €

Desde o final de 2020 que a Cáritas Portuguesa integra o movimento "Por Cabo Delgado" juntamente com várias organizações da sociedade civil que tem procurado alertar para a situação em Cabo Delgado. Em 2021, promoveram-se vários encontros com deputados à Assembleia da República de todos os grupos parlamentares e Eurodeputados Portugueses.

O movimento foi, ainda, recebido pelo Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e teve uma audiência com o Presidente da República.



VENEZUELA



Caracas

A **situação na Venezuela** permanece uma preocupação da atuação internacional da Cáritas Portuguesa. Em 2021 contribuiu-se para o EA 19/2020 com **20 000,00€** que permitiu aos migrantes venezuelanos que se encontram em Roraima, no Brasil, ter acesso a cuidados de saúde, a água e saneamento e artigos de higiene. Em 2020 tinha-se já levado a cabo o projeto “nutrir com Esperança” e o envio de medicamentos.

ALEMANHA



Berlim

As enchentes que ocorreram no centro da Europa, em julho de 2021, provocaram inundações em vários países, com particular gravidade na zona oeste da Alemanha.

A Cáritas Portuguesa deu um contributo simbólico de **1 000,00€** para a **Cáritas Alemã**.

HAITI



Porto Príncipe

Em agosto e setembro de 2021 o **Haiti** sofreu dois sismos que afetaram sobretudo o sul do país. Foi enviado um contributo da Cáritas Diocesana do Porto, no valor de **1 000,00€**, para a resposta da *Cáritas Internationalis*.

ÍNDIA



Nova Delhi

A iniciativa **“run4child”** da empresa WIT SOFTWARE angariou **2 318,50€** que foram aplicados num projeto da **Cáritas Índia** através da distribuição 357 kits de material escolar, de 31 cestas básicas e de 5 tablets.

Foram, ainda, apresentadas as candidaturas CICAL:

- Instrumento de Resposta Rápida - **“Ajuda de emergência aos deslocados de Palma”** (Cabo Delgado) - abril de 2021
- Cooperação para o Desenvolvimento - **“Kulima ku tatuisa Kulia”** - maio 2021 (Angola)

Estas candidaturas não foram aprovadas.

PROJETO “CÁRITAS LUSÓFONAS EM REDE – INOVAR PARA O IMPACTO”

Foi no dia 29 de junho de 2021 que o projeto “Cáritas Lusófonas em Rede: Inovar para o impacto” encontrou o seu termo.

A Cáritas Portuguesa, Cáritas de Angola e Fundação Fé e Cooperação (FEC) arrancaram em 2018 com este projeto pioneiro de capacitação. “Cáritas Lusófonas em Rede – Inovar para o Impacto” abriu caminhos para uma colaboração que se materializou diariamente e que tinha por base um objetivo simples, mas exigente: tornar o serviço prestado aos mais vulneráveis claro, transparente e mais eficaz.

Este trabalho foi, assim, um contributo para melhorar a ação da Cáritas de Angola junto das populações mais vulneráveis, reforçando a organização da instituição e capacitando-a para a implementação das Normas de Gestão da Caritas Internationalis. Estas Normas enquadram-se numa metodologia de desenvolvimento institucional e de capacitação a ser implementada na Cáritas, em todo o mundo.

Deste projeto resultou uma ferramenta importante para o trabalho da Cáritas na lusofonia: a Plataforma de Projetos das Cáritas Lusófonas. Trata-se de uma ferramenta digital onde todas as Cáritas de língua oficial portuguesa são convidadas a registar os seus projetos numa lógica de “comunhão” e partilha de recursos e de boas práticas. A plataforma foi apresentada formalmente no próximo dia 29 de junho, em Lisboa, na Universidade Católica Portuguesa, com a participação de João Ribeiro de Almeida, presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, entidade que é financiadora deste projeto. Durante a semana de encerramento do CLER recebemos a visita do atual Diretor da Cáritas de Angola, José Quintas. Durante esta visita foi possível conhecer o trabalho das Cáritas Diocesanas de Santarém, Setúbal, Coimbra e Leiria-Fátima, que constitui uma fonte de conhecimento de outras práticas para a Cáritas de Angola.

▶ Visita do SENEK à Cáritas de Angola



No dia 14 de julho, o Secretario de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação acompanhado por uma delegação visitaram a Cáritas de Angola onde avaliaram e ouviram o impacto do CLER na Organização.

▶ Visita do Diretor Geral da Cáritas de Angola



▶ Fórum das Cáritas Lusófonas

Após 2 anos de adiamento, fruto da pandemia, foi lançado em reunião online, que contou com a presença de todas as Cáritas Lusófonas, no dia 29.06 o XIº Fórum das Cáritas Lusófonas. Este FCL vai decorrer em Angola entre 30 de agosto e 9 de setembro de 2022 e terá como lema “Cáritas Lusófonas, juntos para o desenvolvimento humano integral”.

MIGRAÇÕES

Realizaram-se momentos próprios da rede Cáritas de reflexão e de partilha de práticas na área das migrações, concretamente durante o Conselho Geral de novembro e em articulação com outras entidades.



Partilha de projetos e síntese da reflexão durante o Conselho Geral de novembro

Pistas para a ação:

- a) Articulação da rede Cáritas para a criação de uma estratégia conjunta
- b) Formações especializadas na área das migrações
- c) Partilha de boas práticas
- d) Envolvimento das entidades locais nos programas e projetos locais

No âmbito do Fórum das Organizações Católicas para as Migrações – FORCIM, colaborou-se na realização do encontro “Rumo a Um Nós Cada Vez Maior”, no dia 18 de dezembro, para assinalar o dia internacional dos Migrantes. Contribuiu-se e subscreveu-se a “carta aberta sobre as condições dos migrantes” e participou-se nas ações de influência sobre este tema, concretamente nas reuniões com parlamentares e com o Presidente da República.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

Retomou-se a avaliação anual do protocolo assinado em 2018, com uma visita da Cáritas Portuguesa às instalações da Cáritas Espanhola. A avaliação decorreu nos dias 18 e 19 de outubro, e salientaram-se as ações conjuntas, concretamente nos projetos de cooperação com Moçambique e nas oportunidades de capacitação, reiterou-se a pertinência das áreas abrangidas pelo protocolo (a capacitação, a cooperação internacional, a leitura da realidade e o reforço institucional), e renovou-se o espírito de colaboração entre as ambas as Cáritas.

Realizaram-se outras atividades, concretamente: a apresentação do projeto “Moda Re”, uma visita ao centro da Cáritas Diocesana de Madrid, uma reunião com o responsável pela Fundação FOESSA, uma apresentação da plataforma informática SICCE MIS e um encontro com as 3 Cáritas Diocesanas da região autonómica de Madrid. Acordou-se uma regularidade de avaliação deste protocolo a ocorrer anualmente com uma visita alternada entre os países.

Realizou-se a 17 de dezembro uma reunião virtual com a Cáritas Macau com o intuito de relatar o que foi concretizado com o apoio concedido por esta Cáritas no âmbito do protocolo em vigor. Concretamente a Cáritas de Macau apoiou a fase inicial da resposta à pandemia, com a aquisição de EPIS, a capacitação da rede através do apoio às IIª e IIIª Semana de Formação Cáritas, e de projetos internacionais na Venezuela e Moçambique.

No âmbito da participação do Grupo de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD, foram dados contributos para o processo de operacionalização do “Código de Conduta” que foi aprovado e será implementado pelas associadas



Facilitou-se participação das Cáritas Diocesanas de Beja, de Bragança-Miranda, de Lisboa e de Vila Real na sessão das comunidades de prática do projeto GRASE, promovidas pela Cooperativa Aproximar.

Ao nível da Plataforma de Apoio aos Refugiados – PAR, participou nas reuniões da Comissão Executiva e contribuiu-se com informação sobre os deslocados de Cabo Delgado. Os resultados das iniciativas PAR – Linha da Frente reverterão para as ações da Cáritas de Moçambique.

Finalizou-se a submissão de documentos no âmbito do Projeto “MIND”.

Cáritas Diocesana	Descrição
Beja	Centro Local de Apoio aos Migrantes de Beja para atendimento e integração mediação intercultural, regularização e articulação com instituições parceiras.
Lisboa	Centro Local de Apoio aos Migrantes de Cascais para atendimento em conjunto e com apoio a instituições parceiras e projetos de capacitação e Projeto Ligar que capacita agentes na área do acolhimento de migrantes.
Santarém	“Português para novos Portugueses” que consiste no ensino de língua portuguesa a migrantes (Grupo de Alpiça , etc.) e está em alargamento numa parceria com Instituto Politécnico de Santarém.
Bragança-Miranda	Experiência de acolhimento e formação de jovens migrantes, a partir da relação com o Instituto Politécnico de Bragança através de ações como o Projeto Bairros Saudáveis ou Jovens sem Sofá.

▶ Análise Swot

Forças

S

- Nome Cáritas: uma força ao nível mundial;
- Articulação em rede - facilitador da comunicação entre todos os envolvidos;
- Estabelecimento de parcerias com entidades/ municípios que são externos à Cáritas;
- Dimensão capacitadora (apoio língua; regularização documental; formação);
- Diversos programas de resposta aos migrantes.

Oportunidades

O

- Criar/reforçar parcerias;
- Estabelecer canais de migração regular;
- Formações contínuas disponibilizadas às equipas técnicas
- Interculturalidade;
- Existência de linhas de financiamento/apoios/ candidaturas;
- Entreaajuda nas comunidades de migrantes;
- Oferta de emprego.

FRAQUEZAS

W

- Falta de recursos humanos/financeiros/ logísticos
- Dificuldade de envolvimento da comunidade de acolhimento no processo
- Pouca formação
- Falta de Guia de Recursos local
- Ausência de uma estratégia conjunta para a migração

AMEAÇAS

T

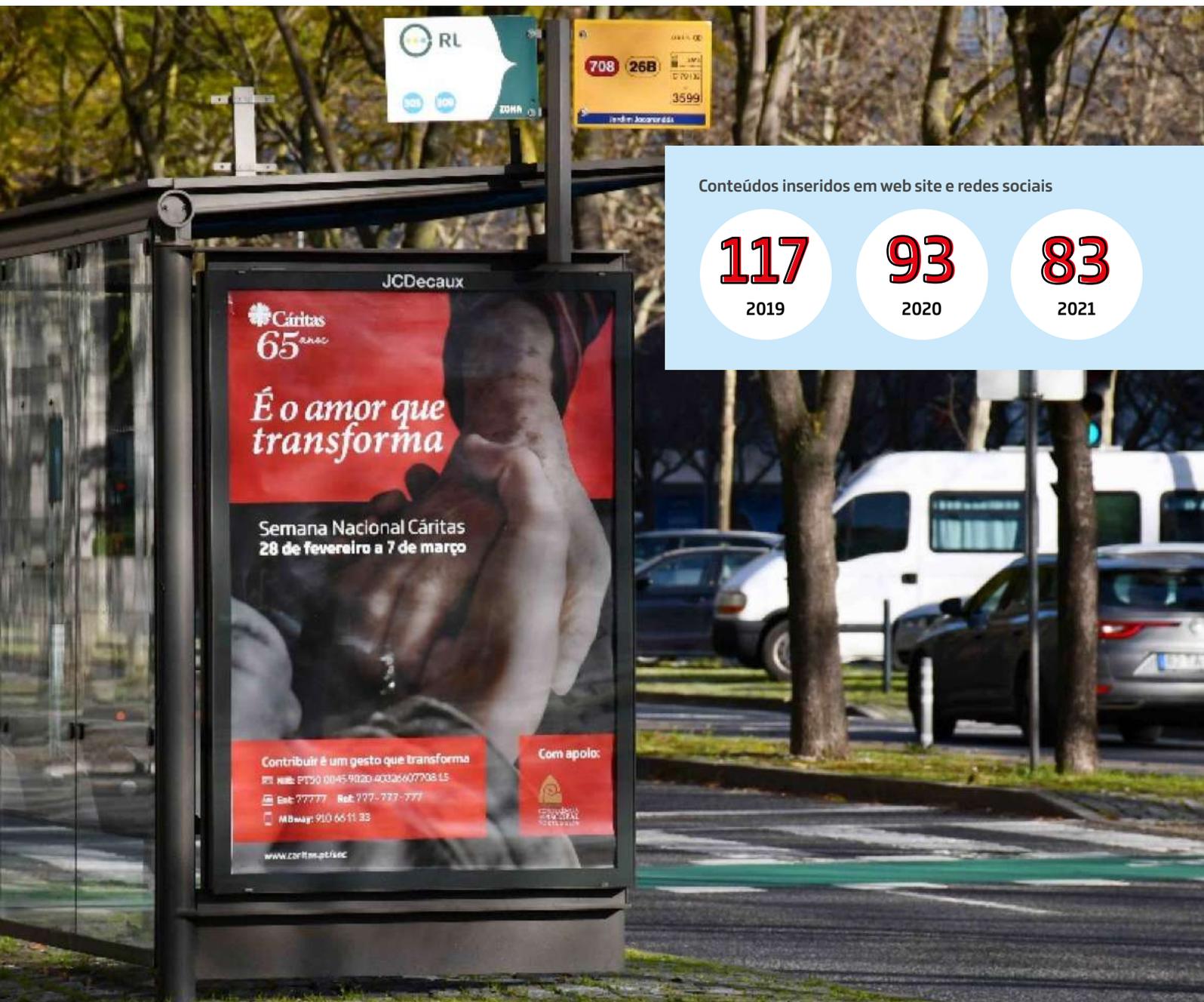
- Fluxo migratório sem controlo
- Crescimento do populismo
- Discriminação na comunidade
- A dependência dos apoios comunitários
- Fiscalização descoordenada
- Dificuldade no processo de regularização/burocracia
- Instituições públicas pouco sensibilizadas
- Entidades empregadoras/exploração laboral
- Inexistência de resposta habitacionais
- Rejeição da ajuda por parte de quem precisa
- Exposição à criminalidade/dinheiro fácil
- Conflitos entre comunidades

10



Área de Comunicação e Angariação de Fundos





Conteúdos inseridos em web site e redes sociais

117

2019

93

2020

83

2021

Desenvolve a sua ação em três domínios interligados e diversas responsabilidades

Serviço e Suporte à Rede Cáritas

- ★ Semana Nacional Cáritas
- ★ Consignação IRS/IVA
- ★ 10 Milhões Estrelas – Um Gesto pela Paz

Institucional

- ★ Comunicação Externa
- ★ Plataformas digitais e redes sociais
- ★ Formação

Comunicação e Sustentabilidade

- ★ Suporte às ações da Cáritas Portuguesa
- ★ Angariação e fidelização dos doadores
- ★ Parcerias estratégicas

Em 2021 foi um ano em que se intensificaram as mudanças na área de comunicação: através da modernização da imagem, de uma presença regular nos meios de comunicação social envolvendo a rede, da utilização de meios de publicidade não paga, da recuperação das campanhas anuais e da continuidade do trabalho na angariação de fundos de doadores particulares e de empresas.

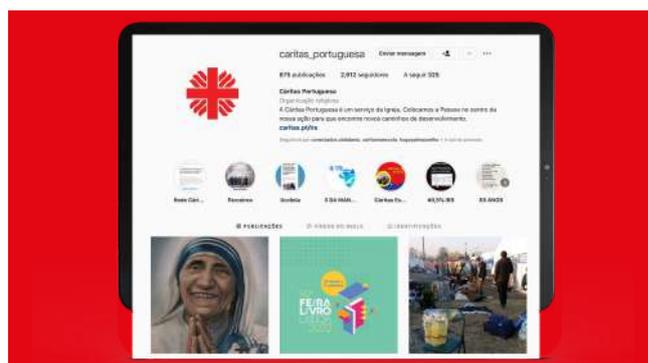
WEBSITE E REDES SOCIAIS

Audiência

Audiência	2019	2020	2021
Nº utilizadores	42 228	55 332	64 908
Nº sessões	55 063	74 781	87 793
Visualização de páginas	141 686	192 281	216 609
Duração média sessão	00:02:19	00:02:26	00:02:28

Análise de Conteúdos	2019	2020	2021
Visualização de página	141 686	192 281	216 609
Página inicial	28 318	40 814	44 972
Onde estamos	8 525	10 339	9 954
Candidaturas	5 027		
Quem somos	4 334	6 167	15 985
Donativos		7 031	9 487

Redes Sociais



	2018	2019	2020	2021
PUB	164	236	284	306
SEG	13 613	15 704	16 642	15 905

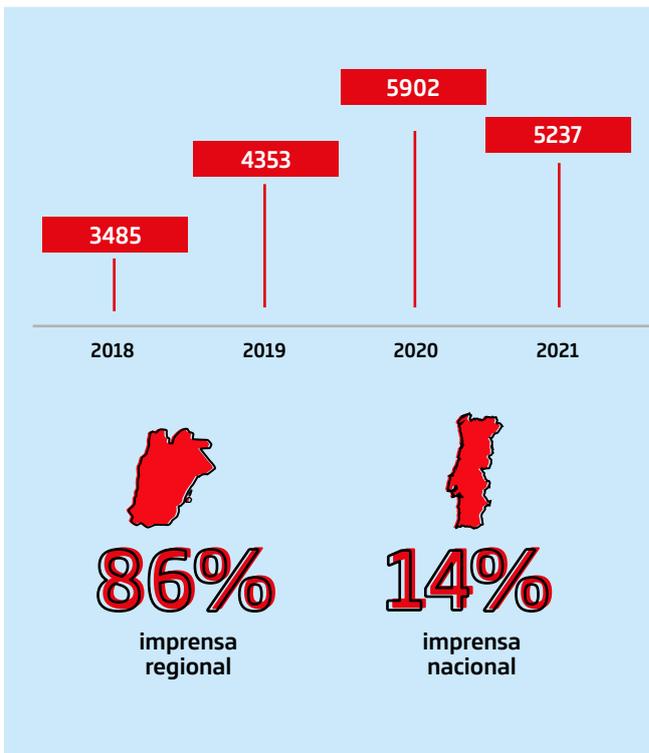
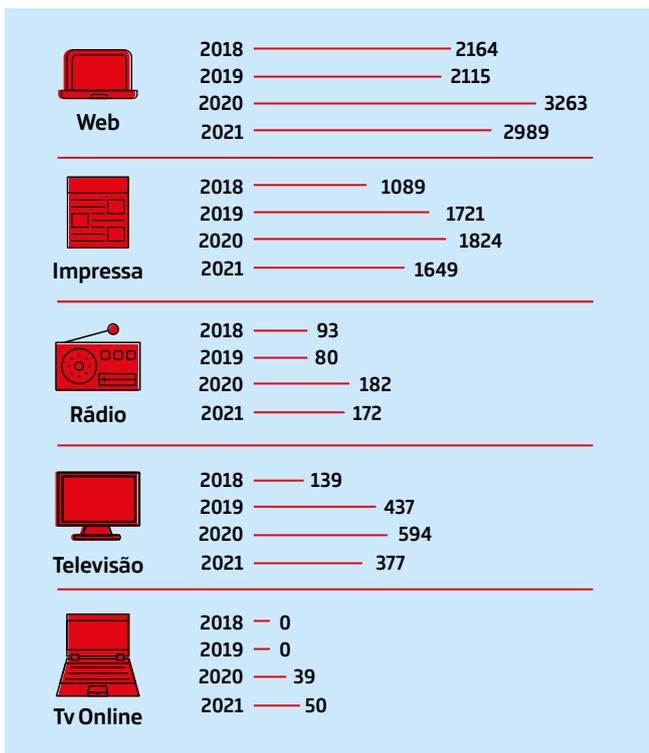
	2018	2019	2020	2021
PUB	164	236	284	220
SEG	820	1 696	2 185	2 549

Canais	2019			2020			2021		
	Users	%	Origem	Users	%	Origem	Users	%	Origem
Orgânico	27 137	63	Google Bing Yahoo	35 231	62	Google Bing Yahoo	37 571	62	Google Bing Yahoo
Direct	8 622	20	caritas.pt	12 364	20	caritas.pt	19 691	28	caritas.pt
Redes Sociais	3 683	9	Facebook Instagram	3 188	6	Facebook Instagram Stories Instagram LinkedIn	4 566	6	Facebook Instagram Stories Instagram LinkedIn
Referência	3 471	8	plataformaongd.pt ajudarmoçambique.com cmjornal.pt	6 155	11	news.google.com agencia.ecclesia.pt plataformaongd.pt contasconosco.pt	3 424	4	Agência Ecclesia Cáritas Lisboa Plataforma ONGDs Cáritas Leiria Educis

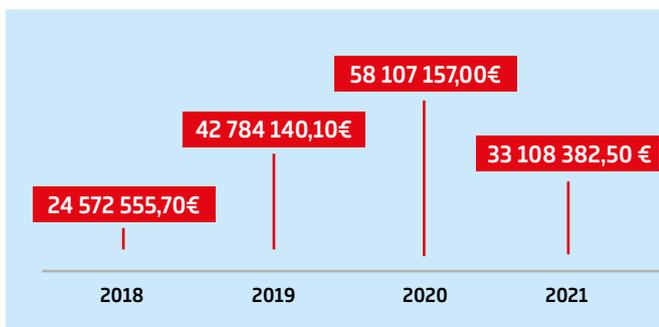
Relatório de Atividades e Contas 2021

Relatório de clipping (presença na comunicação social) : a Cáritas teve **5 237 registos** nos diversos meios de comunicação social.

▶ Evolução presença de meios



▶ Evolução AAV 2018-2021



O valor da marca “Cáritas” foi de 33 108 382,50 € nos vários órgãos de comunicação social. Este valor foi contabilizado pelos custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION e representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade, sem qualquer desconto. Esta presença foi alcançada sem investimento financeiro em publicidade por parte da Cáritas Portuguesa.

TCF - TUDO COM FÉ

Portugal Mundo Noticiários Desporto

PESQUISAR EMISSÕES

A Opinião
RITA VALADÃO
12 jun 2022
Direito à vida

- 12 jun 2022 Direito à vida
- 5 jun 2022 A solidão existe e dói
- 29 mai 2022 África Nossa
- 22 mai 2022 Proximidade
- 1 mai 2022 Dia da Mãe e Dia do Trabalhador
- 24 abr 2022 Fronteiras e liberdade
- 17 abr 2022 Páscoa: renascer das cinzas
- 10 abr 2022 Entre o "bem" e o "mal"
- 3 abr 2022 Novo ano governativo
- 27 mar 2022 Entre crises, desinformação, riscos e angústia. Missão "...
- 20 mar 2022 Doar



Foi iniciada uma colaboração com a TCF, através de um espaço de opinião semanal. Foram produzidos **35 comentários**.

Na relação com os media foram ainda elaborados **15 comunicados de imprensa**.

Foram produzidos **140 suportes comunicacionais** pelo serviço de design para a Cáritas Portuguesa e para a rede Cáritas.

CAMPANHA DE CONSIGNAÇÃO DO IRS

Em 2021 4.399 entidades concorreram aos 21.036.527,86 € que 845.591 contribuintes consignaram através dos seus impostos.

A campanha da Cáritas Portuguesa juntou 19 Cáritas Diocesanas e alcançou 101.355,00 € cujo valor é aplicado na ação da rede Cáritas.



As palavras perdidas que marcaram quem as ouviu.

NIF 500 291 756

Doe sem custos 0,5% do seu IRS à Cáritas Portuguesa

Quando há uma emergência, fragilidade social e económica a Cáritas já está no terreno a ajudar.

Cáritas Portuguesa
65 anos

Amor que transforma.



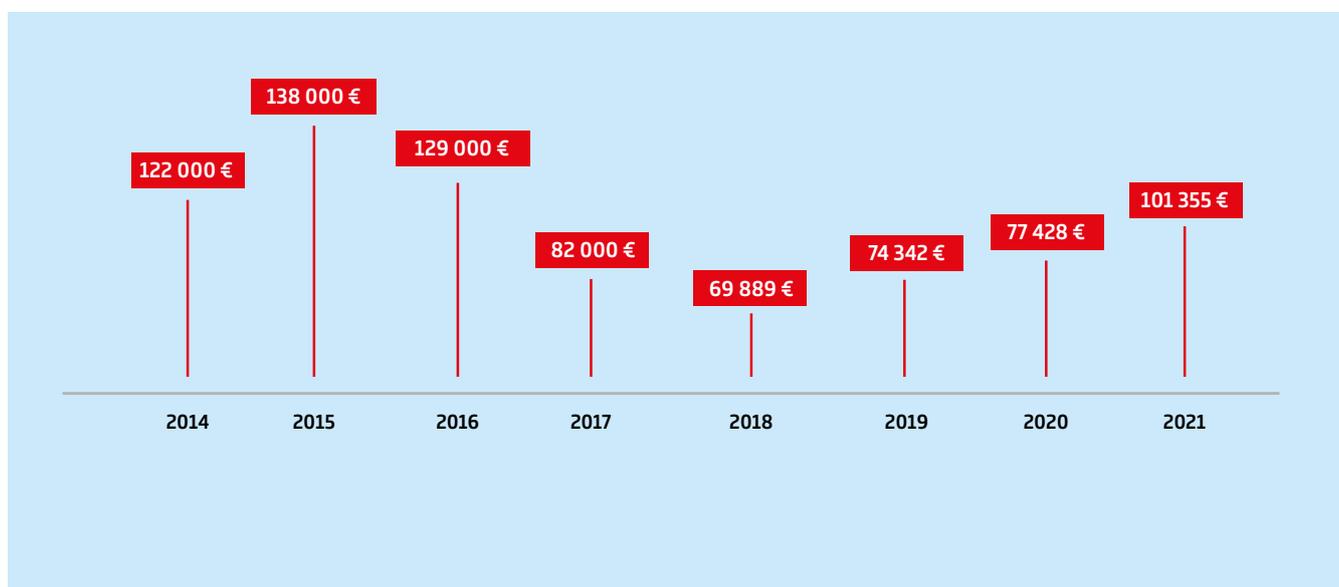
Consigna 0,5% do IRS na Declaração IRS Automático

Doar à Cáritas é automático e rápido... e sem custos e sem receberes menos por ajudar!

NIF 500 291 756

Se dermos um pouco de nós, há vidas que não param.

► Evolução Consignação 2014-2021



SEMANA NACIONAL CÂRITAS

A Semana Nacional Cáritas ocorre antes do terceiro Domingo da Quaresma e pretende dar a conhecer ao público aquilo que a Cáritas faz nos diversos territórios. Em contexto de pandemia, a celebrar 65 anos e sob o lema Cáritas: é o amor que transforma, toda a rede procurou mobilizar-se para demonstrar que a Cáritas continuou aberta a responder às necessidades.

Durante a semana ocorre o peditório público. Em 2020 esta ação foi cancelada devido à pandemia e em 2021, pela primeira vez, o peditório público foi realizado exclusivamente online.



Mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa - Semana Nacional Cáritas 2021
272 visualizações • 25/02/2021

Mensagem da Comissão Episcopal e Preces

Como o apoio do secretariado da CEP foram enviados para um conjunto de cerca de 3mil sacerdotes em todo o país!

65 anos Cáritas: o amor que transforma

Neste ano tão especial gostaria de partilhar convívio e meu coração agradecido. Ao longo destes anos tenho conhecido – muitas vezes por meios telemáticos – acenta de sofrimento, de medo, de aflicção. Ouvimos muitos lamentos. Encontramos pessoas clamando: Muitos de nós os dois tempos familiares e amigos ficaram isolados. Alguns morreram. Tempos difíceis, estes.

Mas também me conta também de que estes foram tempos de solidariedade no ato, de um grande amor ao próximo e a proximidade e o cuidado com os mais frágeis.

É o por isso que agradeço o Deus os donos de que têm vivido no coração e nos gestos de tanta pessoa das nossas comunidades que se têm mantido abertas aos pobres e aos doentes para os socorrerem nas suas necessidades.

Agradeço a Deus e agradeço-vos a todos os que constituídes os Grupos de oração e catequese nas Cáritas Paróquiais, os que trabalham nas Cáritas Docentes e Caritas Portuguesas, o amor ao outro, por ser quem é – do nos o Papa Francisco – impulsiona a procurar o melhor para a sua vida. Se trabalhais esta forma de nos relacionarmos, é que transformamos pessoas a uma unidade social que não está inquirida a realidade aberta a todos! (Fratelli tutti, 94).

Celebramos os 65 anos da Cáritas em Portugal: o amor que transforma, transformo os corações e transformo a realidade em que vivemos. Só o amor transforma.

O Papa Francisco na encíclica Fratelli tutti dá-nos esta alerta:

«Frente à crise sanitária, a pior reação seria calar ainda mais num consumo fútil e em novas formas de habundância egoísta. No fim, cada um só estará "sozinho", mas apenas um "tudo". O que não seja mais um grave episódio da história, cada um não formos capazes de aprender. O que não nos ensinamos dos erros que cometemos por falta de responsabilidade, em parte como resultado de sistemas de saúde que foram sendo desmantelados ano após ano. O que não seja inútil tanto sofrimento, mas tenhamos dado um salto para uma nova forma de viver e relacionar-nos, antes, que precisarmos a tornar devotados uns dos outros, para que a humanidade renasça com todos os meios, todas as mãos e todos os visões, livre das fronteiras que criamos» (n. 10).

A missão da Cáritas – o amor que transforma – é despertar para esta solidariedade no concreto, comprometido com a transformação do mundo em que vivemos, para que haja, cada vez mais, uma terra de irmãos. Para que juntos vivamos verdadeiramente numa só família humana.

65 anos
65 anos de Serviço
Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Intercultural

Cáritas 65 anos

Pelos grupos de ação social da nossa paróquia e por toda a rede Cáritas em Portugal, para que a sua proximidade para com os mais frágeis sejam reflexo do amor de Deus no mundo, oremos, irmãos.

Por todas as vítimas desta pandemia e por todos os que cuidam dos doentes para que a sua esperança não esmoreça e possam sentir o nosso apoio em cada dia, oremos irmãos.

É o amor que transforma

Semana Nacional Cáritas
28 de fevereiro a 7 de março

Com o apoio de

www.caritas.pt/nc

Cáritas Diocesana de Setúbal

É o amor que transforma

Semana Nacional Cáritas
28 de fevereiro a 7 de março 2021

28 de fevereiro 13h Abertura EUCARISTIA DOMINICAL Igreja Matriz da Costa de Caparica Presbítero João Luís de Castro, Diocese de Setúbal. Pádua José Luís e coordenadora pelo pádua da Costa de Caparica, Pádua Helena Alves.	05 de março 21h30 VIA SACRA Inicio - Igreja Paróquia de Santo André - Beirito Com a participação de elementos do grupo Cáritas Diocesano de Setúbal e do grupo de Pastoral Social e Intercultural da Diocese de Setúbal. Fim - Igreja de S. Paulo - Setúbal
07 de março 9h30 RECOLHA BENEVOLA DE SANGUE Centro Paróquia Padre Amalásio Gonçalves - Montijo	07 de março 11h Encerramento EUCARISTIA DOMINICAL SA Catedral de Setúbal Presbítero João Luís de Castro, Diocese de Setúbal.

Transmissão online:
- Através das redes digitais da Diocese de Setúbal.
- Através do Portal de Notícias da Diocese de Setúbal.

Contribuir é um gesto que transforma

IBAN: PT30 0048 0020 41126007708 15
BIC: BFAEPT33
Tel: 777-777-777
Móvel: 910 66 11 33
Linha Solidária: 701 100 150 (14€/IVA)

Cáritas 65 anos
www.caritas.pt/nc

Envolvimento das Dioceses

TVI, RTP e Renascença



O cardeal-patriarca assinalou hoje o início da Semana Nacional Cáritas, apelando a uma “grande frente da caridade” para responder à crise provocada pela pandemia.

★ **Celebrações em plataformas online**



“Só o amor transforma a relação das pessoas e pode tornar-nos mais humanos e mais irmãos”, escreveu D. José Cordeiro.

Em Aveiro, D. António Moiteiro disse que esta semana é tempo de “mais partilha”.

“Todos somos convidados a ajudar mais a Cáritas, para que ela possa ajudar mais tantas famílias – e são cada vez mais – que passam necessidade”, declarou D. António Augusto Azevedo, Vila Real.

▶ **Passo a Rezar**

★ **Projeto da Rede Mundial de Oração do Papa**



“Todos somos convidados a ajudar mais a Cáritas, para que ela possa ajudar mais tantas famílias – e são cada vez mais – que passam necessidade”, declarou D. António Augusto Azevedo, Vila Real.

<https://www.passo-a-rezar.net/textos-dirios/474ehmam63wkmh2-7a6nj-t3p5d-rbrgn-xradr-ecx8f-8l2ml-je9w6-jhsxr-4ex23-j46js-jg28g-rsa5g-igcce-bhrzd>

▶ **Itinerário Quaresmal**

★ **Catequese e Pastoral Juvenil**

Convidamo-lo a participar e a juntar-se a nós durante a Quaresma e apelamos ao seu contributo entre os dias 28 Fev. a 7 de Março para a **Semana Nacional Cáritas**.

ACEDA AQUI AO SEU ITINERÁRIO QUARESIMAL

EDUCRIS
COMISSÃO EPISCOPAL DA EDUCAÇÃO CRISTÃ E DOUTRINA DA FÉ
FUNDAÇÃO SECRETARIADO NACIONAL DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

COMO É K CRISTO MEXE?
21H30
Live no Instagram @juventude.viseu
Nesta Semana Nacional Cáritas vamos falar de **Caridade**
Pastoral Juvenil de Viseu

Transformar o Mundo
DIA 22
Conheças os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável!

▶ **Peditório Online**

★ Para o peditório online www.caritas.pt/snc foram criadas condições para que o doador tivesse uma experiência intuitiva.

65 ANOS CÁRITAS
é o amor que transforma

Contribuir é um gesto QUE TRANSFORMA

Continuamos a contar com a sua ajuda, agora online!

65 ANOS CÁRITAS
é o amor que transforma

Contribuir é um gesto QUE TRANSFORMA.
www.caritas.pt/snc

É o amor que transforma

Semana Nacional Cáritas
28 de fevereiro a 7 de março

www.caritas.pt/snc

★ Televisão, Rádio



★ Televisão, Rádio

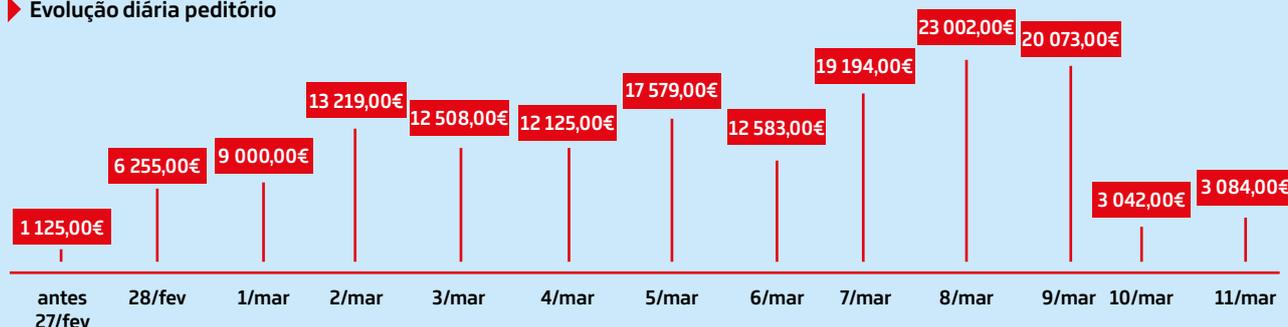


▶ Evolução peditório

	nº doadores identificados	Valor	%
ONLINE Ref MB	774	41 434,00 €	27%
ONLINE MBWay	288	8 885,00 €	6%
DM calendário	170	15 195,00 €	10%
Linha 761 (316 chamadas)	217	234,00 €	0%
CA - Transf. bancaria	625	52 082,00 €	34%
CA - Ref.77777	16	32 839,00 €	22%
CA - MBWAY 910661133	98	2 121,00 €	1%
TOTAL	2188	152 790,00 €	

2012	298 266,00 €
2013	296 126,00 €
2014	327 958,00 €
2015	301 270,00 €
2016	265 843,00 €
2017	194 510,00 €
2018	181 488,00 €
2019	220 673,00 €
2020	- €
2021	152 790,00 €

▶ Evolução diária peditório



Comunicação Social

★ Principais destaques e informação



"Se não fosse a Cáritas, não sobrevivia". A fome bateu à porta de Maria

Desde o início da pandemia, mais do que duplicaram os pedidos de ajuda na Cáritas Diocesana de Vila Real. O encerramento de estabelecimentos e o desemprego são o principal causa que leva as famílias a uma situação de carência.



FICOU GRÁVIDA E DESEMPREGADA DURANTE A PANDEMIA. AGORA, SANDRA TEVE DE PEDIR AJUDA À CÁRITAS



VOLUNTARIADO E SOLIDARIEDADE há 63 anos que a Caritas ajuda quem mais precisa. Praça da Alegria

Apoio da Cáritas de Aveiro aos sem-abrigo cresceu em tempos de pandemia



★ Agência Ecclesia (site e tv)



19 peças de informação no portal Ecclesia.pt



4 programa de televisão em "Ecclesia – A Fé dos Homens"



1 programa de televisão em "70x7"



4 Cáritas diocesanas envolvidas em ciclo de conferências "O desafio da (i) Humanidade de Grupo"

OPERAÇÃO “10 MILHÕES DE ESTRELAS - UM GESTO PELA PAZ”

Esta iniciativa nasceu em França, numa diocese, em 1984, com dois objetivos muito simples: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal e a mobilizar meios para uma causa num país em dificuldades. Em 1991 transformou-se numa campanha nacional do Secours Catholique, Cáritas França. Em 2002 estendeu-se à Europa, incluindo Portugal, e em 2003 a outras partes do mundo.

A Operação de 2021 foi lançada no dia em que se celebrou o V Dia Mundial dos Pobres, e prolongou-se até meados de janeiro. Através da aquisição simbólica de uma “estrela” materializam-se ações de dimensão social que são um contributo coletivo para um mundo melhor.

Nas 18 edições foram apoiados 15 projetos internacionais e 3 respostas a emergências nacionais. Neste ano, a verba angariada com os 35% do resultado reverterá para um fundo de apoio a micro projetos Laudato Si’ a desenvolver nos países lusófonos. Os 65% do resultado são aplicados pelas Cáritas Diocesanas em ações locais.



Desde 2020 que a Operação tem início simbolicamente no Dia Mundial dos Pobres, este ano assinalado a 14 de novembro.



Entrega da Luz da Paz ao Presidente da República

► Evolução da campanha 2018-2021

	Rede Cáritas	C. Portuguesa	Pingo Doce	Total Velas	Nº Cáritas Diocesana
2018	190 704	0	50 016	240 720	17
2019	150 615	675	123 789	275 076	19
2020	125 775	10 170	102 588	238 533	19
2021	166 378	3 459	129 346	299 183	20

CÁRITAS NA ESCOLA



Cronograma do Projeto

- **Agosto**
Elaboração do projeto com o SNEC
- **Setembro**
Dia 13
Início das inscrições

Dia 23
Entrada de Verónica e 1º momento de divulgação nacional à rede na Semana de Formação em Beja.
- **Outubro**
Dia 19
1ª visita piloto a Torres Novas e Funchal
- **Novembro**
Dia 04
Início das visitas
Envio do Kit Professor
- **Janeiro**
Relatório de Monitorização e Avaliação

O projeto “Cáritas na Escola”, integrado na iniciativa “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, surgiu do desejo de aproxima a Cáritas à comunidade educativa, através dos estudantes do 1º e 3º ciclos até ao Secundário, consciencializar para os valores da paz, promover o debate e transformar o futuro. É uma iniciativa nacional com o objetivo de criar uma cultura do cuidado, tendo a paz e a educação para a paz como temática central.



Resultados da 1ª Edição



Comunicação



1ª Fase: Learn It

RECURSOS PEDAGÓGICOS



Kit de Professor/a



Site do projeto com todos os recursos e materiais em formato digital;



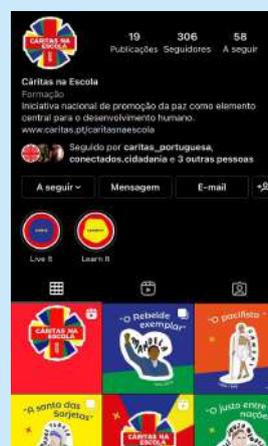
Kit de Autocolantes "Heróis da Paz"



Diploma de Participação



Cinco Marcadores "Heróis da Paz"



Instagram de Projeto.

2ª Fase: Live it

VISITAS EM NÚMEROS



39 escolas visitadas
(49% das 79 escolas inscritas na fase Live It);



1955 alunos do 1º ao 12º ano, em sessões que variaram em grupos de 7 a 150 alunos;



3 guiões criados.



18 Cáritas Diocesanas.



"Cada visita é um momento de elevada cocriação, dado que as dinâmicas planeadas para as sessões são abertas, dependendo quase inteiramente do que cada aluno traz para o grupo. Desde o momento em que nos apresentamos, ao momento em que nos despedimos, cada sessão é diferente."

3ª Fase: Move it

MOBILIZAÇÃO



Promover na escola a Operação "10 Milhões de Estrelas - Um Gestor pela Paz"
- Como um gesto de solidariedade, consciencialização e mobilização dos jovens para causas sociais e globais.



Esta atividade junto dos alunos é facultativa. Pode ser promovida e mobilizada nas escolas por:

- Professores;
- Diretores de turma;
- Associação de Pais;
- Associação de alunos;
- Outros.



ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Os elementos aqui apresentados dizem respeito à angariação de fundos em geral para a Cáritas Portuguesa, tendo as campanhas e outras iniciativas sido referidas nos diversos capítulos do relatório.

MEIOS DE ANGARIAÇÃO

▶ Boletim

Dezembro 2020

CÁRITAS



Receita:

13 455€

Abril 2021

CÁRITAS



Receita:

4 534€

Dezembro 2021

CÁRITAS



Receita:

15 372€

▶ Doação online

Novos formulários de doação online, com possibilidade de escolha de causa, e automatização das referências Multibanco





▷ Direct Mailing



▷ Evolução doadores 2019 a 2021

KPI Doadores / Donativos por ano	2019	2020	2021
Nº de Doadores (particulares + coletivos)	510	1 045	2 522
Novos doadores particulares	406	787	1 850
Novos doadores coletivos	104	60	73
<hr/>			
Nº regular / Débitos Diretos	6	45	71
Valor Anual dos Donativos Regulares/DD	1 132	12 369	18 283
<hr/>			
Taxa de Retenção de Doadores	-	35 %	53 %
Nº contactos no CRM	7 220	7 670	10 625
Nº recibos emitidos	711	1 702	6 557

CAMPANHA JUNTOS DA CARITAS INTERNATIONALIS



JUNTOS
AGIR HOJE PARA
UM MELHOR
AMANHÃ

JUNTE-SE À CARITAS NESTA CAMPANHA GLOBAL
SOBRE ECOLOGIA INTEGRAL > SAIBA MAIS E ATUE

A 13 de dezembro foi lançada a nova campanha mundial da Cáritas internacionalis “Juntos” com uma ação nas redes sociais.

Esta campanha, que se enquadra nas encíclicas Laudato Si’ e Fratelli Tutti e nas experiências locais, pretende ser a ação mobilizadora da rede tendo o mesmo impacto da campanha “Partilhar a Viagem”. Os dois rostos são os Cardeais Luís António Tagle e Soane Mafi.

Pretende-se transformar o conceito da “ecologia integral” em atividades criativas, mobilizar os grupos Cáritas locais e envolver outros grupos além da comunidade de Católica. O grande desígnio é criar “comunidades de cuidado”

 **Caritas**
Internationalis

WWW.TOGETHERWE.CARITAS.ORG

65 ANOS DA CÁRITAS PORTUGUESA

Além da Comunicação no Conselho Geral por Nuno Estevão, do CEHR-UCP, foram vários os momentos de referência aos 65 anos dos primeiros estatutos aprovados pela Conferência Episcopal Portuguesa, apesar da atividade da Cáritas, em Portugal, ter tido início em 1947 com o arranque do programa das “Crianças Cáritas”.

Para assinalar a efeméride foi criada uma logomarca que acompanhou a comunicação do ano.



Foram preparados conteúdos para as redes sociais:







Área Administrativa e Financeira



ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Produção de Informação financeira relevante para a gestão e respetivas áreas, nomeadamente: a elaboração de relatórios financeiros mensais de execução financeira global e apresentação trimestral em reunião de direção dessa mesma execução; a aplicação de mapas de controlo de execução gerais e por atividade.

Registos contabilísticos de todos os movimentos financeiros com um atraso máximo de 30 dias. O Relatório de auditoria referente ao exercício de 2020, não apresenta quaisquer reservas.

Foram atualizados vários equipamentos e iniciou-se o processo de revisão do servidor da Cáritas Portuguesa para garantir uma acessibilidade segura e com capacidade para todos os utilizadores. Foi ainda providenciada a assistência técnica e adaptação dos sistemas para o teletrabalho de toda a equipa.

Atualização e reclassificação do mapa de registo e avaliação de fornecedores.

Gestão de Ativos

Projeto de requalificação do edifício da Av. da República, 84. Com início em 2019, e que a atual direção decidiu prosseguir nos moldes definidos. o projeto sofreu diversos atrasos devido à pandemia e a diligências adicionais necessárias resultantes das situações que foram surgindo no decorrer do processo. Em 2021 todos os trabalhos de especialização foram concluídos e entregues à Câmara Municipal de Lisboa, bem como ao pagamento das diversas taxas e consultas a entidades exigidas para esta obra. Foi ainda efetuada uma verificação adicional da estrutura tendo em conta a obra a realizar. As licenças foram emitidas pelo município. Foi, também, selecionada a entidade bancária a financiar este projeto, com recurso ao apoio do IFRRU e selecionada a empresa empreiteira que realizará a obra.

Quanto aos demais ativos, foi integrada no património um espaço doado em herança, efetuada a manutenção dos demais imóveis e os seguros dos imóveis foram atualizados.

PESSOAL E SECRETARIADO

Foi assegurada a gestão de pessoal nos moldes habituais de registo de presenças, processamento de vencimentos, ações de formação (temáticas e de higiene e segurança no trabalho), reuniões mensais de equipa e demais formalidades, principalmente relacionadas com a pandemia. Renovou-se o contrato com um trabalhador e realizou-se um processo de recrutamento para uma unidade de pessoal. Efetuaram-se as diligências para o destacamento de um docente para a concretização de atividades previstas no Protocolo com Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, e integraram-se duas voluntários, e dez estágios curriculares (Pupilos do Exército 6, Mestrado Desenvolvimento e Cooperação Internacional, do ISEG 1, Mestrado de Estudos Africanos da Faculdade de Letras 1, Serviço Social da Universidade Lusófona 1 e Instituto de Educação de Lisboa 1).

Relativamente ao secretariado, além da assessoria própria aos órgãos sociais, foi iniciado um processo de sistematização dos documentos oficiais das entidades onde a Cáritas Portuguesa está filiada, um levantamento de todos os protocolos de colaboração e a caracterização de todos os locais e respetivos documentos da sede com vista a desenvolver um procedimento que integre as diversas fases do arquivo: corrente, intermédio e histórico. Foi aprovada uma candidatura ao ISCTE Jr Consulting com vista a simplificar o acesso digital à documentação da rede que será implementada em 2022.

PROJETO DE ARQUIVO HISTÓRICO DA CÁRITAS PORTUGUESA

Decorridos 5 semestres dos 6 que compõe este projeto, as várias etapas estão praticamente concluídas. Este projeto, realizado em colaboração com o CEHR-UCP, consiste no tratamento do Centro de Documentação Margarida Abreu, Arquivo Histórico da Acção Católica Portuguesa e no Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa.

Este último encontra-se em instalações cedidas pela Caixa Geral de Depósitos e compreende 1865 monografias e 1503 volumes de 188 periódicos, 2061 Unidades de Instalação com documentos em papel, 332 Unidades de Instalação com documentos multimédia, 53 Unidades de instalação com fotografias e 9 peças museológicas. O inventário consiste em 259 conjuntos documentais distribuídos por diferentes níveis (secção, série, subsérie) que estão já devidamente referenciados. Concluiu-se, também, o quadro de classificações e as localizações topográfica das unidades de instalação. As descrições documentais encontram-se a ser carregadas na plataforma PAPIR e o arquivo histórico está já higienizado, tratado e devidamente acondicionado.



A Cáritas Portuguesa é uma das entidades promotoras da Rede de Arquivos de Instituições Religiosas – RAIR e participou na sessão de lançamento da RAIR, em 2 de julho onde assinou a declaração de compromisso, e nos diversos encontros ao longo do ano.

<https://www.rair.pt>

No dia 9 de junho, o Embaixador da Austria em Lisboa, Robert Zischg, visitou a sede da Cáritas Portuguesa. Para além da apresentação das atividades atuais da Caritas, sobretudo no âmbito da COVID-19, foram também abordadas as “Crianças Caritas”, (crianças, maioritariamente austríacas acolhidas por famílias portuguesas no pós-guerra), e os vários projetos relacionados com este tema.

Para a continuação do projeto foi preparada uma adenda ao acordo de colaboração onde se irão incorporar quatro fundos documentais: fundo antigo Cáritas Portuguesa, espólio Acácio Catarino, publicações e arquivo intermédio. Passará, assim, a haver um processo integrado de gestão do arquivo corrente, intermédio e histórico, bem como a atualização dos instrumentos de descrição documental, a inventariação sumária das publicações e uma obra sobre a história institucional da Cáritas Portuguesa.

A equipa do CEHR-UCP facilitou ainda documentação para o programa educativo “De Famalicão para o Mundo”, da Câmara Municipal, para os quais foram construídos diversos materiais pedagógicos, e realizou uma ação no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia.

O CEHR-UCP colaborou, ainda, na identificação de materiais relevantes para os diversos momentos de celebração dos 65 anos da Cáritas Portuguesa e efetuou uma apresentação no Conselho Geral de março intitulada “65 anos da Cáritas Portuguesa: marcas no tempo”.



Cronograma 1946 - 2000

- **1946**
 - União de Caridade Portuguesa
 - Estatutos
 - Presidente Fernanda Jardim
- **1947**
 - Acolhimento Temporário de Crianças
- **1956**
 - Programa Alimentar
 - União de Caridade Portuguesa (Cáritas)
 - Estatutos
- **1965**
 - Presidente João Carlos Alves
- **1967**
 - Presidente Leça da Veiga
- **1975**
 - Presidente Álvaro Torrão
- **1976**
 - Ajuda Básica
 - Postos de Trabalho
 - Estatutos
 - Presidente Lage Raposo
- **1982**
 - Presidente Acácio Catarino
- **1986**
 - Formação
- **1993**
 - Estudo e informação sobre problemas sociais
- **1999**
 - Presidente Eugénio Fonseca
- **2000**
 - Estatutos
- **2020**
 - Presidente Rita Valadas





Anexos



CONCLUSÕES DO CONSELHO GERAL DA CÁRITAS PORTUGUESA

Março

No dia 20 de março de 2021, reuniu, por meios telemáticos, o Conselho Geral da Cáritas Portuguesa tendo estado representadas 19 das 20 Cáritas Diocesanas que o constituem.

D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside ao Conselho Geral, dirigiu aos presentes uma mensagem que apelou ao sonho de um encontro de diálogo, de justiça, de paz e de esperanças partilhadas. Em tempo de pandemia a Cáritas tem sido a ajuda a um número crescente de pessoas. Aprendemos com esta crise que para a sociedade ser verdadeiramente humana temos de viver uns com os outros e uns para os outros. É necessário dar lugar ao Amor Cáritas. Sendo este o primeiro Conselho Geral desde a nomeação e tomada de posse dos novos órgãos sociais da Cáritas Portuguesa, foi feita uma breve apresentação dos membros que constituem a direção nacional.

O Conselho saudou também os novos presidentes e direções da Cáritas Diocesanas de Aveiro, da Cáritas Diocesana de Viseu e a recondução da presidente da Cáritas Diocesana dos Açores, que tomaram posse já durante o ano de 2021, deixando uma palavra de agradecimento aos dirigentes que cessaram funções pelo seu empenho na implementação da Cáritas nas respetivas Dioceses e no nosso país.

Foi aprovado o relatório de atividades e contas referente ao ano transato, tendo sido salientada a resposta nacional no combate às situações sociais mais urgentes devido à pandemia. Destacou-se, também, a melhoria nas contas da instituição que demonstram o esforço de mobilização de recursos para o cumprimento das diversas missões da Cáritas.

Foi eleita a Comissão Permanente que terá como representante da zona norte a Cáritas Diocesana do Porto, da zona centro, a Cáritas Diocesana de Coimbra, da zona Lisboa e Vale do Tejo a Cáritas Diocesana de Setúbal e da zona Sul, a Cáritas Diocesana de Beja, mantendo as ilhas a sua representação.

O Conselho Geral debateu o impacto da atual pandemia na vida das famílias portuguesas e antecipou algumas das preocupações que resultam da vivência que cada Cáritas Diocesana traz do trabalho que vem implementando localmente, em parceria com as comunidades e com as entidades locais. Nesta linha foram apontadas algumas pistas de atuação que a rede nacional Cáritas entende poderão vir a ser definidas para a ação da Cáritas em Portugal nos próximos anos.

O aumento das respostas urgentes de forma a evitar que as situações das famílias se agravem tem ocorrido de forma rápida e eficaz provocando, contudo, uma diminuição dos recursos disponíveis já afetos as situações graves que a Cáritas acompanha. Assim, a experiência positiva, reconhecida por todos, da Semana Nacional Cáritas 2021, com a realização do Peditório online, terá de continuar por outras vias para que se encontrem os meios e as colaborações necessárias com vista a estreitar as respostas em rede assegurando que nenhuma família ou situação de vulnerabilidade fica para trás. Salientou-se também o esforço de promover, de forma mais efetiva, o conhecimento da Cáritas em diversos meios, nomeadamente naquele que é o seu espaço natural, junto das comunidades cristãs.

Com todas estas preocupações como pano de fundo foi apresentado e aprovado o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal para o triénio 2021-2023 “uma só família humana”. Deste plano destaca-se o aprofundamento da identidade, a consolidação da rede, e o reforço da missão.

Estando a Cáritas Portuguesa a assinalar 65 anos, desde a assinatura dos seus primeiros Estatutos, este encontro foi também motivo para uma revisitação às principais datas da história da organização. Nuno Estevão Ferreira, do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa que está a coordenar a organização e requalificação do Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa, efetuou a sua apresentação centrando-a em sete marcos chave da instituição.

Foi proposto um voto de louvor ao Prof. Eugénio Fonseca, aquando do regresso ao Conselho Geral em formato presencial.

D. Nuno Brás, Bispo do Funchal, saudou o Conselho Geral e D. José Traquina terminou os trabalhos deixando aos presentes, palavras de esperança recordando que o êxito de uma Cáritas Diocesana é o êxito de todas as Cáritas Diocesanas.

CONCLUSÕES DO CONSELHO GERAL DA CÁRITAS PORTUGUESA

Novembro

Nos dias 19 a 21 de novembro de 2021, reuniu, no Hotel Seminário Torre d'Aguilha, Patriarcado de Lisboa, o Conselho Geral da Cáritas Portuguesa. Um encontro que congregou representantes de 15 das 20 Cáritas Diocesanas e, em diferentes momentos, com uma participação alargada aos voluntários nas Cáritas Paroquiais do Patriarcado de Lisboa, num conjunto global de mais de 100 participantes.

Rita Valadas, presidente da Cáritas Portuguesa, sublinhou na abertura dos trabalhos, a importância deste Conselho Geral por ser o primeiro, em formato presencial, desde o início da Pandemia, e, pelo mesmo motivo, o primeiro presencial dos atuais órgãos sociais da Cáritas Portuguesa. A valorização do trabalho social de proximidade, como mais-valia de rede nacional Cáritas, foi uma das tónicas que se evidenciou na construção da agenda de trabalhos, realizada em conjunto com a Cáritas Diocesana de Lisboa, que acolheu o Conselho Geral. Isto mesmo foi sublinhado, no momento de acolhimento, pelo presidente da Cáritas de Lisboa, Luis Macieira Fragoso.

D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside ao Conselho Geral, abriu os trabalhos que contaram ainda, na sua sessão de abertura, com a presença de D. Américo Aguiar, bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, que agradeceu o serviço empenhado da rede Cáritas e apelou à continuação de um trabalho com base na transparência; D. Ivo Scapolo, Núncio Apostólico, que apresentou ao Conselho Geral uma saudação em nome do Papa Francisco e agradeceu a oportunidade de conhecer a realidade nacional do trabalho da Cáritas; e, ainda, o Vereador dos Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Cascais, Frederico Pinho de Almeida, que testemunhou o trabalho de proximidade e de cooperação realizado pela Cáritas Diocesana de Lisboa.

Na mensagem de abertura dirigida aos conselheiros e através destes a toda a rede nacional Cáritas, D. José Traquina sublinhou a importância de alguns temas presentes na agenda de trabalhos, nomeadamente, a Estratégia de Combate à Pobreza, a ação social da paróquia e as migrações. Este último, foi o tema da conferência de abertura pelo sociólogo Pedro Gois, da Universidade de Coimbra, que trouxe ao Conselho Geral da Cáritas uma leitura dos quatro verbos de ação que o Papa Francisco propõe: Acolher, Proteger, Promover e Integrar: Como conjugar estes verbos hoje?

Atendendo à atual realidade vivida nas fronteiras da Europa, Pedro Góis deixou à Cáritas algumas pistas de atuação futura na defesa dos direitos e dignidades dos migrantes e refugiados, nomeadamente, pela defesa de vias seguras e legais de migração; promoção do desenvolvimento integral e enriquecimento das comunidades locais propondo uma maior participação dos migrantes e refugiados. Eugénia Quaresma, diretora da Obra Católica Portuguesa das Migrações, também presente neste momento de abertura, deixou um retrato do trabalho que a Igreja tem realizado, em Portugal, na defesa dos direitos dos migrantes e saudou o empenho da rede Cáritas neste domínio. A temática das migrações foi abordada nos trabalhos do Conselho Geral num exercício conjunto para uma leitura transversal, nacional e local, da realidade e da atuação da rede Cáritas.

Olhando a “Paróquia como Igreja de Proximidade”, nas palavras de D. José Traquina, no segundo dia, abriram-se portas à participação de representantes de diversas Cáritas Paroquiais, do Patriarcado de Lisboa, tendo sido apresentados alguns exemplos de boas práticas na relação de proximidade das comunidades paroquiais.

O Conselho Geral evocou a memória de Acácio Catarino, presidente da Cáritas Portuguesa entre 1982 e 1999, falecido em setembro de 2021 e de Alfredo Bruto da Costa, no quinto aniversário do falecimento. Expressou, ainda, o seu reconhecimento a Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa até dezembro de 2020. Um gesto merecido e que a rede Cáritas quis deixar vincado.

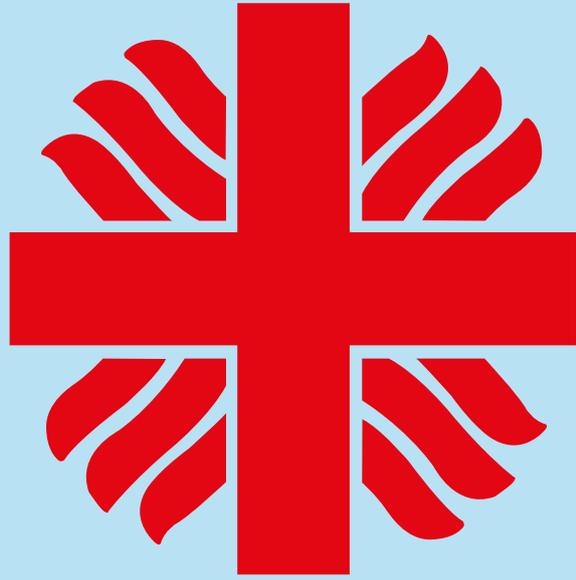
Foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 e definido o calendário das principais ações nacionais.

O último painel de trabalho fez uma leitura dos desafios colocados à Cáritas em Portugal pela Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza e a transferência de competências para os Municípios.

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística, presidida por D. Américo Aguiar, bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, tendo sido entregue a cada representante da Cáritas Diocesana a Luz da Paz, num gesto simbólico associado à Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”.

2021

**RELATÓ
DE CON**



**RIO
TAS**

13



Relatório de Gestão



Relatório de Atividades e Contas 2021

O ano de 2021 foi mais uma vez um ano atípico para o modo de funcionamento da Cáritas Portuguesa. Devido à pandemia, a atividade foi efetuada em regime de teletrabalho a maior parte do ano e várias rubricas da demonstração de resultados – do lado da receita e da despesa – foram afetadas temporariamente.

As linhas de orientação da gestão financeira da Cáritas mantiveram-se face aos anos anteriores: (i) um esforço de controlo das despesas de funcionamento dentro do orçamentado, com a necessidade de justificação de eventuais desvios em rubricas específicas da despesa; (ii) a procura de uma maior estabilidade e previsibilidade nas receitas, nomeadamente com uma maior aposta na relação com os doadores; (iii) a inovação nos canais de angariação das receitas, nomeadamente por via digital; e (iv) uma gestão conservadora dos fundos próprios da Cáritas, nomeadamente tendo em conta a expectativa de forte investimento no imobilizado corpóreo da Cáritas no futuro próximo.

Acrescem a estas linhas de orientação algumas decisões operacionais tomadas pela direção, a partir das lições aprendidas durante este ano e com vista a impactar positivamente, no médio prazo, a execução orçamental, nomeadamente: a criação de uma equipa de projetos que possa analisar, submeter e gerir subvenções a vários financiadores institucionais e privados alargando a base de receitas e a imputação de despesas de atividade; a identificação de estratégias de angariação para as áreas de missão com respetiva imputação de custos mais precisa; e a produção de melhor informação de gestão que permita tomar decisões informadas mais céleres na correção de desvios ou na imputação de resultados de ações com o menor impacto possível na previsão orçamental.

O exercício de 2021 apresenta um Resultado Operacional (EBITDA) positivo de 41.028,10€ o que, com a incorporação das Depreciações, resulta num Resultado Líquido do Exercício de -85.368,40€. Este resultado favorável face aos anos anteriores resulta essencialmente da combinação de alguns fatores de natureza estrutural – nomeadamente o esforço de contenção da despesa de funcionamento e o esforço de aumento dos donativos em dinheiro – e outros de natureza temporária, nomeadamente os associados à pandemia.

Detalha-se em seguida a evolução das principais rubricas da demonstração de resultados, bem como as razões para essa evolução.

Em termos económicos, os rendimentos obtidos durante o ano de 2021, registam uma diminuição de 186.645,45€, correspondendo a uma variação de -10% face a 2020. Esta variação negativa resulta de vários fatores.

Em primeiro lugar, registou-se um aumento nos Donativos face a 2020, de 71.788,21€ (uma variação de 7%). Este aumento conjuga três efeitos: (i) duas heranças recebidas em 2021, que totalizam 137.613,84€ (não tendo havido heranças recebidas em 2020); (ii) uma diminuição dos donativos em espécie recebidos, de 259.213,45€ em 2020 para 65.926,31€ em 2021; e (iii) um aumento dos donativos em dinheiro recebidos, de 703.977,78€ em 2020 para 836.942,15€ em 2021.

Em termos de subsídios recebidos para a implementação de projetos em áreas específicas, houve um decréscimo considerável face ao ano anterior, de 188.492,23€ em 2020 para 46.855,05€ em 2021. Esta evolução resultou essencialmente de ser um ano de final de ciclo de projetos (projetos MIND e CLER). Em 2021 foi efetuada uma reorganização interna, que implicou a formação de uma equipa para procurar oportunidades de financiamento e efetuar as respetivas candidaturas, o que já resultou em 2 novos projetos a iniciar em 2022, dos quais já foram recebidos 26.237,73€.

Quanto à consignação dos 0,5% do IRS e IVA, houve um aumento de 23.927,27€ no valor recebido face a 2020. Este aumento refletiu-se também nos correspondentes montantes distribuídos pelas Cáritas Diocesanas, que incluem esta campanha.

Nas receitas de campanhas com as Dioceses, registou-se um aumento de 13% face ao ano anterior. Este aumento resulta, por um lado, de um maior número de velas adquiridas pelas Cáritas Diocesanas, que totalizaram 282.108,48€, face a um montante de 181.656,71€ em 2020. Por outro lado, observou-se um aumento do valor estimado para o Lucro da venda das velas efetuada pelo Pingo Doce, registado contabilisticamente em 2020 numa base estimada de 30.327,51€ (tendo o valor final de 102.469,30€ sido apenas apurado em 2021), e que em 2021 foi de 114.838,48€.

Quanto às vendas de mercadorias, que incluem a comercialização dos livros e de algum merchandising, registou-se uma diminuição de 12% face ao ano anterior, de -944,80€, resultante de uma diminuição da venda dos livros editados, que não foi alheia às restrições associadas à pandemia.

Já em termos de rendimentos financeiros, houve uma redução de 36% em relação a 2020, mas envolvendo montantes pequenos, num quadro de baixas taxas de juro praticadas pelos bancos.

No que a Gastos diz respeito, durante o ano de 2021, registou-se uma diminuição de 269.289,41€, correspondendo a uma variação de -22% face a 2020. Esta redução de gastos resulta dos seguintes elementos.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos, houve uma redução de 24% face a 2020, correspondendo a -115.521,28€, que advém essencialmente das sub-rubricas Serviços Especializados (-29%), Materiais (-72%) e Energia e Fluidos (-7%). A redução da despesa nesta rubrica, apesar de já estar prevista no valor orçamentado para 2021, teve mesmo assim uma execução inferior ao estimado. Essa menor execução foi fortemente influenciada pela pandemia, o que fez com que algumas atividades não se realizassem e que outras tenham adotado um modelo digital.

Quanto aos Gastos com Pessoal, apresentam uma redução de 18% face ao ano anterior resultante essencialmente da saída de um colaborador, que aconteceu durante o ano. Em novembro de 2021 foi efetuada uma nova contratação, de modo a colmatar essa saída, mas que já não teve influência relevante nos gastos desta rubrica.

Em Outros Gastos e Perdas, encontram-se registados, entre outros, os apoios efetuados à rede, refletidos em duas rubricas: Donativos e Consignação IRS Dioceses. Na rubrica Donativos houve uma diminuição em 2021 dos donativos atribuídos em 191.089,37€. Esta diminuição face a 2020 resulta da diminuição dos donativos em espécie, que totalizaram 65.926,31€ em 2021, após 259.213,45€ em 2020. Já na rubrica Consignação IRS Dioceses, registou-se um ligeiro aumento face ao ano anterior de 17.800,00€. Ainda no que diz respeito aos apoios à rede, registamos que os donativos atribuídos em dinheiro se mantiveram relativamente estáveis (573.384,38€ em 2021 face a 571.186,62€ em 2020).

Em termos patrimoniais o Balanço da Cáritas Portuguesa não apresenta alterações significativas em relação ao ano anterior, sendo as flutuações registadas derivadas da sua normal atividade. Destaque apenas para os Ativos Fixos Tangíveis onde se verificou um aumento de 48.197,77€ na rubrica de Investimentos em Curso, resultante da requalificação do edifício da Avenida da República, 84. Estes apresentam um valor acumulado de 228.450,44€.

Este investimento representa um esforço financeiro significativo da Cáritas no curto prazo, cujos frutos serão colhidos para benefício de toda a rede no médio e longo prazo.

14



Relatório de Contas



Os Estatutos da Cáritas Portuguesa, nos termos da alínea b) do artigo 13º, determinam que a Direção elabore anualmente e submeta a parecer do Conselho Fiscal o Relatório e Contas de Gerência. No cumprimento da referida disposição Estatutária e da Lei, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante

para uma melhor compreensão e análise. Para além da informação legalmente exigida, integrante do Anexo, apresentamos informação complementar, que permite um maior detalhe das contas que se apresentam e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento aprovados para 2021.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

▶ A) Análise da Estrutura do Balanço

O Balanço da Cáritas Portuguesa não apresenta alterações significativas em relação ao ano anterior, sendo as flutuações registadas derivadas da sua normal atividade.

Rubricas	2021		2020		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
ATIVO					
Ativos fixos tangíveis	9 911 370,81	64,51%	9 995 696,57	65,03%	-84 325,76
Ativos intangíveis		0,00%	0,00	0,00%	0,00
Investimentos financeiros	951,92	0,006%	1 995,77	0,013%	-1 043,85
Ativo não corrente	9 912 322,73		9 997 692,34		-85 369,61
Inventários	36 646,34	0,24%	29 915,66	0,19%	6 730,68
Créditos a receber	170 528,86	1,11%	196 529,06	1,28%	-26 000,20
Estado e outros entes públicos	957,33	0,01%	1 311,36	0,01%	-354,03
Diferimentos	10 874,97	0,07%	31 328,81	0,20%	-20 453,84
Outros ativos financeiros	1 012 435,92	6,59%	1 656 602,98	10,78%	-644 167,06
Caixa e depósitos bancários	4 219 662,48	27,47%	3 456 878,70	22,49%	762 783,78
Ativo corrente	5 451 105,90		5 372 566,57		78 539,33
TOTAL DO ATIVO	15 363 428,63	100%	15 370 258,91	100%	-6 830,28

Destaque para os Ativos Fixos Tangíveis onde se verificou um aumento de 48.197,77€ na rubrica de investimentos em curso, resultante da requalificação do edifício da Avenida da República, 84. Estes apresentam um valor acumulado de 228.450,44€. Temos ainda na rubrica de Edifícios e Outras Construções um aumento de 8.174,12€, resultante do Valor Patrimonial da doação à Cáritas Portuguesa de um imóvel afeto a comércio na Av. Elias Garcia, Amadora, no final de 2021. (Para melhor detalhe ver nota 5 do Anexo ao BDR).

As depreciações do exercício ascenderam a um montante de 143.422,36€ sendo grande parte deste valor (139.376,56€) referente a Edifícios e Outras Construções. Este elevado valor de depreciações influencia significativamente o resultado líquido, conforme veremos mais adiante.

Quanto aos Ativos Intangíveis, apenas a registar amortizações neste exercício no montante de 23.245,66€, ficando totalmente amortizados.

No Ativo Corrente destaque para uma ligeira diminuição dos Créditos a Receber, em comparação com 2020 (-26.000,20€), resultante da diminuição dos saldos pendentes por parte das Cáritas Diocesanas, e da rubrica de Diferimentos com uma redução de 20.453,84€. Destaque ainda para uma diminuição da rubrica Outros Ativos Financeiros, que resulta essencialmente, do vencimento de parte significativa dos investimentos financeiros 641.707,19€, o restante valor diz respeito aos ajustamentos da cotação ao último dia do ano dos referidos instrumentos financeiros e dos montantes inscritos

em Outras Contas a Receber resultante das especializações de projetos e campanhas. A rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresenta um aumento (+762.783,78€), resultante em grande parte do vencimento de parte significativa dos investimentos financeiros, como já referimos.

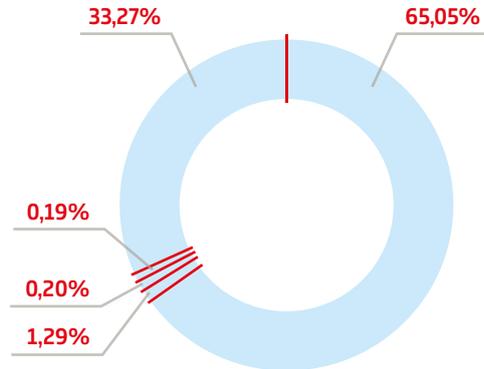
Rubricas	Euros				
	2021		2020		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	58 734,00	0,39%	58 734,00	0,38%	0,00
Reservas legais	3 789 953,74	25,30%	3 789 953,74	24,74%	0,00
Resultados transitados	1 714 644,60	11,44%	2 059 503,32	13,45%	-344 858,72
Excedentes de revalorização	9 380 783,48	62,61%	9 380 783,48	61,25%	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	38 033,56	0,25%	27 298,21	0,18%	10 735,35
FUNDOS	14 982 149,38	100%	15 316 272,75	100%	-334 123,37
Resultado líquido do período	-85 368,40		-344 858,72		259 490,32
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	14 896 780,98		14 971 414,03		-74 633,05
PASSIVO					
Passivo corrente:					
Fornecedores	15 343,09	3,29%	12 002,66	3,01%	3 340,43
Estado e outros entes públicos	9 534,72	2,04%	12 558,66	3,15%	-3 023,94
Diferimentos	89 912,73	19,27%	21 742,32	5,45%	68 170,41
Outros passivos correntes	351 857,11	75,40%	352 541,24	88,39%	-684,13
TOTAL DO PASSIVO	466 647,65	100%	398 844,88	100%	67 802,77

Quanto aos Fundos Patrimoniais, regista-se uma diminuição de 344.858,72€ na rubrica Resultados Transitados, em relação a 2020, que resulta do resultado líquido negativo do exercício de 2020.

No Passivo, a Cáritas Portuguesa apenas apresenta Passivo Corrente. Neste, importa destacar o aumento do saldo da rubrica Diferimentos em 68.170,41€, em virtude de dois novos projetos financiados, de onde resulta esta estimativa. Por último, temos também uma diminuição do saldo na rubrica Outros Passivos Correntes no montante de 86.905,03€.

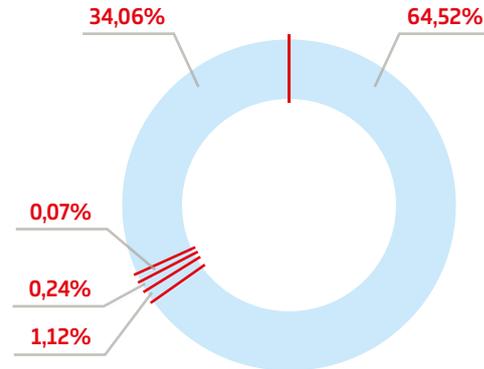
B) Estrutura do Ativo

2020



65,05% Ativo não corrente
33,27% Disponibilidades
1,29% Contas a receber
0,20% Diferimentos
0,19% Inventários

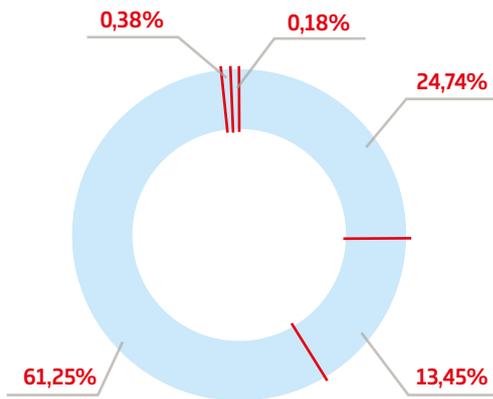
2021



64,52% Ativo não corrente
34,06% Disponibilidades
1,12% Contas a receber
0,24% Inventários
0,07% Diferimentos

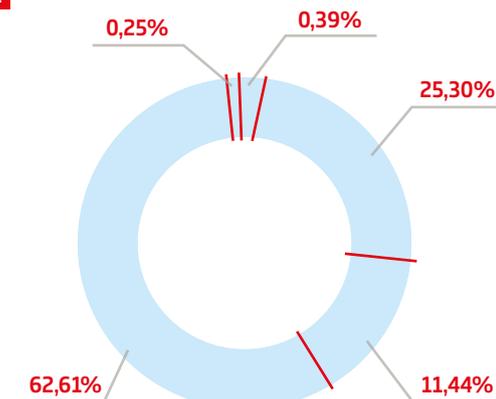
C) Estrutura dos Fundos Patrimoniais

2020



61,25% Excedentes de revalorização
24,74% Reservas legais
13,45% Resultados transitados
0,20% Fundos
0,19% Outras variações nos fundos patrimoniais

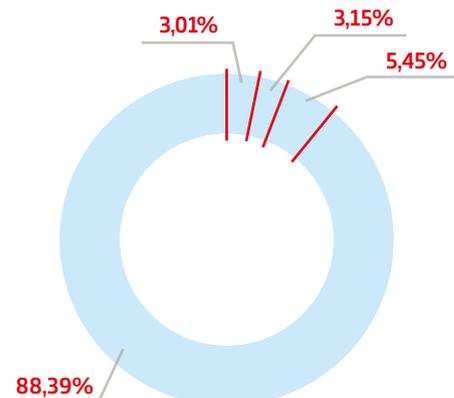
2021



62,61% Excedentes de revalorização
25,30% Reservas legais
11,44% Resultados transitados
0,39% Fundos
0,25% Outras variações nos fundos patrimoniais

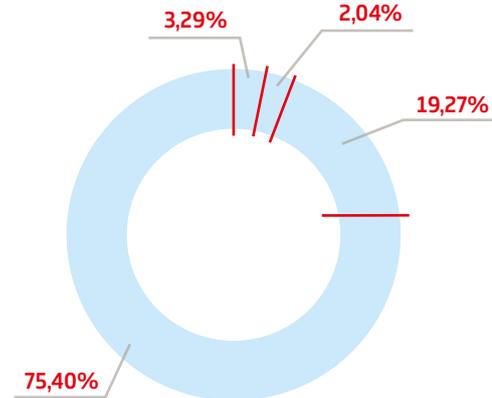
D) Estrutura do Passivo Corrente

2020



88,39% Outros passivos correntes
33,27% Diferimentos
0,20% Estado e outros entes públicos
0,19% Fornecedores

2021



75,40% Outros passivos correntes
19,27% Diferimentos
3,29% Fornecedores
2,04% Estado e outros entes públicos

E) Análise da Demonstração de Resultados por Naturezas

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021

		Euros	
Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas de mercadorias	8	7 119,87	8 064,67
Subsídios, doações e legados à exploração	10 / 12	1 088 087,35	1 157 936,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-542,92	-858,08
Fornecimentos serviços externos	13	-358 588,11	-474 109,28
Gastos com pessoal	14	-317 960,98	-385 804,10
Aumentos / Reduções de Justo Valor	4	16 924,31	-69 827,91
Outros Rendimentos e Ganhos	15	513 410,97	629 262,65
Outros Gastos e Perdas	12 / 16	-907 454,07	-1 079 784,57
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40 996,42	-215 120,30
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 / 6	-143 422,36	-156 402,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-102 425,94	-371 523,13
Juros e Rendi Financ Obtidos	8	17 057,54	26 664,41
Juros e Gastos Financ Suportados			
		Resultados antes impostos	-85 368,40
Imposto sobre o rendimento do período			-344 858,72
		Resultado líquido do período	-85 368,40
			-344 858,72

RENDIMENTOS

Relativamente aos Rendimentos obtidos no ano de 2021, as grandes rubricas apresentadas no quadro abaixo, perfazem um total de 1.625.675,73€:

						Euros
Rendimentos	2020	Variação 2020/2021	2021	Orçamentado 2021	Desvio face ao orçamento	
Vendas de mercadorias	8.064,67	-944,80	7.119,87	10.900,00	-3.780,13	
Donativos e legados à exploração	969.444,09	71.788,21	1.041.232,30	462.100,00	579.132,30	
Subsídios e Doações	188.492,23	-141.637,18	46.855,05	307.199,82	-260.344,77	
Outros Rendimentos e Ganhos	629.262,65	-115.851,68	513.410,97	477.090,34	36.320,63	
Juros e Rendi Financ Obtidos	26.664,41	-9.606,87	17.057,54	13.719,72	3.337,82	
TOTAL	1.821.928,05	-196.252,32	1.625.675,73	1.271.009,88	354.665,85	

Os Rendimentos de 2021 registaram uma variação negativa de 196.252,32€ face a 2020, o que representa uma diminuição de 10,77%. Em relação aos valores orçamentados os rendimentos apresentam um desvio positivo de 27,90% (354.665,85€).

A diminuição verificada nos Rendimentos é resultado da rubrica “Subsídios e Doações” devido essencialmente de ser um ano de final de ciclo de projetos (projetos MIND e CLER), e ainda da rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”.

Relatório de Atividades e Contas 2021

Esta última apresenta uma considerável variação negativa face a 2020, resultante em grande medida de nesse ano estar incluído um subsídio recebido de Macau no valor de 107.331€, o que não se verifica em 2021.

Euros					
Rendimentos	2020	Variação 2020/2021	2021	Orçamentado 2021	Desvio face ao orçamento
Vendas de mercadorias	8 064,67	-944,80	7 119,87	10 900,00	-3 780,13
Donativos e legados à exploração	969 444,09	71 788,21	1 041 232,30	462 100,00	579 132,30
Subsídios e Doações	188 492,23	-141 637,18	46 855,05	307 199,82	-260 344,77
Subsídios recebidos	188 492,23	-141 637,18	46 855,05	307 199,82	-260 344,77
Doações					
Outros Rendimentos e Ganhos	629 262,65	-115 851,68	513 410,97	477 090,34	36 320,63
Material Campanhas	168 195,42	-53 356,94	114 838,48	162 800,00	-47 961,52
Rendas	59 100,00	-48 820,00	10 280,00	7 860,00	2 420,00
Consignação de IRS	77 427,94	23 927,27	101 355,21	109 000,00	-7 644,79
Receita Campanhas Dioceses	181 656,71	100 451,77	282 108,48	194 800,00	87 308,48
Correções períodos anteriores	30 640,24	-30 640,24			
Outros Rendimentos e Ganhos	112 242,34	-107 413,54	4 828,80	2 630,34	2 198,46
Juros e Rendi Financ Obtidos	26 664,41	-9 606,87	17 057,54	13 719,72	3 337,82
Total	1 821 928,05	-196 252,32	1 625 675,73	1 271 009,88	354 665,85

A rubrica **Vendas de Mercadorias** apresenta um montante de 7.119,87€ o que representa 0,44% do total dos Rendimentos da Cáritas Portuguesa. Diz respeito à comercialização dos livros da Editorial Cáritas (5.980,87€), e ainda à venda de Merchandising (1.139,00€). Esta rubrica registou uma variação negativa face ao ano de 2020 de 944,80€ e um desvio face ao valor orçamentado de -3.780,13€.

Os **Donativos**, que em 2021 atingiram um montante de 1.041.232,30€, têm um peso de 64,05% nos rendimentos totais da Organização e apresentam uma variação positiva face ao ano de 2020 de 71.788,21€. Este aumento conjuga três efeitos: (i) duas heranças recebidas em 2021, que totalizam 137.613,84€ (não tendo havido heranças recebidas em 2020); (ii) uma diminuição dos donativos em espécie recebidos, de 259.213,45€ em 2020 para 65.926,31€ em 2021; (iii) um aumento dos donativos em dinheiro recebidos, de 703.977,78€ em 2020 para 836.942,15€ em 2021. Para melhor detalhe ver nota 12 do Anexo ao BDR.

Quanto aos **Subsídios e Doações**, houve um decréscimo considerável nesta rubrica face ao ano anterior, de 188.492,23€ em 2020 para 46.855,05€ em 2021. Esta evolução resultou essencialmente de ser um ano de final de ciclo de projetos (projetos MIND e CLER), como já referimos. Em 2021 foi efetuada uma reorganização interna, que implicou a formação de uma equipa para procurar oportunidades de financiamento e efetuar as respetivas candidaturas.

Existem 2 novos projetos a iniciar em 2022, dos quais já recebemos as seguintes verbas em 2021:

- Fundo de apoio à recuperação e reconstrução das regiões afetadas pelos ciclones em Moçambique: **6.882,72€**
- Projeto de Assistência aos deslocados internos para abrigo permanente no distrito Mecufi (PEMBA): **19.355,01€**

Ainda em 2021, foi efetuado o acerto final do projeto CLER, sendo inscrito nesta rubrica o montante de 20.617,32€.

A rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos**, que apresenta um montante em 2021 de 513.410,97€, tem um peso de 31,58% nos rendimentos totais da organização e apresenta uma variação negativa, face ao ano de 2020, de 115.851,68€ e um desvio face ao orçamentado de mais 36.320,63€.

De seguida apresentamos as diferentes áreas de onde resulta o montante desta rubrica e ainda os desvios face a 2020 e sua justificação:

- **Material Campanhas** – Nesta rubrica encontra-se registado o Lucro estimado da venda de Velas pelo Pingo Doce, referente à Campanha 10 Milhões de Estrelas 2021, no valor de 114.355,48€. Regista-se uma diminuição face a 2020, resultante do facto de, em 2020, esta rubrica incluir os valores da venda das velas às Cáritas Diocesanas e outros materiais e não o referido Lucro, que se encontrava inscrito na rubrica “Receitas Campanhas Dioceses”. O referido Lucro estava registado contabilisticamente em 2020 numa base estimada de 30.327,51€, dado o valor final ter sido apenas apurado já em 2021, e que foi 102.469,30€;
- **Rendas** – Valor referente ao Arrendamento de alguns imóveis da Cáritas Portuguesa (Comércio da Rua dos Jerónimos e prédio rústico de São Julião do Tojal) com um montante em 2021 de 10.280,00€, e com uma variação face ao ano de 2020 de menos 48.820,00€, resultante do fim de alguns arrendamentos no Edifício Av. da República, 84;
- **Consignações de IRS** – Valor angariado no âmbito dos “0,5% da Consignação de IRS e IVA” referente ao ano de

2019 e que foi recebido em 2021, 101.355,21€. Houve um aumento de 23.927,27€ no valor recebido face a 2020. Este aumento refletiu-se também nos correspondentes montantes distribuídos pelas Cáritas Diocesanas, que incluem esta campanha;

- **Receitas Campanhas Dioceses** – Esta rubrica inclui o valor faturado das velas e outros materiais às Cáritas Diocesanas, mais a estimativa dos 35% do 10M de estrelas de 2021, mas só faturado em 2022. A variação face a 2020 já foi atrás exposta, pois encontravam-se nesta rubrica registados valores que em 2021 estão na rubrica “Receitas de Campanhas”;
- **Outros Rendimentos e Ganhos** – Esta rubrica apresenta uma considerável variação negativa face a 2020, resultante em grande medida de nesse ano estar incluído um subsídio de Macau no valor de 107.331€.

Por último, em termos de Rendimentos, temos ainda a rubrica Juros e Financiamentos Obtidos, com um montante em 2021 de 17.057,54€ que tem um peso de 1,05% nos rendimentos totais da organização e apresenta uma variação face ao ano de 2020 de -9.606,87€. Este desvio deveu-se mais uma vez à fraca remuneração das aplicações financeiras que a instituição possui, pois são investimentos financeiros conservadores e sem risco e que têm cada vez mais baixas taxas remuneratórias, e por outro ao vencimento de outras sem novo investimento com igual remuneração.

Gastos

No que aos gastos efetuados no ano de 2021 diz respeito, as rubricas com maior realce apresentadas no quadro abaixo, perfazem um total de 1.711.044,13€:

Euros					
Gastos	2020	Variação 2020/2021	2021	Orçamentado 2021	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	858,08	-315,16	542,92	6 300,00	-5 757,08
Fornecimentos serviços externos	474 109,28	-115 521,17	358 588,11	419 841,47	-61 253,36
Gastos com pessoal	385 804,10	-67 843,12	317 960,98	340 136,28	-22 175,30
Depreciações e amortizações	156 402,83	-12 980,47	143 422,36	156 480,00	-13 057,64
Outros Gastos e Perdas	1 079 784,57	-172 330,50	907 454,07	346 722,27	560 731,80
Aumentos / Reduções de Justo Valor	69 827,91	-86 752,22	-16 924,31		-16 924,31
Gastos Financ Suportados					
Total	2 166 786,77	-455 742,64	1 711 044,13	1 269 480,02	441 564,11

Os Gastos ocorridos em 2021 comparativamente aos de 2020 registaram uma diminuição de 455.742,64€, o que representam menos 21,03%. Esta diminuição verificada resulta essencialmente das rubricas Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Aumentos/reduções de Justo Valor.

Os Gastos Operacionais Totais do exercício apresentam uma diminuição de 269.289,41€, face a 2020, que corresponde a uma variação de -13%.



Euros					
CMVMC	2020	Varição 2020/2021	2021	Orçamentado 2021	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	858,08	-315,16	542,92	6 300,00	-5 757,08

As mercadorias vendidas e matérias consumidas dizem respeito à produção dos livros da Editorial Cáritas, e ainda à aquisição e produção de Merchandising.

O valor do CMVMC apresenta uma redução face a 2020, em linha com a diminuição das vendas.

Fornecimentos e Serviços Externos

Euros					
Fornecimentos e serviços externos	2020	Varição 2020/2021	2021	Orçamentado 2021	Desvio face ao orçamento
Subcontratos					
Serviços especializados	398 132,07	-115 024,53	283 107,54	336 403,56	-53 296,02
Formação					
Edição	18 566,85	-3 454,61	15 112,24	29 978,70	-14 866,46
Dioceses					
Contabilidade e auditoria	30 750,00	2 829,00	33 579,00	30 750,00	2 829,00
Publicidade	25 602,13	-21 972,48	3 629,65	900,00	2 729,65
Vigilância e segurança		357,39	357,39		357,39
Conservação e reparação	7 381,51	-1 410,86	5 970,65	9 666,12	-3 695,47
Informática	17 375,46	12 622,40	29 997,86	17 370,42	12 627,44
Aquisição de velas	105 244,31	17 145,07	122 389,38	144 000,00	-21 610,62
Serviços bancários	3 531,15	3 866,54	7 397,69	3 589,82	3 807,87
Projeto Financiados com parceiros	70 138,20	-70 138,20		15 668,60	-15 668,60
Honorários	45 275,59	1 760,07	47 035,66	55 700,00	-8 664,34
Outros Serviços Especializados	74 266,87	-56 628,85	17 638,02	28 779,90	-11 141,88
Materiais	12 113,96	-8 682,12	3 431,84	5 330,13	-1 898,29
Material Escritório e Documentação	3 931,78	-970,80	2 960,98	2 044,44	916,54
Ferramentas e utensílios	8 152,71	-7 840,82	311,89	3 285,69	-2 973,80
Outros	29,47	129,50	158,97		158,97
Energia e fluídos	11 889,37	-835,16	11 054,21	11 024,54	29,67
Eletricidade	5 856,77	83,44	5 940,21	5 553,79	386,42
Combustíveis	3 433,81	-343,15	3 090,66	3 457,66	-367,00
Água	2 598,79	-575,45	2 023,34	2 013,09	10,25
Deslocações, estadas e transportes	23 530,21	4 839,80	28 370,01	42 544,34	-14 174,33
Comedorias e Estadas	12 309,65	7 927,38	20 237,03	19 652,00	585,03
Quilómetros em carro próprio	99,00	865,13	964,13	2 467,76	-1 503,63
Transporte de mercadorias	11 121,56	-9 263,24	1 858,32	300,00	1 558,32
Outras deslocações e estadas		5 310,53	5 310,53	20 124,58	-14 814,05
Serviços diversos	28 443,67	4 180,84	32 624,51	24 538,90	8 085,61
Rendas de Instalações	3 600,00		3 600,00	3 900,00	-300,00
Despesas de representação	1 052,45	-1 052,45			
Despesas de Comunicação	12 715,21	6 281,78	18 996,99	13 230,00	5 766,99
Seguros	4 995,85	-1 127,42	3 868,43	4 811,78	-943,35
Outros Fornecimentos e Serviços	6 080,16	78,93	6 159,09	2 597,12	3 561,97
Total	474 109,28	-115 521,17	358 588,11	419 841,47	-61 253,36

Os Gastos incluídos na rubrica **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentam, em 2021, uma redução de 115.521,17€ (-24,37%), face aos montantes de 2020. Já em relação aos valores orçamentados estes apresentam um desvio de -14,59% (-61.253,36€).

Esta rubrica inclui fundamentalmente os Custos Fixos da organização (contabilidade e auditoria, conservação e reparação, combustíveis, eletricidade, comunicação, serviços especializados prestados por outras entidades, etc.) e gastos para a execução dos projetos financiados e campanhas e programas da rede.

Importa então analisar as rubricas onde se registaram variações mais significativas, de modo a entender de onde resulta a variação acima apresentada:

- **Informática:** Esta rubrica inclui todas as mensalidades da avença de assistência técnica, das licenças mensais e anuais dos softwares, mensalidade e cópias das impressoras. Apresenta um aumento significativo face a 2020, devido ao facto de, em 2021, ter sido necessário renovar a licença da Firewall, das licenças Office 365. Estão ainda incluídos os gastos decorrentes da implementação do SGASP-II, o que não se verificou no ano anterior;
- **Aquisição de velas:** Esta rubrica inclui o valor das velas adquiridas durante a Campanha 10M de estrelas 2021, 122.389,38€ para faturar às Cáritas Diocesanas e para venda própria. Em 2020, o valor referente a esta aquisição foi de 105.244,31€;
- **Serviços Bancários:** O valor que consta nesta rubrica diz respeito a comissões cobradas pelos bancos, tanto de manutenção, como nas transferências, nacionais e internacionais. O valor é superior face a 2020 pois houve um aumento de movimentos em 2021;
- **Edição, Publicidade e Outros Serviços Especializados:** O montante em produção de materiais totaliza 15.112,24€ em 2021, o que representa um decréscimo face a 2020 de 3.454,61€. Em publicidade foram gastos 3.629,65€, estando neste valor incluído uma assessoria de comunicação durante a Campanha de consignação do IRS.

- Quanto a **Outros Serviços**, em 2020 estavam incluídos nesta rubrica, gastos extraordinários com a auditoria aos apoios concedidos às vítimas dos incêndios de 2017, num montante de 41.754,42€ e a auditoria anual ao Projeto CLER 5.658,00€, e daí resulta a grande diferença para o montante de 2021;

- **Comedorias e Estadas:** O valor inscrito nesta rubrica é bastante superior ao de 2020 devido essencialmente ao maior impacto da pandemia em 2020. As despesas mais significativas inscritas nesta rubrica em 2021 são:

- Visita da Cáritas de Angola: 5.960,71€;
- Alojamento e refeições Semana de Formação Cáritas: 10.735,00€;
- Despesas Conselho Geral (alojamento e refeições): 1.042,40€;
- Despesas no âmbito do CLER: 746,96€;

- **Transporte de mercadorias:** Houve uma redução significativa nesta rubrica em virtude de ter terminado o MIND, que tinha associada uma exposição itinerante;

- **Despesas de Comunicação:** O aumento desta rubrica face a 2020 resulta em grande parte do envio de Boletins aos doadores e encomendas via CTT, que totalizam 9.311,00€;

Importa ainda analisar os **Custos Fixos**, de modo a aferir qual o seu peso e evolução na estrutura de gastos total. Analisámos estes custos sob dois prismas, **na sua totalidade e excluindo os gastos com pessoal**. No primeiro, verificamos uma diminuição em comparação com os valores de 2020, em 66.192,19€ (-12,07%). Na segunda análise, retirando os gastos com o pessoal, verifica-se um ligeiro aumento dos Custos Fixos em comparação com 2020, em 1.650,93€, o que se traduz em mais 1,02%, a que é resultado da retoma pós Pandemia, com a retoma das atividades presenciais. Detalhadamente, temos:

Euros				
Custos Fixos	2020	2021		Varição
Sem RH	162 384,11	164 035,04	1 650,93	1,02%
Com RH	548 188,21	481 996,02	-66 192,19	-12,07%

▷ Gastos com pessoal

Euros					
Gastos com pessoal	2020	Varição 2020/2021	2021	Orçamentado 2021	Desvio face ao orçamento
Remunerações do pessoal	302 248,36	-47 703,03	254 545,33	251 433,96	3 111,37
Encargos sobre remunerações	61 958,13	-8 917,76	53 040,37	55 410,46	-2 370,09
Seguros de acidentes no trabalho	2 804,55	-1 337,94	1 466,61	2 227,15	-760,54
Outras gastos com pessoal	18 793,06	-9 884,39	8 908,67	31 064,71	-22 156,04
Total	385 804,10	-67 843,12	317 960,98	340 136,28	-22 175,30

A rubrica de Gastos com Pessoal registou uma diminuição de 67.843,12€, -17,58% face a 2020, resultante essencialmente da diminuição do número médio de colaboradores.

Até novembro de 2020 a Cáritas Portuguesa tinha 14 colaboradores e, a partir dessa data, apenas 13 colaboradores. Em novembro de 2021 foi efetuada uma nova contratação.

▶ Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e perdas	2020	Variação 2020/2021	2021	Orçamentado	Desvio face ao
				2021	orçamento
Gastos Exercícios Anteriores	558,02	689,80	1 247,82		1 247,82
Impostos	35 185,13	-2 786,16	32 398,97	36 103,14	-3 704,17
Donativos	830 400,07	-191 089,38	639 310,69	90 000,00	549 310,69
Despesas formação e projetos	9 539,00	-2 007,87	7 531,13	9 539,00	-2 007,87
Quotizações	130 120,00	1 797,03	131 917,03	64 800,00	67 117,03
Consignação IRS Dioceses	73 392,32	17 800,78	91 193,10	100 971,56	-9 778,46
Outros Gastos e Perdas Diversos	590,03	3 265,30	3 855,33	45 308,57	-41 453,24
Total	1 079 784,57	-172 330,50	907 454,07	346 722,27	560 731,80

Esta rubrica de **Gastos** apresenta, em comparação com 2020, uma diminuição de 15,96%, (menos 172.330,50€), que resulta de a diminuição do valor inscrito em Donativos ter sido inferior a 2020 (menos 191.089,38€).

No que diz respeito aos Donativos atribuídos, estes, como já referimos apresentam uma diminuição face a 2020. Esta resulta da evolução dos donativos em espécie, que totalizaram 65.926,31€ em 2021 após 259.213,45€ em 2020. Os donativos atribuídos em dinheiro mantiveram-se relativamente estáveis (573.384,38€ em 2021 face a 571.186,62€ em 2020).

Para melhor detalhe ver nota 12 do Anexo ao BDR.

Já na rubrica **Subsídios Atribuídos**, verificou-se uma variação positiva de 1.797,03€ face a 2020. Esta rubrica inclui essencialmente os seguintes Subsídios Atribuídos:

- **1- Estudo de Impacto (CESA):** 18.996,05€;
- **2- Protocolo com Faculdade de Teologia UCP:** 25.000,00€
- **3- Protocolo para organização do arquivo UCP-CHHR:** 20.000€;
- **4- Distribuição do Lucro do Pingo Doce, pelas Cáritas Diocesanas - Campanha 2020 10M de estrelas:** 57.825,72€+3.212,54€;

No que respeita à Atribuição da Consignação 0,5% IRS e IVA distribuído às Cáritas Diocesanas que fazem esta campanha através da Cáritas Portuguesa, registou-se um aumento significativo face a 2020, de 24,25%. (mais 17.800,78€). Este aumento resulta da maior divulgação desta campanha em termos de comunicação por parte da Cáritas Portuguesa.

▶ F) Resultado do Exercício

O exercício de 2021 apresenta um Resultado Operacional (EBITDA) positivo de 41.028,10€ o que, com a incorporação das Depreciações (-143.422,36€), e os Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos que ascendem a 17.057,54€, resulta num Resultado Líquido do Exercício de -85.368,40€. Este resultado favorável face aos anos anteriores resulta essencialmente da combinação de alguns fatores de natureza estrutural – nomeadamente o esforço de contenção da despesa de funcionamento e o esforço de aumento dos donativos em dinheiro – e outros de natureza temporária, nomeadamente os associados à pandemia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de dezembro de 2021

Euros

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 911 370,81	9 995 696,57
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		951,92	1 995,77
Subtotal		9 912 322,73	9 997 692,34
Ativo corrente			
Inventários	7	36 646,34	29 915,66
Créditos a receber	11.3	170 528,86	196 529,06
Estado e outros entes públicos	11.1	957,33	1 311,36
Diferimentos		10 874,97	31 328,81
Outros ativos financeiros	4.1/11.2	1 012 435,92	1 656 602,98
Caixa e depósitos bancários	4	4 219 662,48	3 456 878,70
Subtotal		5 451 105,90	5 372 566,57
TOTAL DO ATIVO		15 363 428,63	15 370 258,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		58 734,00	58 734,00
Reservas		3 789 953,74	3 789 953,74
Resultados transitados		1 714 644,60	2 059 503,32
Excedentes de revalorização	5.1	9 380 783,48	9 380 783,48
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios		38 033,56	27 298,21
Subtotal		14 982 149,38	15 316 272,75
Resultado líquido do período		-85 368,40	-344 858,72
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		14 896 780,98	14 971 414,03
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.4	15 343,09	12 002,66
Estado e outros entes públicos	11.1	9 534,72	12 558,66
Diferimentos	11.5	89 912,73	21 742,32
Outros passivos correntes	11.6	351 857,11	352 541,24
Subtotal		466 647,65	398 844,88
TOTAL DO PASSIVO		466 647,65	398 844,88
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		15 363 428,63	15 370 258,91

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Luís Caeiro

Presidente, Rita Valadas Marques

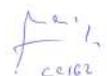
Tesoureiro, Nuno Alves

 Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021

Euros			
Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas de mercadorias	8	7 119,87	8 064,67
Subsídios, doações e legados à exploração	10 / 12	1 088 087,35	1 157 936,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-542,92	-858,08
Fornecimentos serviços externos	13	-358 588,11	-474 109,28
Gastos com pessoal	14	-317 960,98	-385 804,10
Aumentos / Reduções de Justo Valor	4	16 924,31	-69 827,91
Outros Rendimentos e Ganhos	15	513 410,97	629 262,65
Outros Gastos e Perdas	12 /16	-907 454,07	-1 079 784,57
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40 996,42	-215 120,30
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 / 6	-143 422,36	-156 402,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-102 425,94	-371 523,13
Juros e Rendi Financ. Obtidos	8	17 057,54	26 664,41
Juros e Gastos Financ. Suportados			
Resultados antes impostos		-85 368,40	-344 858,72
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período		-85 368,40	-344 858,72

O Contabilista Certificado,



Luís Caeiro

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

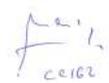
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021

Euros

Rubricas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	443 486,18	417 039,66
Pagamentos de subsídios	-131 917,03	-130 119,96
Pagamentos de Apoios	-639 310,69	-469 659,61
Pagamentos a fornecedores	-517 256,49	-492 910,52
Pagamentos ao pessoal	-317 960,98	-385 804,10
Caixa gerada pelas operações	-1 162 959,01	-1 061 454,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	534 775,84	-651 409,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-628 183,17	-1 712 863,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-48 175,00	-89 275,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	518 465,95	749 851,00
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	17 057,54	26 664,41
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	487 348,49	687 240,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	903 618,46	708 827,78
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	903 618,46	708 827,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	762 783,78	-316 795,42
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 456 878,70	3 773 674,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 219 662,48	3 456 878,70

O Contabilista Certificado,


Luís Caeiro

A Direção,


Presidente, Rita Valadas Marques

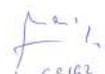

Tesoureiro, Nuno Alves

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31 dezembro de 2020									Euros
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe									
Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no início do período 2020 (1)		58 734,00	3 789 953,74	2 637 790,03	9 380 783,48	27 298,21	-578 286,71	15 316 272,75	
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-578 286,71			578 286,71		
(2)				-461 723,77			461 723,77		
Resultado líquido do período (3)							-344 858,72	-344 858,72	
Resultado Extensivo (4=2+3)							233 427,99	-344 858,72	
Operações com instituidores no período									
(5)									
Resultado no fim do período 2020 (6=1+2+3+5)		58 734,00	3 789 953,74	2 059 503,32	9 380 783,48	27 298,21	-344 858,72	14 971 414,03	

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais em 31 dezembro de 2020									Euros
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe									
Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no início do período 2021 (6)		58 734,00	3 789 953,74	2 059 503,32	9 380 783,48	27 298,21	-344 858,72	14 971 414,03	
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3 / 12			-344 858,72		10 735,35	344 858,72	10 735,35	
(7)				-344 858,72		10 735,35	344 858,72	10 735,35	
Resultado líquido do período (8)							-85 368,40	-85 368,40	
Resultado Extensivo (9=7+8)							259 490,32	-74 633,05	
Operações com instituidores no período									
(10)									
Resultado no fim do período 2020 (11=6+7+8+10)		58 734,00	3 789 953,74	1 714 644,60	9 380 783,48	38 033,56	-85 368,40	14 896 780,98	

O Contabilista Certificado,



Luís Caeiro

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: CARITAS PORTUGUESA

Sede: Praça Pasteur, N 11 - 2 Esq. Lisboa

NIPC: 500291756

Natureza da atividade: Atividades de Organizações Religiosas

Nota 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho. As referidas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2 - Derrogação das disposições no ESNL

Excetuando o divulgado na nota 5.1, relativamente à mensuração de um imóvel doado, não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 - Comparabilidade das demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com os do exercício anterior.

Nota 3 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

Os terrenos e edifícios dos activos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

b) Outras políticas contabilísticas

No exercício mantiveram-se os critérios contabilísticos prosseguidos em períodos anteriores.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Existe a expectativa de no futuro de a Entidade prosseguir a continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas .

A principal fonte de incerteza das estimativas, reside na evolução do ambiente económico em que a Entidade se insere.

e) Ativos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Entidade espera incorrer. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

Os terrenos e edifícios dos activos fixos tangíveis estão registados pelo seu justo valor.

f) Ativos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição.

Os dispêndios com itens intangíveis são reconhecidos como gastos quando incorridos

Após o reconhecimento inicial, os activos intangíveis são contabilizados pelo modelo do custo.

g) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

h) Instrumentos financeiros

Os activos e passivos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários, incluindo os em moeda estrangeira, são mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Relatório de Atividades e Contas 2021

Os custos de transação só são incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram.

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) é desreconhecido apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

● Imparidades

Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros são avaliados quanto à imparidade, seja individualmente, seja agrupados com base em similares características de risco de crédito.

O montante de perda por imparidade deverá ser mensurado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Quando num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir é revertida a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A quantia da reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

i) Provisões

As provisões só são reconhecidas quando cumulativamente:

- a) Exista uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade será necessário para liquidar a obrigação; e
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Um passivo é qualificado para reconhecimento quando existir não somente uma obrigação presente, mas também a probabilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar essa obrigação. Um exfluxo de recursos ou outro acontecimento é considerado como provável se o acontecimento for mais provável do que não de ocorrer, isto é, se a probabilidade de que o acontecimento ocorrerá for maior do que a probabilidade de isso não acontecer. Quando não for provável que exista uma obrigação presente, é divulgado um passivo contingente, a menos que a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade seja remota.

● Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos. Um passivo contingente é divulgado, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos. Um ativo contingente é divulgado quando for provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade sem, contudo, dar indicação enganosa da probabilidade de surgirem rendimentos. Porém, quando a realização de rendimentos esteja virtualmente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é apropriado.

● Mensuração

A quantia reconhecida como uma provisão será a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão será o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

Os acontecimentos futuros que possam afetar a quantia necessária para liquidar uma obrigação serão refletidos na quantia de uma provisão quando houver evidência objetiva suficiente de que eles ocorrerão.

Na demonstração dos resultados, o gasto relacionado com uma provisão será apresentado líquido da quantia reconhecida do reembolso que lhe esteja associado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar a obrigação, a provisão será revertida.

j) Rêdito

O rêdito será mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

● Vendas

O rêdito proveniente da venda de bens será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

Tenha sido transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;

A quantia do rêdito possa ser fiavelmente mensurada;

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras de entidade e associados com a transação fluam para a entidade; e

Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

● **Prestações de serviços**

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação será reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

● **Juros**

O rédito proveniente de juros será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados com a transação fluam para a entidade; e

A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito dos juros será reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

l) Subsídios e apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

A maneira pela qual um subsídio é recebido não afeta o método contabilístico a ser adotado com respeito ao subsídio. Por conseguinte, um subsídio é contabilizado da mesma maneira quer ele seja recebido em dinheiro quer como redução de um passivo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio não reembolsável pode tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Entidade. Nestas circunstâncias será avaliado o justo valor do ativo não monetário e contabilizado quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão de registar por uma quantia nominal.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Nos apoios (apoios que não tem valor atribuído, os conselhos técnicos e comercialização gratuitos, a concessão de garantias, os empréstimos sem juros ou a baixas taxas de juro ou a disponibilização, sem gastos associados para o beneficiário, de instalações, equipamentos ou outros) quando relevantes será feita a divulgação da natureza, extensão e duração do apoio por forma a que as demonstrações financeiras não sejam enganosas.

m) Benefícios dos empregados

É reconhecido:

a) Um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios a pagar no futuro; e

b) Um gasto quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca desses benefícios.

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam a uma entidade, futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

n) Acontecimentos após a data do balanço

São considerados acontecimentos após a data do balanço aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão.

São ajustadas as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos.

3.2 - Alterações nas Estimativas Contabilísticas:

As alterações de estimativas não são materialmente relevantes no período nem em períodos futuros.

Relatório de Atividades e Contas 2021

★ Nota 4 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

No final do exercício, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	Euros	
	2021	2020
Caixa	108,56	1 682,02
Depósitos à ordem	3 549 553,92	2 934 386,68
Outros depósitos bancários	670 000,00	520 810,00
Total de caixa e depósitos bancários	4 219 662,48	3 456 878,70

Dos quais: depósitos bancários no exterior

4.1 - Outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentavam a seguinte cotação de mercado a 31-12-2021:

Conta	Descrição	Valor
14211	Caixa Geral Depósitos	100 041,57
1421107	Caixa Fundo Monetário 410944	2 000,00
1421108	Caixa Fundo Monetário 917144	32 000,00
1421109	Caixagest Liquidez 803944	49 000,00
1421110	Caixa Fundo Monetário 697630483844	17 000,00
1421199	Correcções ao Justo Valor	41,57
14212	Millenium Bcp	138 111,58
1421202	Bcp- Obrigações nº 362919859	155 716,85
1421203	Mill Prudente - Bcp 3152- Doação Barreto	180 374,22
1421204	Acções Millennium - 5391695	107,00
1421209	Otrv Abril 2022 377498194 [12.04.17]	20 000,00
1421212	Subscrição Otrv Agost 2022	20 090,00
1421299	Correcções ao Justo Valor	-238 176,49
14213	Montepio	56 250,00
1421302	Sas Apostas - 375 Acções	37 500,00
1421303	Sas Apostas - Aumento Capital	18 750,00
14218	Bpi	428 652,20
1421806	Bolsa 1 Nos Sggs-15-2022	99 748,93
1421820	Unid. Part 12558 Bpi Gif Alternative [30.12.16]	150 796,46
1421821	Fundos Investimento Bpi Dinâmico	140 000,00
1421899	Correcções ao Justo Valor	38 106,81
	Total	723 055,35

Os instrumentos financeiros são registados pelo seu valor de aquisição sendo feita a correção ao justo valor à cotação do último dia do ano.

	Euros	
	2021	2020
Outros Instrumentos financeiros	923 083,46	1 564 790,65
Correcções ao justo valor	-200 028,11	-174 079,35
Total	723 055,35	1 390 711,30

Durante o exercício foi reconhecido um ajustamento líquido ao justo valor de 16.924,31€.

★ Nota 5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT):

Variação de ativos fixos tangíveis no exercício de 2021

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento		Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
			Transporte	Administrativo				
	3.328.100,00	11.925.685,60	90.579,73	88.706,94	6.920,75	180.252,67		15.620.245,69
Quantia bruta escriturada inicial		5.455.311,70	90.579,65	71.917,34	6.740,43			5.624.549,12
Depreciações acumuladas iniciais								
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	3.328.100,00	6.470.373,90	0,08	16.789,60	180,32	180.252,67		9.995.696,57
Quantia líquida escriturada inicial								
Adições	2.724,71	8.174,12				48.197,77		59.096,60
Adições em 1ª mão								
Outras								
Revalorizações	2724,71	8.174,12				48.197,77		59.096,60
Total de adições								
Diminuições		139.376,56		4.045,80				143.422,36
Depreciações								
Perdas por imparidade								
Alienações								
Abates		139.376,56		4.045,80				143.422,36
Total das diminuições								
Transferências								
Reversões de perdas de imparidade								
Transferências de ATF em curso								
Transferências de/ para activos não correntes detidos para venda								
Outras transferências								
Total de transferências	3.330.824,71	6.339.171,46	0,08	12.743,80	180,32	228.450,44		9.911.370,81
Quantia líquida escriturada final								

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

No final de 2021 foi doado à Cáritas Portuguesa um imóvel afeto a comércio na Av. Elias Garcia, Amadora.

De acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) os bens atribuídos a título gratuito devem ser mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.

Não foi possível à Cáritas Portuguesa proceder, atempadamente, à avaliação deste imóvel por perito independente razão pela qual se encontra mensurado pelo Valor Patrimonial Tributário, presente na caderneta predial. No decorrer de 2022 será feita a referida avaliação.

Não é expectável que da futura avaliação ao justo valor decorra impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Continuaram as obras no prédio na Av. da República, estando registadas como obras em curso.

Relatório de Atividades e Contas 2021

A 31-12-2018 os imóveis da Cáritas Portuguesa foram revalorizados de acordo com a avaliação de um perito independente. O efeito líquido dessa revalorização e o impacto nas amortizações do exercício é o seguinte por imóvel:

		Euros
		AE
Revalorização imóvel Ameixoeira	416 200,00	8 324,00
Revalorização terreno imóvel Ameixoeira	104 000,00	
Total	520 200,00	8 324,00
Revalorização Imóvel Av. da república	4 698 527,67	93 970,55
Revalorização terreno Av. República	2 784 300,00	
Total	7 482 827,67	93 970,55
Revalorização Imóvel Jerónimos	65 333,66	1 306,67
Revalorização terreno Imóvel Jerónimos	14 860,93	
Total	80 194,59	1 306,67
Revalorização Pasteur Fração D - 2E	453 476,54	9 069,53
Revalorização terreno Pasteur Fração D - 2E	117 900,00	
Total	571 376,54	9 069,53
Revalorização Pasteur Fração E - 2D	150 240,27	3 004,81
Revalorização terreno Pasteur Fração E - 2D	27 518,81	
Total	177 759,08	3 004,81
Revalorização Pasteur Fração I - 4D	414 825,60	8 296,51
Revalorização terreno Pasteur Fração I - 4D	92 500,00	
Total	507 325,60	8 296,51
Revalorização S. Julião do Tojal - Rústico	39 300,00	
Revalorização Frielas - Rústico	1 800,00	
Total	9 380 783,48	123 972,07

★ Nota 6 - ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

							Euros
Descrição	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total
Com a vida útil finita:							
Quantia bruta escriturada inicial			5.988,75		17.256,91		23.245,66
Amortizações acumuladas iniciais			5.988,75		17.256,91		23.245,66
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
Quantia líquida escriturada inicial							
Movimentos do período:							
Total de adições							
Aquisições em primeira mão							
Outras							
Total das diminuições		0		0			
Amortizações		0		0			
Perdas por imparidade							
Alienações							
Abates							
Outras							
Reversões de perdas de imparidade							
Transferências de intangíveis em curso							
Transferências de/para activos não correntes detidos para venda							
Outras transferências							
Quantia líquida escriturada final		0		0			
Ativos intangíveis dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida							

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos intangíveis.

Relatório de Atividades e Contas 2021

★ Nota 7 – INVENTÁRIOS:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Euros		
Descrição	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	29 915,66	29 915,66
Compras	3 575,00	3 575,00
Reclassificações	-3 698,60	-3 698,60
Inventários finais	36 646,34	36 646,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	542,92	542,92

★ Nota 8 – RÊDITO:

Euros		
Réditos reconhecidos durante o período	Valor	%
Vendas de bens	7.119,87	1%
Subsídios, doações	1.088.087,35	98%
Prestações de serviços		
Juros e dividendos	17057,54	2%
Total	1.112.264,76	100%

★ Nota 9 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES:

Não existem no final do exercício quaisquer ativos ou passivos contingentes.

★ Nota 10 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS:

Euros		
Descrição	Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração		
Oikos	37 546,96	6 882,72
Projecto Camões Pemba	77 478,50	19 355,01
Projecto Instituto Camões	254 466,55	20 617,32
Total	369 492,01	46 855,05

10.1 - Diferimentos:

Os valores dos subsídios a imputar nos exercícios seguintes encontram-se incluídos nos diferimentos conforme o quadro seguinte:

Euros	
2021	
Rendas antecipadas	1 125,00
Projecto Camões Pemba	58 123,49
OIKOS	30 664,24
Total	89 912,73

★ Nota 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

11.1 - Estado e outros entes públicos:

Euros		
	2021	2020
Retenções na Fonte Capitais		988,27
Outros	131,00	131,00
Impostos/ Valor Acrescentado	826,33	192,09
Total a favor da Entidade	957,33	1.311,36
Trabalho Dependente	2.639,00	4.007,00
Trabalho Independente	550,00	550,00
Contrib. Segurança Social	5.859,55	8.001,66
FCT	61,42	
Total a favor do Estado	9.534,72	12.558,66

11.2 - Outros ativos correntes:

Os outros ativos correntes encontram-se repartidos da seguinte forma:

Euros		
Descrição	2021	2020
Adiantamento a fornecedores	406,53	2 045,95
Outros Instrumentos financeiros	723 055,35	1 390 711,30
Outras contas a receber	288 974,04	263 845,73
Total	1 012 435,92	1 656 602,98

A decomposição das outras contas a receber é a seguinte:

Euros		
Descrição	2021	2020
Especialização 10me	114 838,48	55 541,00
Especialização 10me - 35%	73 111,52	30 327,51
Especialização donativos		92 845,05
Cáritas Diocesana do Porto	8 375,86	11 588,40
Cáritas Diocesana de Setúbal	7 474,89	7 474,89
Contrato Instituto Camões		18 973,92
Contrato Mind	34 964,00	34 964,00
Oikos	13 420,18	
Projecto Camões Pemba - Contrato	13 495,70	
Oikos Execução	10 914,36	
Outros	12 379,05	12 130,96
Total	288 974,04	263 845,73

11.3 - Créditos a receber:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Diversos clientes a receber	7 228,35	7 872,14
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo		3 023,75
Cáritas Diocesana Dos Açores	50,81	4 253,59
Cáritas Diocesana do Algarve	7 639,03	1 171,79
Cáritas Diocesana de Aveiro	6 907,12	4 106,01
Cáritas Diocesana de Beja	4 946,62	4 172,28
Cáritas Arquidiocesana de Braga	26 223,75	11 729,68
Cáritas Diocesana de Bragança - Miranda		1 137,38
Cáritas Diocesana de Coimbra	15 376,09	17 188,82
Cáritas Arquidiocesana de Évora	15 241,07	20 925,43
Cáritas Diocesana da Guarda	5 470,81	3 746,25
Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima		253,20
Cáritas Diocesana de Lisboa	9 666,99	4 576,45
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	436,66	2 367,85
Cáritas Diocesana do Porto	22 017,81	16 667,36
Cáritas Diocesana de Santarém		
Cáritas Diocesana de Setúbal	3 014,01	10 946,52
Cáritas Diocesana de Vila Real	1 168,64	3 985,83
Cáritas Diocesana de Viseu	3 392,06	4 602,82
Cáritas Diocesana do Funchal	692,06	177,01
Cáritas Diocesana de Lamego	14 556,98	14 608,90
PC express	4 000,00	9 516,00
Cresap - Comissão de Recrutamento e Seleção ap	22 500,00	49 500,00
Total	170 528,86	196 529,06

11.3.1 - Saldos e movimentos com as Cáritas Diocesanas:

No final do exercício os saldos com as Cáritas Diocesanas eram os seguintes:

Descrição	Saldo
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	0,00
Cáritas Diocesana dos Açores	50,81
Cáritas Diocesana do Algarve	7 639,03
Cáritas Diocesana de Aveiro	6 907,12
Cáritas Diocesana de Beja	4 946,62
Cáritas Arquidiocesana de Braga	26 223,75
Cáritas Diocesana de Bragança - Miranda	0,00
Cáritas Diocesana de Coimbra	15 376,09
Cáritas Arquidiocesana de Évora	10 971,90
Cáritas Diocesana da Guarda	5 470,81
Cáritas Diocesana de Leiria	0,00
Cáritas Diocesana de Lisboa	9 666,99
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	436,66
Cáritas Diocesana do Porto	30 393,67
Cáritas Diocesana de Santarém	0,00
Cáritas Diocesana de Setúbal	10 488,90
Cáritas Diocesana de Vila Real	1 168,64
Cáritas Diocesana de Viseu	3 392,06
Cáritas Diocesana do Funchal	692,06
Cáritas Diocesana de Lamego	14 556,98
Caritas Internationalis	128,00
Cáritas Internacionais - Angola	-186,06
Cáritas São Miguel	0,00
Cáritas Vila Franca de Xira	0,00
Total	148 324,03

Relatório de Atividades e Contas 2021

Os movimentos com as Cáritas Diocesanas durante o exercício foram os seguintes:

Euros						
Descrição	Débito às Dioceses de Velas/ Formação/Novo site/10ME	Consignação IRS distribuído pelas Cáritas Diocesanas	10 ME - Recebido pela CP distribuído pelas Cáritas Diocesanas	Donativos / Apoios atribuídos às Cáritas Diocesanas (1)	Deslocações	Quotizações
Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	5 146,12	-6 079,54	-3 212,54	-18 984,18		
Cáritas Diocesana Dos Açores	1 608,57	-6 079,54	-3 212,54	-11 051,57		
Cáritas Diocesana do Algarve	6 106,62	-6 079,54	-3 212,54	-19 012,33		
Cáritas Diocesana de Aveiro	6 907,12		-3 212,54	-18 567,01		
Cáritas Diocesana de Beja	4 946,62		-3 212,54	-18 463,18		
Cáritas Arquidiocesana de Braga	26 234,44	-6 079,54	-3 212,54	-23 713,75		
Cáritas Diocesana de Bragança - Miranda	782,87		-3 212,54	-16 540,70		
Cáritas Diocesana de Coimbra	17 333,08	-6 079,54	-3 212,54	-13 400,00		
Cáritas Arquidiocesana de Évora	2 479,12	-6 079,54	-3 212,54	-17 681,99		
Cáritas Diocesana da Guarda	5 521,62	-6 079,54	-3 212,54	-17 511,41		
Cáritas Diocesana de Leiria	14 971,62	-6 079,54	-3 212,54	-19 251,64		
Cáritas Diocesana de Lisboa	10 414,37		-3 212,54	-10 767,10		
Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco	1 309,26	-6 079,54	-3 212,54	-18 761,29		
Cáritas Diocesana do Porto	7 594,12		-3 212,54	-6 382,47		
Cáritas Diocesana de Santarém	5 855,37	-6 079,54	-3 212,54	-23 580,02		
Cáritas Diocesana de Setúbal	3 004,12	-6 079,54	-3 212,54	-14 845,30		
Cáritas Diocesana de Vila Real	3 212,87	-6 079,54	-3 212,54	-32 810,26		
Cáritas Diocesana de Viseu	3 932,87	-6 079,54	-3 212,54	-23 447,51		
Cáritas Diocesana do Funchal	899,82	-6 079,54		-17 112,43		
Cáritas Diocesana de Lamego	4 185,37	-6 079,54	-3 212,54	-20 856,74		
Caritas Internationalis						-4 034,00
Cáritas Internacionais - Angola					-186,06	
Total	132 445,97	-91 193,10	-61 038,26	-91 193,10	-186,06	-4 034,00

(1) - Inclui Semana Cáritas, VICP, Ticket, Prioridade às Crianças

11.4 – Fornecedores:

Rúbrica	Euros	
	2021	2020
Fornecedores	15 343,09	30 803,90

11.5 - Diferimentos:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Instituto Camões		20 617,32
Projecto Oikos	30 664,24	
Projecto Camões Pemba	58 123,49	
Rendas antecipadas	1 125,00	1 125,00
Total	89 912,73	21 742,32

11.6 - Outros passivos correntes:

Euros		
Descrição	2021	2020
Remunerações a Liquidar	36 241,95	35 619,87
Acréscimo de Imi	29 572,78	33 399,86
Especialização Roc	12 300,00	12 300,00
Receita 10m 2019 Donativo Moçambique	32 605,34	71 348,57
Campanha inverter a curva da pobreza		60 000,00
Especialização Donativos 2019 Moçambique	27 877,24	89 577,24
Espec. 10me 2021 - Pingodoce p/ cd	66 845,01	
Espec. 10me 2021 - Projecto Lusofonas	109 179,99	
Cáritas Diocesana de Évora	4 269,17	
Adiantamentos de clientes	3 154,15	15,00
Projecto Cehr - Univers. Católica	10 000,00	30 000,00
Faculdade Teologia - Univers. Católica	12 500,00	12 500,00
Conta DO Novo Banco- Biblioteca Cáritas		557,46
Outros	7 311,48	7 223,24
Total	351 857,11	352 541,24

★ Nota 12- DONATIVOS RECEBIDOS E APLICADOS:

Os donativos recebidos durante o exercício tiveram a seguinte aplicação por Campanha:

Euros			
Campanhas	Donativos recebidos	Donativos aplicados	Resultado por Campanha
SUSTENTABILIDADE			
Transferências e numerário	240 010,30		240 010,30
Ref.ª 22222	34 644,14		34 644,14
Ser Solidário -10026	108 903,94		108 903,94
Paypal	10 118,30		10 118,30
Injunções	750,00		750,00
Outros	12 137,92		12 137,92
Totais	406 564,60		406 564,60
CAMPANHAS NACIONAIS			
Emergências nacionais	22 361,78		22 361,78
Semana Cáritas	157 138,92	120 913,74	36 225,18
Inverter a curva da Pobreza	203 366,76	297 405,93	-94 039,17
Campanha 10M - Aplicação lucro 2021		176 025,00	-176 025,00
Fundação Barreto		1 654,67	-1 654,67
Totais	382 867,46	595 999,34	-213 131,88
Prioridade às crianças	7 037,75	23 311,35	-16 273,60
FUNDO PARA AJUDA INTERNACIONAL			
Campanhas Internacionais	107 148,65	20 000,00	87 148,65
Heranças	137 613,84		137 613,84
Total	1 041 232,30	639 310,69	401 921,61

Relatório de Atividades e Contas 2021

12.1 - Donativos recebidos – Comparativo:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Donativos em Dinheiro	836 942,15	703 977,78
Donativos de Multas Injunções	750,00	4 850,00
Donativos em Espécie	65 926,31	260 616,31
Heranças	137 613,84	
Total	1 041 232,30	969 444,09

12.2 - Donativos aplicados - Comparativo:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Donativos	639 310,69	830 400,07
Total	639 310,69	830 400,07

★ Nota 13- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Fornecimentos serviços externos	358 588,11	474 109,28
Serviços especializados	283 107,54	398 132,07
Edição	15 112,24	18 566,85
Informática	29 997,86	17 375,46
Contabilidade	21 279,00	18 450,00
ROC	12 300,00	12 300,00
Publicidade	3 629,65	25 602,13
Conservação e reparação	5 970,65	7 381,51
Velas	122 389,38	105 244,31
Serviços bancários	7 397,69	3 531,15
Projeto Camões		70 138,20
Honorários	47 035,66	45 275,59
Máscaras - Covid-19		3 951,16
Outros Serviços Especializados	17 995,41	70 315,71
Materiais	3 431,84	12 113,96
Material Escritório e Documentação	2 960,98	3 931,78
Ferramentas e utensílios	311,89	8 152,71
Outros	158,97	29,47
Energia e fluídos	11 054,21	11 889,37
Eletricidade	5 940,21	5 856,77
Combustíveis	3 090,66	3 433,81
Outros	2 023,34	2 598,79
Deslocações, estadas e transportes	28 370,01	23 530,21
Comedorias e Estadas	25 547,56	12 309,65
Quilómetros em carro próprio	964,13	99,00
Transporte de mercadorias	1 858,32	11 121,56
Serviços diversos	32 624,51	28 443,67

★ Nota 14- GASTOS COM PESSOAL:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Remunerações do Pessoal	254 545,33	300 364,18
Indemnizações		1 884,18
Encargos Sobre Remunerações	53 040,37	61 958,13
Seguros de Acidentes no Trabalho	1 466,61	2 804,55
Outros Gastos Com o Pessoal	8 908,67	18 793,06
Total	317 960,98	385 804,10

Número médio de funcionários	2021	2020
Homens	6	5
Mulheres	7	7
Total	13	12

★ Nota 15- OUTROS RENDIMENTOS:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Outros Ganhos	4.488,03	5.487,34
Rendas	10.280,00	59.100,00
Correções Relativas a Períodos Anteriores	340,77	30.364,24
Semana Cáritas e 10 Milhões	114.838,48	181.656,71
Reembolso Consignação de IVA e de Irs	101.355,21	77.127,94
Protocolos (Macau)		107.331,00
Dioceses	282.108,48	168.195,42
Total	513.410,97	629.262,65

★ Nota 17-JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Juros	17 057,54	26 664,41
Total	17 057,54	26 664,41

★ Nota 18 - SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS:

Os saldos com entidades relacionadas estão evidenciados nas notas 11.3 e 11.6 deste anexo.

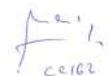
★ Nota 19 - ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO:

Não se verificaram após a data do balanço acontecimentos relevantes para o relato.

★ Nota 20 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:

Não existem diplomas legais que exijam particular divulgação.

O Contabilista Certificado,

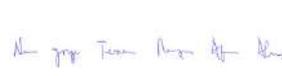


Luís Caeiro

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

15



Parecer Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, reunido por videoconferência, em virtude da pandemia Covid-19 em 18 de março de 2022, presidido pelo Doutor Guilherme D'Oliveira Martins, e com a presença dos vogais Carlos Manuel Monteiro Marques e Manuel de Jesus Antunes, deu parecer favorável em relação à Conta de Gerência de 2021, aprovando a mesma por unanimidade, conforme consta da Ata número trinta e dois, lavrada e assinada no livro de atas do Conselho Fiscal.

16



Relatório de Auditoria



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **CÁRITAS PORTUGUESA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 15 363 429 euros e um total de fundos patrimoniais de 14 896 781 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 85 368 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **CÁRITAS PORTUGUESA** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



2/3

mazars

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 2 de agosto de 2022



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Paulo Jorge Damião Pereira (ROC nº 1219 e registado na CMVM com o nº 20160830)

